

FEIRA DE SANTANA 2035

ESTADO DA BAHIA

Carteira de Projetos Estruturadores 2022 - 2035

PRODUTO 1.1

Capacitação Inicial de Nivelamento: Agenda 2030

Outubro, 2022




CONCREMAT
engenharia e tecnologia

Uma empresa do grupo



FEIRA DE SANTANA 2035

ESTADO DA BAHIA

Carteira de Projetos Estruturadores 2022 - 2035

PRODUTO 1.1

Capacitação Inicial de Nivelamento: Agenda 2030

Outubro, 2022



Apresentação

Os serviços prestados, no âmbito do Projeto BRA/17/019 - Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste, através de contrato nº 145/2022 firmado entre o PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD) e o CONSÓRCIO CONCREMAT - TESE, composto pelas empresas CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A e TESE TECNOLOGIA ARQUITETURA E CULTURA LTDA, objetivam a elaboração de uma Carteira de Projetos Estruturadores que contribua para o desenvolvimento sustentável e a construção de um ambiente de recuperação econômica de Feira de Santana até 2035, incluindo a elaboração de ficha de projetos para 10 Projetos Estruturadores, elaboração de documentos técnicos detalhados para 5 Projetos Estruturadores Prioritários da Carteira e capacitações para servidores e gestores do município para a implementação desses projetos.

O Consórcio através deste Relatório - PRODUTO 1.1, registra e apresenta o resultado das atividades de Capacitação de Nivelamento: Agenda 2030 e a Oficina realizada com o Núcleo Gestor e Agentes locais, pois e são atores importantes para o desenvolvimento dos trabalhos.

Os resultados desta etapa de trabalho foram desenvolvidos através de discussões com o Núcleo Gestor e atores locais para a identificação e validação das fragilidades, oportunidades e ameaças em relação aos objetivos da elaboração da lista longa de Projetos Estruturadores e sua correlação com os ODS e respectivas metas.

Os serviços prestados estão em conformidade com as exigências do Termo de Referência do Edital de Solicitação de Proposta RFP nº JOF 3780/2022 ETENDERING EVENT ID 11659, referente à contratação de Consultoria Nacional (Pessoa Jurídica) para serviços técnicos especializados para a elaboração de uma Carteira de Projetos Estruturadores para o Município polo de Feira de Santana-BA, com horizonte de implementação até 2035.

SUPERVISÃO PNUD

Leonel Leal Neto	Coordenador do escritório de projetos – Salvador
Thalita T. V. Cavalcante de Holanda	Auxiliar de Projeto – Teresina

SUPERVISÃO SUDENE

Renato Arruda Vaz de Oliveira	Coordenador Geral de Cooperação e Articulação de Políticas
José Aildo Sabino de Oliveira Junior	Coordenação Geral de Cooperação e Articulação de Políticas
Paula Aragão de Souza	Coordenação Geral de Cooperação e Articulação de Políticas

NÚCLEO GESTOR

Fernando de Fabinho Araújo Lima	Vice-prefeito
Sebastião Eduardo da Cunha	Secretário Municipal de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico (SETTDEC)
Carlos Alberto Oliveira Brito	Secretário Municipal de Planejamento (SEPLAN)
Gilson Matos	Assessor do Vice-Prefeito
Marcia Ferreira	Diretora do Departamento de Indústria, Comércio e Serviços
Arcênio de Oliveira	Diretor do Departamento de Turismo
Ana Paula Xavier Pena	Chefe de Gabinete

AGENTES LOCAIS

Edson Piaggio	Instituto Pensar Feira
João Baptista Ferreira	FIEB- Federação das Indústrias do Estado da Bahia e CIFS e Centro das Indústrias de Feira de Santana
Alfredo Falcão	Empresário Shopping Jomafa
Roberto Luiz de Cerqueira Lima	CDL/ Feira de Santana
Edson Nogueira	Sindicato do Vestuário de Feira de Santana
Helio Ponce	Universidade Estadual de Feira de Santana
Dilton Coutinho	Empresário da Comunicação

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

CONSÓRCIO CONCREMAT/ TESE

GESTOR DO CONSÓRCIO	Engenheiro Civil CONFEA 060587600-2
Carlos Henrique Pires Leandro	
COORDENAÇÃO GERAL	Arquiteta e Urbanista CAU A0447-2
Mirna Cortopassi Lobo	

EQUIPE TÉCNICA – CONSULTORES ESPECIALISTAS

Fernando Leme Fleury	Economista CORECON/SP 31831
Francisco De Assis Mendonça	Geógrafo, CREA/PR 27916/D
Roseli Maria Da Rocha Dos Santos	Socióloga

EQUIPE TÉCNICA EXECUTIVA

Sandra Mayumi Nakamura	Arquiteta e Urbanista CAU A28547-1
Patrícia Costa Pellizzaro	Arquiteta e Urbanista CAU A28564-1
Mariano de Matos Macedo	Economista CORECON/PR 3345
Caroline Nayara Rech	Arquiteta e Urbanista CAU 202924-3

EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR

Gabriela Grossi F. De Pellegrini	Arquiteta e Urbanista CAU 211793-2
Bruno Ruchinski De Souza	Engenheiro Civil, CREA/PR 155298/D
Renata Lazinski Silva	Arquiteta e Urbanista CAU A179941-0
Camila Alves Maia	Engenheira Civil CONFEA 061184026-0
Mariane Gasquel Coelho	Engenheira Civil CREA/MG 169123
Leticia Schmitt Cardon	Arquiteta e Urbanista CAU A46913-0
Raquel Guidolin de Paula	Arquiteta e Urbanista CAU A260323-3

EQUIPE DE APOIO

Hellen Chaiane dos Santos	Administrativo e Financeiro
Alberto Lopes Dalosto	Administrativo e Logística
Lucas Albuquerque	Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo
Ariana Rebeca Silva	Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo
Giulia Mazeto	Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo

Sumário

Apresentação	3
Sumário	6
Lista de Figuras	8
Lista de Quadros	10
1. Capacitação Inicial de Nivelamento: Agenda 2030 – Núcleo Gestor e Agentes Locais..	12
1.1. Conteúdo Pedagógico Apresentado e Fornecido	12
1.2. Memória da Capacitação	35
1.2.1. Registro Fotográfico.....	39
1.2.2. Lista de Presença.....	42
1.2.3. Avaliação de Satisfação dos Participantes.....	43
1.3. Resultado da Discussão das Metas Aplicáveis à Feira de Santana	43
2. Oficina de Identificação das Fragilidades e Oportunidades Para o Desenvolvimento Econômico Sustentável de Feira de Santana	49
2.1. Conteúdo Apresentado	49
2.2. Memória da Oficina.....	54
2.2.1. Registro Fotográfico.....	58
2.2.2. Lista de Presença.....	65
2.2.3. Avaliação de Satisfação dos Participantes.....	66
2.3. Resultados da Oficina de Discussão Presencial - NGFeira e Atores Locais	66
2.3.1. Atividade 01 - Nuvem de Palavras.....	66
2.3.2. Atividade 02 – World Café	67
2.3.3. Atividade 03 - Questionário de Identificação das Fragilidades e Oportunidades.....	72
2.3.4. Atividade 04 – Mapeamento das Fragilidades e Oportunidades.....	89
Anexos.....	93
Anexo 01 - Lista de Presença Capacitação Inicial de Nivelamento: Agenda 2030 – Núcleo Gestor e Agentes Locais	94
Lista de Presença – On-line.....	94
Lista de Presença – Presencial.....	95
Anexo 02 - Lista de Presença Oficina de Identificação das Fragilidades e Oportunidades para o Desenvolvimento Econômico Sustentável de Feira de Santana	96
Lista de Presença – On-line.....	96
Lista de Presença – Presencial.....	97
Anexo 03 - Material de Apoio E Referencial para Discussão na Oficina de Identificação das Fragilidades e Oportunidades para o Desenvolvimento Econômico Sustentável de Feira de Santana.....	98
Princípio da Humanização da Cidade	98
Princípio da Competitividade.....	100
Princípio do Desenvolvimento Territorial/Ambiental.....	101

Anexo 04 - Resultados Questionário de Identificação das Fragilidades e Oportunidades	103
---	------------

Lista de Figuras

FIGURA 1: RESULTADOS ATIVIDADE 01 – NUVEM DE PALAVRAS, CAPACITAÇÃO.....	36
FIGURA 2: APRESENTAÇÃO PELO CONSULTOR FRANCISCO MENDONÇA DO CONSÓRCIO CONCREMAT-TESE, CAPACITAÇÃO.....	39
FIGURA 3: APRESENTAÇÃO PELO CONSULTOR FRANCISCO MENDONÇA DO CONSÓRCIO CONCREMAT-TESE, CAPACITAÇÃO.....	39
FIGURA 4: APRESENTAÇÃO PELO CONSULTOR FRANCISCO MENDONÇA DO CONSÓRCIO CONCREMAT-TESE, CAPACITAÇÃO.....	39
FIGURA 5: APRESENTAÇÃO PELA CONSULTORA CAROLINE RECH DO CONSÓRCIO CONCREMAT-TESE, CAPACITAÇÃO.....	39
FIGURA 6: APRESENTAÇÃO PELA CONSULTORA SANDRA MAYUMI DO CONSÓRCIO CONCREMAT-TESE, CAPACITAÇÃO.....	39
FIGURA 7: ATIVIDADE 02, CAPACITAÇÃO.....	40
FIGURA 8: ATIVIDADE 02, CAPACITAÇÃO.....	40
FIGURA 9: ATIVIDADE 02 – GRUPO 1, CAPACITAÇÃO.....	40
FIGURA 10: ATIVIDADE 02 – GRUPO 2, CAPACITAÇÃO.....	40
FIGURA 11: ATIVIDADE 02 – GRUPO 3, CAPACITAÇÃO.....	40
FIGURA 12: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 1, CAPACITAÇÃO.....	41
FIGURA 13: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 1, CAPACITAÇÃO.....	41
FIGURA 14: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 1, CAPACITAÇÃO.....	41
FIGURA 15: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 1, CAPACITAÇÃO.....	41
FIGURA 16: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 2, CAPACITAÇÃO.....	41
FIGURA 17: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 2, CAPACITAÇÃO.....	41
FIGURA 18: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 3, CAPACITAÇÃO.....	42
FIGURA 19: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 3, CAPACITAÇÃO.....	42
FIGURA 20: AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.....	43
FIGURA 21: GRÁFICO PRINCIPAIS PROJETOS EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO, POR ODS, CAPACITAÇÃO.....	45
FIGURA 22: GRÁFICO PRINCIPAIS PROJETOS QUE PODERIAM SER IMPLEMENTADOS, POR ODS.....	46
FIGURA 23: GRÁFICO PRINCIPAIS PROJETOS EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO, POR ODS, CAPACITAÇÃO.....	47
FIGURA 24: PRINCIPAIS PROJETOS QUE PODERIAM SER IMPLEMENTADOS, POR ODS.....	48
FIGURA 25: ATIVIDADE 01 – NUVEM DE PALAVRAS, OFICINA.....	58
FIGURA 26: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA.....	58
FIGURA 27: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA.....	59
FIGURA 28: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA.....	59
FIGURA 29: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA.....	59
FIGURA 30: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA.....	59
FIGURA 31: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA.....	59
FIGURA 32: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA.....	59
FIGURA 33: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA.....	60
FIGURA 34: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA.....	60
FIGURA 35: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA.....	60
FIGURA 36: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA.....	60
FIGURA 37: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA.....	60
FIGURA 38: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA.....	60
FIGURA 39: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA.....	61
FIGURA 40: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA.....	61
FIGURA 41: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA.....	61
FIGURA 42: ATIVIDADE 03 – QUESTIONÁRIO, OFICINA.....	61
FIGURA 43: ATIVIDADE 04 – MAPEAMENTO, OFICINA.....	62
FIGURA 44: ATIVIDADE 04 – MAPEAMENTO, OFICINA.....	62
FIGURA 45: ATIVIDADE 04 – MAPEAMENTO, OFICINA.....	62

FIGURA 46: ATIVIDADE 04 – MAPEAMENTO, OFICINA	62
FIGURA 47: ATIVIDADE 04 – RESULTADOS, OFICINA.....	63
FIGURA 48: ATIVIDADE 04 – RESULTADOS, OFICINA.....	63
FIGURA 49: ATIVIDADE 04 – RESULTADOS, OFICINA.....	64
FIGURA 50: APRESENTAÇÃO RESULTADO DAS ATIVIDADES 02 E 04, GRUPO 1, OFICINA	64
.....	
FIGURA 51: APRESENTAÇÃO RESULTADO DAS ATIVIDADES 02 E 04, GRUPO 2, OFICINA	64
.....	
FIGURA 52: APRESENTAÇÃO RESULTADO DAS ATIVIDADES 02 E 04, GRUPO 3, OFICINA	65
.....	
FIGURA 53: AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.....	66
FIGURA 54: RESULTADO DA QUESTÃO 1 DA ATIVIDADE 01 - NUVEM DE PALAVRAS, OFICINA.....	67
FIGURA 55: RESULTADO DA QUESTÃO 2 DA ATIVIDADE 01 - NUVEM DE PALAVRAS, OFICINA.....	67
FIGURA 56: GRÁFICO QUANTIDADE DE FRAGILIDADES, POR ODS, OFICINA.....	70
FIGURA 57: GRÁFICO QUANTIDADE DE OPORTUNIDADES POR ODS, OFICINA.	72
FIGURA 58 GRÁFICO TEMA LOCALIZAÇÃO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	83
FIGURA 59 GRÁFICO TEMA AEROPORTO DE CARGAS E PASSAGEIROS.....	83
FIGURA 60 GRÁFICO TEMA RODOANEL, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	83
FIGURA 61 GRÁFICO TEMA CENTRO LOGÍSTICO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	83
FIGURA 62 GRÁFICO TEMA TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA E PASSAGEIROS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	83
FIGURA 63 GRÁFICO TEMA MOBILIDADE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	83
FIGURA 64 GRÁFICO TEMA COMÉRCIO LOCAL, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	83
FIGURA 65 GRÁFICO TEMA DIVERSIDADE PRODUTIVA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	83
FIGURA 66 GRÁFICO TEMA CENTRO INDUSTRIAL, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	84
FIGURA 67 GRÁFICO TEMA INDÚSTRIAS DE BASE TECNOLÓGICA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES	84
FIGURA 68 GRÁFICO TEMA CIDADES IRMÃS - LINYI (CHINA) E FEIRA DE SANTANA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	84
FIGURA 69 GRÁFICO TEMA CENTRO DE ABASTECIMENTO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES	84
FIGURA 70 GRÁFICO TEMA TURISMO DE NEGÓCIOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	84
FIGURA 71 GRÁFICO TEMA TURISMO DE LAZER, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	84
FIGURA 72 GRÁFICO TEMA LAGOAS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES	84
.....	
FIGURA 73 GRÁFICO TEMA APA DO LAGO DE PEDRA DO CAVALO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES	84
FIGURA 74 GRÁFICO TEMA GRANDES VAZIOS URBANOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES	85
FIGURA 75 GRÁFICO TEMA EVENTOS CULTURAIS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	85
FIGURA 76 GRÁFICO TEMA INSTITUIÇÕES NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES	85
FIGURA 77 GRÁFICO TEMA SERVIÇOS NA ÁREA DE SAÚDE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES	85

FIGURA 78 GRÁFICO TEMAS - AGRUPADOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES.....	85
FIGURA 79 GRÁFICO TEMA AEROPORTO INEFICIENTE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	86
FIGURA 80 GRÁFICO TEMA FALTA DE MOBILIDADE URBANA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	86
FIGURA 81 GRÁFICO TEMA TRANSPORTE PÚBLICO INEFICIENTE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	86
FIGURA 82 GRÁFICO TEMA AUSÊNCIA DE CICLOVIAS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	86
FIGURA 83 GRÁFICO TEMA FALTA DE ACESSIBILIDADE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	86
FIGURA 84 GRÁFICO TEMA AUSÊNCIA DE MODAL FERROVIÁRIO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	86
FIGURA 85 GRÁFICO TEMA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL/POLUIÇÃO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	87
FIGURA 86 GRÁFICO TEMA DESCARTE INCORRETO DOS RESÍDUOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	87
FIGURA 87 GRÁFICO TEMA COLETA SELETIVA INEXISTENTE OU INSUFICIENTE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	87
FIGURA 88 GRÁFICO TEMA FALTA DE SANEAMENTO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	87
FIGURA 89 GRÁFICO TEMA GRANDES VAZIOS URBANOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	87
FIGURA 90 GRÁFICO TEMA FALTA DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	87
FIGURA 91 GRÁFICO TEMA FALTA DE ÁREAS VERDES, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	87
FIGURA 92 GRÁFICO TEMA DESVALORIZAÇÃO CULTURAL, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	87
FIGURA 93 GRÁFICO TEMA FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	88
FIGURA 94 GRÁFICO TEMA FALTA DE SEGURANÇA PÚBLICA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	88
FIGURA 95 GRÁFICO TEMA TURISMO ECOLÓGICO INEFICIENTE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	88
FIGURA 96 GRÁFICO TEMA COMÉRCIO INFORMAL, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	88
FIGURA 97 GRÁFICO TEMAS - AGRUPADOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	88
FIGURA 98 GRÁFICO ÁREAS QUE DEVEM TER AÇÕES PRIORITÁRIAS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES.....	89
FIGURA 99: MAPEAMENTO DAS FRAGILIDADES, OFICINA.....	90
FIGURA 100: MAPEAMENTO DAS OPORTUNIDADES, OFICINA.....	91
FIGURA 101: MAPEAMENTO/ESPACIALIZAÇÃO DOS PROJETOS/OBRAS EM EXECUÇÃO, OFICINA.....	92

Lista de Quadros

QUADRO 1: SLIDES DE APRESENTAÇÃO, CAPACITAÇÃO.....	12
QUADRO 2: CARTILHA 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CAPACITAÇÃO.....	26
QUADRO 3: LISTA DE PRESENÇA.....	42
QUADRO 4: PRINCIPAIS PROJETOS EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO, POR ODS.....	44
QUADRO 5: PRINCIPAIS PROJETOS QUE PODERIAM SER IMPLEMENTADOS, POR ODS, CAPACITAÇÃO.....	45

QUADRO 6: PRINCIPAIS PROJETOS EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO, POR ODS.	46
QUADRO 7: PRINCIPAIS PROJETOS QUE PODERIAM SER IMPLEMENTADOS, POR ODS, CAPACITAÇÃO.....	47
QUADRO 8: SLIDES DE APRESENTAÇÃO, OFICINA.....	49
QUADRO 9: LISTA DE PRESENÇA.....	65
QUADRO 10: PRINCIPAIS FRAGILIDADES, POR ODS, OFICINA.....	69
QUADRO 11: PRINCIPAIS OPORTUNIDADES, OFICINA, POR ODS.	71
QUADRO 12: QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES, OFICINA.	73

1. Capacitação Inicial de Nivelamento: Agenda 2030 – Núcleo Gestor e Agentes Locais

O evento de **Capacitação Inicial de Nivelamento: Agenda 2030** aconteceu no dia 30 de agosto de 2022 no Centro das Indústrias de Feira de Santana – CIFS (Av. Nóide Cerqueira), sendo também transmitido on-line para os membros da Equipe Técnica do Consórcio e da Sudene. Presencialmente, o evento contou com a participação do Núcleo Gestor e de agentes locais, conforme pode ser verificado na lista de presença, nos Anexos ao final deste relatório.

O objetivo da capacitação foi nivelar os conhecimentos dos participantes sobre a Agenda 2030, através de discussões em grupo, além de verificar a realidade do município em relação aos projetos em andamento e futuros, bem como a relação de cada um deles com o atingimento das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. Os itens 1.1, 1.2 e 1.3 a seguir apresentam o conteúdo transmitido e a memória da reunião, respectivamente, estando os resultados da discussão apresentados no item 1.3.

1.1. Conteúdo Pedagógico Apresentado e Fornecido

O escopo da capacitação abordou os seguintes tópicos:

1. O que é a Agenda 2030 e o seu contexto histórico;
2. Os 17 Objetivos do desenvolvimento sustentável;
3. Os desafios na implementação da Agenda 2030 no Brasil e no Nordeste;
4. Exemplos de implementação de projetos da Agenda 2030 no Brasil e na América Latina;
5. Ferramentas de implementação dos ODS conceito de aceleradores dos ODS;
6. Exercícios e discussões em grupo sobre as metas aplicáveis à realidade do município de Feira de Santana.

Ademais, foi elaborada e distribuída cartilha, com os ODS e suas respectivas metas, a fim de facilitar a assimilação do conteúdo pelos participantes. (QUADRO 2).

QUADRO 1: SLIDES DE APRESENTAÇÃO, CAPACITAÇÃO.



PROGRAMAÇÃO

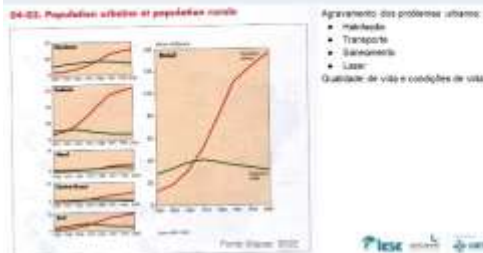
TEMAS	ATIVIDADES
Introdução (10h00-11h00)	Lista de presença / Abertura das atividades
Atividade 01 (11h00-12h00)	Introdução e Contexto Histórico Contemporâneo: Breve Histórico Atualidade Interativa
Atividade 02 (12h00-13h00)	Contexto da Agenda 2030 e ODS
Atividade 03 (13h00-14h00)	Os desafios na implementação
Atividade 04 (14h00-15h00)	Exemplos de implementação
Atividade 05 (15h00-16h00)	Interação
Atividade 06 (16h00-17h00)	Ferramentas para implementação
Atividade 07 (17h00-18h00)	Atualidade Interativa e participativa
Atividade 08 (18h00-19h00)	Fechamento

Contexto Histórico



Paris, Metrópolis, 1877. Paul Lang
Galeria Arte Contemporânea

Contexto Histórico



Contexto Histórico

OS LIMITES DO CRESCIMENTO: POLÍTICAS E DECISÕES GLOBAIS

DO ECOSUSTENTABILIDADE AO **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

1972 - RIO DE JANEIRO

1987 - BRUNNEN

2015 - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Contexto Histórico



1

O que é a Agenda 2030 e o seu contexto histórico

Contexto Histórico: Urbanização Brasileira

Um contexto de desafios à ciência e à gestão pública

CARTA DOS ANDES

Paulo Sérgio OLIVEIRA



OCCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO: análise do resultado de políticas e programas
BRASIL - 2015 (dados NUTIS - IBGE)

Contexto Histórico

AÇÃO E OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Alguns marcos:

- PNEs (Anos 1990 - **SEMIÓTIPO METROPOLITANO DO BRASIL**)
- Plano de Cidades da Foz de Iguaçu - 1988
- Conferência de Brasília - 1997 (Sustentabilidade)
- LMI - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
 - Declaração do Rio/ECO-92
- AMBIVIA 21
 - ESTATUTO DA CIDADE (BRASIL)
 - Conferência de Ashikaga-2001
 - RIO +25
- ODS - OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- AGENDA 2030

Contexto Histórico

POLÍTICAS E DECISÕES GLOBAIS, REGIONAIS E LOCAIS

As ações orientadas da **Agenda 21** envolvem ide o programa de inclusão social (com o acesso de toda a população à educação, saúde e distribuição de renda), a sustentabilidade urbana e rural, a preservação dos recursos naturais e o acesso à a ética política para o planejamento sobre o desenvolvimento sustentável.

BRASIL - ESTATUTO DA CIDADE

O Estatuto da Cidade é uma norma federal, com 104 princípios gerais e regras que normatizam o desenvolvimento urbano no país. A lei foi criada para garantir a participação democrática no processo de desenvolvimento das cidades.

O Estatuto da Cidade é uma ferramenta de democratizar a gestão das cidades brasileiras através de instrumentos de gestão, sendo de qual poderes delegar o Plano Diretor, obrigatório para toda a cidade com mais de 20 mil habitantes ou aglomerações urbanas.

ATIVIDADE INTERATIVA 01

PLATAFORMA INTERATIVA

Acesso
www.menti.com

Inscrição código
8351 2386



Use o QR Code



ENTREGA MATERIAL

Objetivos | Metas |



Princípios da Agenda 2030



- Integração Universal**
- "Seguir adiante em direção aos ODS"
 - "Uma Agenda de abrangência e importância sem precedentes"
 - "Considerar as diferenças culturais, capacidades e níveis de desenvolvimento de cada país"
 - "... atuar com equidade e força em todas as etapas, em 2030"
 - "... trabalhar em parceria com todos os países e entre eles"
 - "... garantir sociedades pacíficas, justas e resilientes"
 - "Promover os direitos humanos e promover a qualidade de gênero e o empoderamento econômico e político"
 - "Respeitar a proteção dos direitos do planeta e de suas futuras gerações"

Conferência de Rio+20 e do G20 em São Paulo, realizada no mês de Junho de 2012, em São Paulo, Brasil, em 20 e 27 de Setembro de 2012, com o tema "Organização econômica dos países em desenvolvimento", adotaram entre os seus **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** os seguintes:

Objetivos não vinculados e prioritários, a serem de forma equitativa, os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, a serem alcançados até 2030.



Princípios da Agenda 2030

Paridade - Estarões desenvolvidos e atuar com a justiça e a força, em todas as suas formas e dimensões e garantir que todos os seres humanos possam realizar a sua potencialidade em termos de dignidade e qualidade de vida em um mundo sustentável.

Plano - Estarões desenvolvidos e proteger o planeta de degradação, incluindo por meio do manejo e da proteção sustentáveis de gestão sustentável das suas reservas naturais e de medidas urgentes para combater a mudança do clima, para que essas garantam as necessidades das gerações vindouras futuras.

Equidade - Estarões desenvolvidos e reduzir as desigualdades, para implementar esta Agenda por meio de uma Agenda Global para o Desenvolvimento Sustentável de sociedades e a redução integrada dos ODS. São de importância crucial para assegurar que o progresso de todos seja concreto.

Constituinte - Estarões desenvolvidos e assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico.

Parceiros - Estarões desenvolvidos e promover sociedades pacíficas, justas e resilientes, livres do medo e da violência, não para fazer desenvolvimento sustentável em vão, e não há um sem desenvolvimento sustentável.

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



O desenvolvimento contínuo:

- 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- 169 metas
- 231 indicadores

ODS, o que são?

- Buscam refletir os problemas e demandas centrais do mundo e países, planejados e gerenciados para escalas locais, nacionais e globais.
- " (...) objetivos e metas elevaram todo o mundo (...) Eles são integrados e indivisíveis, e levam em conta as três dimensões do desenvolvimento sustentável"



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



4. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar as nutrições e promover a agricultura sustentável

- garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano;
- acabar com todas as formas de desnutrição;
- dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente de mulheres, jovens indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e qual à terra;



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

- Medidas e ações de proteção social apropriadas
- Construir a resiliência dos pobres e de grupos em situação de vulnerabilidade
- Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes

Seguridade Social



3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

- acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis
- reduzir a prevalência e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas sintéticas e uso nocivo do álcool
- assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, educação e informação
- apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis



4.1.1.1 **Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos**

- Assegurar a qualidade de acesso para todos os homens e as mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo a universidade
- Garantir que todos as meninas e meninas completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade
- Garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade
- Construir e melhorar instalações físicas para a educação

5.1.1.1 **Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas**

- Eliminar todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte
- Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nos espaços públicos e privados, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos
- Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas
- Apoiar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis

6.1.1.1 **Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos**

- Alcançar o acesso universal e equitativo à água potável, segura e acessível para todos
- Melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando o despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos
- Proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos

7.1.1.1 **Assegurar o acesso a energia limpa, sustentável, moderna e a energia elétrica a preços acessíveis e promover a participação de energias renováveis no mix energético global**

- Aumentar substancialmente a participação de energias renováveis no mix energético global
- Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologia de combustíveis fósseis avançados e mais limpos
- Ampliar a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento

8.1.1.1 **Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos**

- Sustentar o crescimento econômico per capita
- Proteger os direitos trabalhistas e promover ambiente de trabalho seguro e protegido
- Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, a geração de emprego decente, o empreendedorismo, a criatividade e inovação
- Alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente a todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

9.1.1.1 **Construir infra-estruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação**

- Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça
- Promover a industrialização inclusiva e sustentável
- Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros
- Modernizar a infraestrutura e regular os indústrias para torná-los sustentáveis
- Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais

10.1.1.1 **Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles**

- Alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobres a uma taxa maior que a média nacional
- Empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
- Apoiar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente maior qualidade
- Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas

11.1.1.1 **Tomar as medidas necessárias em nível global, nacional, regional e subnacional para proteger, restaurar e fortalecer a resiliência dos ecossistemas**

- Garantir o acesso de todos a habitação adequada, segura e a preços acessíveis, e aos serviços básicos, bem como assegurar o reforçamento das cidades
- Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável
- Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo
- Reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes

12.1.1.1 **Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis**

- Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso
- Alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais
- Reduzir pelo metade o desperdício de alimentos per capita mundial, em nível de varejo e do consumidor
- Alcançar o manejo sustentável adequado dos produtos químicos e de todos os resíduos
- Garantir que os países, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza

13.1.1.1 **Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (1.3)**

- Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e de catástrofes naturais em todos os países
- Integrar medidas de mudança de clima nas políticas, estratégias e planejamento nacionais
- Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impactos
- Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

14.10 Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

- agir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos
- prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos
- minimizar e atenuar os impactos de acidificação dos oceanos
- até 2020, efetivamente regular a pesca, e acabar com a sobrepesca, ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas
- aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha




14.11 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gestão de florestas sustentáveis, combate à desertificação, seca e incêndios e degradação da terra e combater a perda de biodiversidade

- assegurar a conservação, a recuperação e o uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços
- combater a desertificação, e restaurar e terra e o solo degradado
- deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas
- tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitats naturais, evitar a perda de biodiversidade
- tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas




16.16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes

- reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares
- acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças
- fortalecer as instituições nacionais relevantes
- reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
- reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas legais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados, e combater todas as formas de crime organizado
- ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global




17.17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- apoiar os países em desenvolvimento e alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo
- fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas
- ajudar os países em desenvolvimento implementarem plenamente os seus compromissos em matéria de assistência oficial ao desenvolvimento
- mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes




3 Os desafios na implementação da Agenda 2030 no Brasil e Nordeste



Visão Geral Brasil

NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO

3 indicadores (ponderação dos critérios de acordo com o nível de desenvolvimento)



Muito alto - 82 a 100 pontos	100 pontos
Alto - 62 a 79,99 pontos	79,99 pontos
Médio - 42 a 61,99 pontos	61,99 pontos
Baixo - 22 a 41,99 pontos	41,99 pontos
Muito baixo - 0 a 21,99 pontos	21,99 pontos

Brasil: 48,9 pontos



Visão Geral Brasil



Regiões do Brasil

- 11 Norte (32,4)
- 10 Nordeste (40,9)
- 14 Centro-oeste (44,7)
- 13 Sul (52,8)
- 12 Sudeste (54,2)



Visão Geral Brasil

ODS Médio entre cidades




Visão Geral Nordeste

Dados mais recentes 2021, pesquisa feita com 152 municípios

Tres ODS que estão mais distantes de serem atingidos pelos municípios do Nordeste:

- Saúde e bem estar (ODS 3)
- Educação e qualidade (ODS 4)
- Redução das desigualdades (ODS 10)

ODS Saúde e Vida de Santana




Visão Geral Nordeste

Dados mais recentes 2021, pesquisa feita com 152 municípios

Apesar 3 municípios do Nordeste atingirem os goals sustentáveis ODS 6 - Água Potável limpa, saneamento básico, sendo eles:

- Vitória da Conquista

ODS 6 - Água limpa e saneamento






RECONCILIANDO O RIO COM A CIDADE - PLANO URBANÍSTICO CENTRO HISTÓRICO JOÃO PESSOA-PB

Plano urbanístico do bairro do Terreiro, Centro Antigo de João Pessoa-PB com 430 anos de história, que conserva a presença da população tradicional ribeirinha (mais de 400 famílias) e o respeito às prioridades socioeconômicas, como prioridades futuras ao processo de revitalização da área. O plano orienta que o entorno do bairro urbanístico fofo de Cassarejo, integrada a multifuncionalidade de terra e a valorização da paisagem histórica-cultural através do desenho qualificando os parâmetros, visando reconciliar o rio com a cidade.

PLANO URBANO EMERGENCIAL PARA INSTALAÇÃO DE PIAS DO BEM PARA O ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS

As Pias do Bem são pequenas paradas com sanitários para que as pessoas em situação de rua e transientes possam lavar as mãos, assim contribuindo na redução do contágio de Covid-19 disseminadas pela utilização do projeto Bairro da Alegria, Área Paulo Rios. Por meio de ações, pesquisas e mobilização social, foram realizados com êxito, na cidade do Rio de Janeiro.

O plano urbanístico emergencial para instalação de pias do bem para o enfrentamento ao coronavírus constitui para a comunidade das paradas no site construído, a partir de aspectos socioeconômicos e técnicos, envolvendo múltiplos atores sociais.

PRAÇA LIVRE PARA CRIANÇAS EM SÃO PAULO

O CoCriação é um coletivo de mulheres que busca promover a qualidade de gênero a partir da infância. Assim, por meio do recriar de espaços de brincar na cidade junto com as crianças, buscar inventar o objeto de planejamento que prioriza homens, adultos, histórias, valorizando e colocando luz nos desejos das crianças e empoderando-as desde pequenas, para participação plena e ativa enquanto intervenções de transformação. O coletivo acredita ser possível mudar o lugar que ocupam as mulheres na sociedade, começando por mudar o espaço em que vivem desde a infância, sabendo que a rua também é espaço delas por meio do fortalecimento de seu uso e ocupação. Por fim, pensar a partir da perspectiva da infância é também pensar pela perspectiva de gênero já que, historicamente, a ainda hoje são as mulheres que assumem em maior medida as tarefas de cuidado com a infância.

ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA PARA A REVIGORAÇÃO DE AGRICULTURA FAMILIAR EM SITES BARRA

Comunidade Maria (Gumi Basso) possui uma associação de mulheres que trabalha na produção de legumes e hortaliças para consumo interno e venda. Em função do clima local, a região enfrenta duas vezes ao dia por força marinha, gerando grande desperdício físico. O objetivo é melhorar a condição de vida dessas mulheres levando energia elétrica para o bombeamento de água dos poços e armazenamento em reservatório destinado à irrigação da horta comunitária.

4 Exemplos de implementação de projetos da Agenda 2030

PLANO ESTRATÉGICO DE AGRICULTURA URBANA AINHOR TA - PRODUÇÃO ALIMENTAR NA ESCALA URBANA

O plano estratégico de agricultura urbana "Aporte produção alimentar na escala urbana" propõe a ocupação de terrenos livres, abandonados e ociosos em áreas urbanas para a produção de alimentos frescos e saudáveis. O plano visa promover a segurança alimentar e nutricional da população, além de gerar renda e emprego para a comunidade. O plano também prevê a criação de espaços para a educação ambiental e a promoção de eventos culturais e sociais.

CULTIVANDO SABERES: CENTRO DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Este projeto foi realizado para o Colégio Estadual Leônidas Correia, em Curitiba-PR, no âmbito de uma parceria pública de inovação e incentivo à implementação de projetos de ensino socioambiental no ensino básico. O espaço foi pensado para dar suporte ao currículo escolar, de modo que fosse feito um laboratório a céu aberto, um local aberto à comunidade para atividades de lazer e recreação, incorporando aprendizagens através do cultivo e do encontro. O projeto incorpora construção de sala verde de horta, composteira, horta, canteiro, sistema agroflorestal, sistema de captação de energia solar, reguladores de temperatura, pomar e jardins de mel.

UNIDADE SANITÁRIA - ATHIS

A proposta visa solucionar o déficit sanitário das residências urbanas de baixa renda, atendendo as necessidades básicas de saneamento e higienização, através de um projeto inovador. Foi desenvolvida e feita instalação a Unidade e composta pelas seguintes equipamentos: tanque de lavar roupa, sistema, chuveiro, lava louças, duche higiênico e sanitário.

O projeto visa a otimização do espaço e de construção. Os equipamentos são desenvolvidos com o objetivo de ter a maior área construída possível, mantendo a conexão com as construções existentes. A estrutura da fundação é de concreto armado e tem função dupla, funciona como sistema de tratamento do esgoto gerado pela unidade sanitária além da função primária de distribuição de carga de estrutura no solo.

CONSTRUÇÃO COLETIVA DE CAIÇARAS DE PESCADORES NA PRAIA DO AMOR

Vizando restabelecer a comunidade pesqueira na Praia do Amor após o cumprimento da ordem judicial, a SEPLAN firmou uma parceria com os pescadores e com a Universidade Católica do Chile para planejar e executar nove caiçaras em forma de módulo. O esforço conjunto dos parceiros resultou em uma arquitetura modular, de tecnologia replicável e simples, baixo custo e principalmente baixo impacto ambiental.

PARQUE BUENOS AIRES – ENERGIA HUMANA

O parque Buenos Aires, localiza-se no bairro de Higienópolis, região central da capital paulista. É delimitado pelo quarteirão formado pela avenida Argêntica, rua Alagoas, rua Itatiaia e rua Paulista, abrangendo em área de 20.200m².

Atualmente o uso que se destaca é o **fooding** ao ar livre, o que demanda uma apropriação do espaço pelas pessoas da região, contudo as condições são estranhas e evidentemente malconstruídas, a falta de infraestrutura, como placas de sinalização, atropela de pessoas de óculos, mobiliário urbano etc.

Setor Projeto

OASIS URBANO: UM LABORATÓRIO VERDE PARA A CIDADE

A proposta do projeto parte de uma investigação, baseada no diálogo com a conservação do meio ambiente, a redução do ruído e a melhoria da qualidade de vida e espaço local. A intervenção ocorre em um cenário urbano, em um espaço impagado e abandonado, o Sítio OESA, um patrimônio industrial e histórico de Itaipava Futuro há 57 anos.

Desta maneira, o Oásis Urbano é um laboratório verde para a cidade: um espaço de experimentação que admite a interação em natural. Sua proposta é a constante tentativa de reconciliação de natureza que possa ajudar a proporcionar aos cidadãos e às paisagens urbanas, de que há tanto tempo fazem parte.

Setor Projeto

PLANO ORLA DE SÃO GONÇALO EM "A CONDIÇÃO LITORÂNEA DE SÃO GONÇALO"

O Plano Orla de São Gonçalo resulta de pesquisa feita no processo de produção em arquitetura e urbanismo voltado à condição litorânea de São Gonçalo. Tem como premissa as pressões de reconstrução da orla marítima de segundo nível pública municipal fluminense. No ciclo, problemas atuais que buscam revisão e reatualização da orla de São Gonçalo. Com esse propósito, os moradores do bairro participaram ativamente ao longo do planejamento urbano do bairro e, assim, ampliar a participação local e o envolvimento cidadão, hoje existente, busca o reconhecimento das relações socioeconômicas à orla – as praias, o mar.

Setor Projeto

MATA URBANA

A mata urbana se propõe a reconhecer o natural e a construir na cultura popular. A ação local utiliza Internet e mídias digitais que efetivam o diálogo, promovem um resgate cultural da natureza nativa. A conscientização em torno das espécies nativas e exóticas na cidade, bem como a importância de áreas verdes e uma abordagem sensível e bem avaliada, gera uma resposta coletiva por meio de articulação de visitas e reuniões, reuniões de plantio em áreas degradadas dentro do perímetro urbano e também de controle manual de espécies invasoras.

Setor Projeto

AÇÃO URBANA COMUNITÁRIA RUA DAS PALMEIRAS

Uma comunidade espontânea "high-tech" que está seriamente ameaçada pelo Projeto de Recreação Cultural, Bairro Foz de Coimbra, Setor (S/G local) envolvido de fábrica, indústria (DNA de comunidade (Survey), suas necessidades técnicas (água, alimento e proteção (COVID), implantação de programas regionais/comunitários, infraestrutura), com foco nos aspectos culturais e identitários através do Centro de Artes e Ofícios, transformado por todos eles. Aborda cerca de 1 mil pessoas, sendo 700 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, cerca de 10 famílias, sendo com alto nível de vulnerabilidade.

Setor Projeto

FERRAMENTAS DE ESQUINA - ENFRENTAMENTO DO COVID-19 EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

Este projeto foi realizado a partir do Sítio Urbanos Nova e na Carta promovida pelo SGA e Conselho Comunitário. A proposta visa promover o uso do espaço público e o engajamento comunitário através de intervenções para a construção participativa de um conjunto de soluções pontuais (Intervenções) para o enfrentamento de COVID-19 em espaços públicos. Durante a realização do projeto, houve a participação das famílias da comunidade de Santana, de qual foram selecionadas algumas ferramentas urbanas, intervenções de acordo com as necessidades locais, através de reunião.

Setor Projeto

PARKLETS EM SÃO PAULO

Parklets são pequenas áreas de lazer e convívio em espaços originalmente destinados ao estacionamento de carros.

Em 2014 os parklets foram regulamentados na cidade de São Paulo. A partir desse momento foi possível que a iniciativa se desenvolvesse a partir de iniciativas públicas, privadas e da sociedade civil. A Zooni Arquitetura colabora na elaboração do Manual que orienta os interessados a instalar um parklet, e foi responsável pelo projeto e implementação de diversos parklets na cidade.

Setor Projeto

URBANIZAÇÃO DO NÚCLEO CANTINHO DO CEU

O projeto de urbanização elaborado para os assentamentos precários que compõem o Núcleo Cantinho do Céu, foi desenvolvido a partir dos estudos e diagnósticos formulados pelo Secretário de Habitação do Município de São Paulo e visa promover a integração urbanística, a complementação e a consolidação da infraestrutura urbana e ambiental, especialmente das áreas de risco, considerando sempre padrões de sustentabilidade. As intervenções buscam melhorar a infraestrutura do espaço coletivo e público, numa perspectiva de transformação efetiva das condições socioespaciais que reforçam o direito à cidade e o direito social.

Setor Projeto

PROGRAMA VIDA NOVA NAS GROTAS

Desde 2010, o Governo de Alagoas implementa o Programa "Vida Nova nas Grotas", com o intuito de promover a integração territorial, reduzir as desigualdades socioeconômicas e melhorar as condições de vida das moradores das 71 "grotas" (assentamentos informais em favelas de alto risco de Alagoas). O Programa conta com parceria institucional do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) para a produção de pesquisas, dados e informações qualificadas sobre as grotas e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas (CAU/AL) para a prestação de Assessoria Técnica em Habitação Social (ATHS) em 132 projetos de reforma de acesso e serviços básicos, mitigar as precariedades de acessibilidade e reabilitação, e ampliar as condições de habitabilidade.

Setor Projeto

INTERVALO

Setor Projeto

5 Ferramentas de implementação dos ODS conceito de aceleradores dos ODS

Guia de Territorialização e Integração dos ODS

Para garantir a efetivação dos 17 ODS e suas 169 Metas, é preciso garantir que os municípios trabalhem para o **desenvolvimento local** inclusivo, ambientalmente sustentável, com diversificação produtiva, fortalecimento industrial, aumento de produtividade e que que não deve negligenciar para isso, **respeitando as peculiaridades e as necessidades de cada território**.

É no âmbito local que os problemas são vivenciados e também, é onde as soluções podem ser construídas!

Existem diferenças na realidade de cada lugar, por isso a territorialização e a integração dos ODS deve estar contemplada nos planejamentos locais e com desenvolvimento localizado, integrado, adaptado e traduzido para o contexto local!

Abordagem Integrada

Constitui-se entre as três dimensões de desenvolvimento sustentável:

- ✓ **Social** / **Econômica**

Desenvolvimento que atenda às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades!

- Aproxima as políticas setoriais e interseccionais, sem a substituição do planejamento setorial
- Possibilita identificar os grupos de pessoas de forma combinada
- Permite a racionalização de investimentos, sem duplicação de trabalhos
- Maximiza o uso de recursos limitados, com recursos que circulam entre os setores

Quais os Benefícios da Incorporação dos ODS no Âmbito Local? O que os Municípios têm a ganhar?

- ✓ **Fortalecimento** das capacidades dos atores locais para implementar ações alinhadas aos objetivos globais e escalando o desenvolvimento de forma sustentável, focando na solução dos principais problemas locais.
- ✓ **Integração** das políticas e projetos locais com resultados efetivos voltados à erradicação da pobreza, ao crescimento econômico inclusivo e à proteção ambiental, com foco nas metas previstas para serem alcançadas até 2030.
- ✓ Realização de **ações de impacto** para "não deixar ninguém para trás" e **evolução dos indicadores** sociais, econômicos e ambientais do município ou território.
- ✓ **Constituição** de uma governança local eficaz que garanta o **diálogo** de diferentes setores e atores sociais locais, visando **próximos, criando engajamento, compromisso e participação social**.

Integrar os ODS nos Instrumentos de Planejamento Municipal

PASSO 1 - REALIZAR O DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL

- Realização preliminar e detalha que ajudam a identificar prioridades

PASSO 2 - REALIZAR OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO AOS ODS

- Criação de Grupo de Trabalho para identificação de metas locais e ações prioritárias
- Criação de áreas de atuação
- Elaboração do Plano Plurianual integrado aos ODS
- Programas, ações e metas por ODS

PASSO 3 - SENSIBILIZE E DEFENDA A IDEIA JUNTAMENTE À POPULAÇÃO

PASSO 4 - CONSTRUA MECANISMOS DE GOVERNANÇA

- Plataformas de governança multissetorial
- Cooperação intermunicipal
- Aproximação entre países e Estados em Asses
- Mecanismos multilaterais

PASSO 5 - MONITORE E AVALIE

- Abordagem Quantitativa - indicadores
- Abordagem Qualitativa - histórias locais e experiências participativas

A Coletânea Territorialização dos ODS: Seu Município Ajudando a Transformar o Mundo!

Tem como objetivo auxiliar os municípios em todo o Brasil a implementarem a Agenda 2030, transformando suas cidades em locais menos desiguais e com maior qualidade de vida. Tem como foco as **ações públicas, privadas e do terceiro setor**, sendo um **passo a passo simples e direto para o alcance das metas dos ODS em nível local!**

A importância de Territorializar os ODS

- **Desagrega** indicadores.
- Fortalece as capacidades dos gestores (governamentais, atores da sociedade civil e do setor privado), para **identificar necessidades e orientar o planejamento** de políticas e projetos que contribuam de forma concreta e eficaz para alcançar as metas da Agenda.
- **Fomenta parcerias** entre diversos setores, também é essencial para que as ações aconteçam de forma integrada e eficaz.
- Possui **abordagem territorial** de seja, produzindo um olhar mais amplo do que a perspectiva de municipalização.

Abordagem Integrada

Como integrar os ODS no planejamento e tomada de decisão em nível de município, considerando as interações econômicas, sociais e ambientais?

Como promover uma abordagem integrada para implementação dos ODS e integrar na territorialização abordagens "bottom up" quanto ao nível de ação?

Como os ODS podem ser integrados dentro de estratégias e projetos locais de forma consistente, avaliada e implementada?

Quais são as oportunidades e barreiras para a integração dos ODS em nível local e regional?

IMPORTANTE!!

- Territorializar os ODS é promover a Agenda 2030 por meio da implementação de ações locais voltadas para as diferentes realidades econômicas, sociais e ambientais, respeitando as particularidades e necessidades de cada cidade ou território.
- A territorialização envolve a necessidade do trabalho direcionado para o desenvolvimento de forma integrada, adaptada e traduzida para o contexto local.
- É imprescindível que haja um processo de fortalecimento das capacidades locais, capacitação e articulação dos diferentes atores de diversos setores, para que as ações implementadas sejam eficazes e contribuam para o alcance das 17 ODS.
- Para garantir o desenvolvimento integrado do território, é preciso transformar diferenças culturais em potencialidades.
- A abordagem territorial permite também olhar um conjunto de municípios com realidades comuns, acessar os recursos dos problemas e buscar soluções conjuntas, reconstruindo gestões e ampliando o alcance das ações.

Integrar os ODS nos Instrumentos de Planejamento Municipal

1. Realizar o diagnóstico da realidade local

2. Realizar os instrumentos de planejamento aos ODS

3. Sensibilizar e defender a ideia junto à população

4. Construir mecanismos de governança

5. Monitorar e avaliar

Após essas etapas, os gestores precisam criar um plano de implementação para o planejamento dos programas, projetos, bem como sua avaliação de desempenho considerando o nível regional e nacional de referência para o território PAE.

Ferramentas de Implementação dos ODS

- **Sensibilizar** a população sobre a importância dos ODS para o desenvolvimento sustentável e sua implementação, criando e criando para que **participem ativamente** da construção do ODS no dia-a-dia.
- **Compreender** a situação do município quanto à implementação dos ODS, identificar prioridades e, correlatando ao planejamento local integrado com indicadores e metas próprias para alcançar o desenvolvimento.
- **Apresentar** para todos e todas a **relação dos ODS com o Plano Plurianual (PPA)** do município.
- **Definir** no planejamento local estratégias baseadas em uma abordagem integrada e multidimensional para o desenvolvimento inclusivo e sustentável.
- **Construir** um núcleo de **gestão integrada** para o desenvolvimento de ações de forma multissetorial.
- **Estabelecer** mecanismos de governança cooperativa que definem prioridades comuns e compartilham de direitos, recursos e saberes locais.
- **Utilizar** indicadores de baixo custo para **monitorar a Agenda 2030 localmente** e identificar as diversas dimensões previstas pelos 17 ODS.



Conceito de Aceleradores dos ODS



"Política de desenvolvimento e/ou área programática chave que pode desencadear o desenvolvimento de forma **mais rápida e efetiva**, contribuindo para o alcance de metas de diversos ODS ao mesmo tempo."



Conceito de Aceleradores dos ODS



Tratar as ações e criar estratégias (aceleradores) para que os ODS tratados sejam alcançados de forma mais rápida, como atividades integradas e resultantes, que impactam vários ODS ao mesmo tempo, e provocam a aceleração do desenvolvimento.

Definir os fatores que contribuem para a aceleração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são:

- > Melhor alocação de recursos
- > Promover iniciativas
- > Resiliência
- > Governança
- > Múltiplos de implementação
- > Parcerias



Ferramenta de Avaliação de Aceleradores e Gargalos dos ODS



Accelerator and Bottleneck Assessment - ABA
Forma de apoiar os países na identificação de políticas catalíticas e/ou áreas programáticas ("aceleradores") que podem acionar efeitos multiplicadores positivos nos ODS e nas metas, bem como soluções para gargalos que impedem o desempenho ideal das intervenções.



Conceito de Aceleradores dos ODS



Realizar o Diagnóstico Situacional de Indicadores Municipais ODS e o cumprimento do passo a passo a seguir:



Boleto Programático de Indicadores ODS para o Desenvolvimento 2017



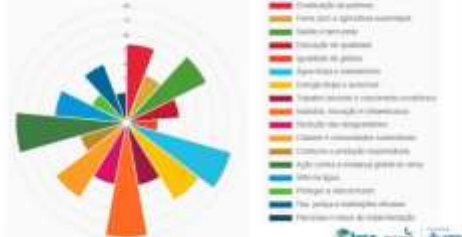
6

Exercícios e discussão em Grupo sobre as metas aplicáveis à realidade do município de Feira de Santana

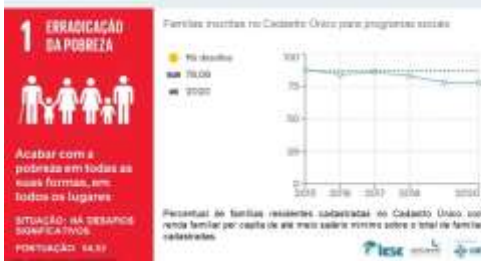
Visão Geral de Feira de Santana (BA)



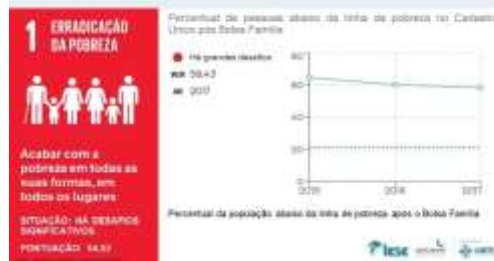
Visão Geral de Feira de Santana (BA)



Implementação dos ODS em Feira de Santana



Implementação dos ODS em Feira de Santana





Implementação dos ODS em Feira de Santana

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

População atendida por equipes de saúde de família

10 grandes resultados

- 2020
- 2021
- 2022

Percentual de cobertura profissional por equipes de saúde de família

SITUAÇÃO: 14 GRANDES DESAFIOS
 FUNDADAÇÃO: 21.24

Implementação dos ODS em Feira de Santana

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Unidades Básicas de Saúde

10 grandes resultados

- 2020
- 2021
- 2022

Número de unidades básicas públicas de atendimento em saúde por mil habitantes

SITUAÇÃO: 14 GRANDES DESAFIOS
 FUNDADAÇÃO: 21.24

Implementação dos ODS em Feira de Santana

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Acesso à internet nas escolas do ensino fundamental

10 grandes resultados

- 2020
- 2021
- 2022

Número de escolas do ensino fundamental com acesso à internet sobre o total de escolas públicas (%)

SITUAÇÃO: 14 GRANDES DESAFIOS
 FUNDADAÇÃO: 28.84

Implementação dos ODS em Feira de Santana

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Secores com recursos para Alimentação Educacional Especializada

10 grandes resultados

- 2020
- 2021
- 2022

Número de escolas com salas de recursos multifuncionais para AEE (Alimentação Educacional Especializada) sobre o total de escolas no município

SITUAÇÃO: 14 GRANDES DESAFIOS
 FUNDADAÇÃO: 28.84

Implementação dos ODS em Feira de Santana

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Índice de Desenvolvimento em Educação Básica (IDEB) - anos Finais

10 grandes resultados

- 2020
- 2021
- 2022

Nota do Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB) na rede municipal nos anos finais do ensino fundamental

SITUAÇÃO: 14 GRANDES DESAFIOS
 FUNDADAÇÃO: 28.84

Implementação dos ODS em Feira de Santana

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Alinhamento curricular no Ensino Fundamental

10 grandes resultados

- 2020
- 2021
- 2022

Índice de proporção de alunos, em cada série, que têm idade de 2 ou mais anos acima da esperada para o ano em que estão matriculados

SITUAÇÃO: 14 GRANDES DESAFIOS
 FUNDADAÇÃO: 28.84

Implementação dos ODS em Feira de Santana

5 IGUALDADE DE GÊNERO

Presença de vereadores na Câmara Municipal

10 grandes resultados

- 2020
- 2021
- 2022

Percentual de vereadores na Câmara Municipal sobre o total de vereadores

SITUAÇÃO: 14 GRANDES DESAFIOS
 FUNDADAÇÃO: 21.20

Implementação dos ODS em Feira de Santana

5 IGUALDADE DE GÊNERO

Taxa de letalidade

10 grandes resultados

- 2020
- 2021
- 2022

Taxa de letalidade, por 100 mil mulheres

SITUAÇÃO: 14 GRANDES DESAFIOS
 FUNDADAÇÃO: 21.20

Implementação dos ODS em Feira de Santana

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Cargas relacionadas ao saneamento ambiental inadequado

10 grandes resultados

- 2020
- 2021
- 2022

Número de internações hospitalares ocorridas em consequência de doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (ORGA) por 100 mil habitantes

SITUAÇÃO: 14 GRANDES DESAFIOS
 FUNDADAÇÃO: 21.20

Implementação dos ODS em Feira de Santana

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Perda de água

10 grandes resultados

- 2020
- 2021
- 2022

Índice de perdas na distribuição

SITUAÇÃO: 14 GRANDES DESAFIOS
 FUNDADAÇÃO: 21.20





Implementação dos ODS em Feira de Santana

15 VIDA TERRESTRE

Claro de manutenção dos instrumentos de financiamento de proteção ambiental

● Indicador melhoria e redução

■ 30.00
■ 00.00

Proporção de instrumentos de gestão e financiamento da proteção ambiental

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, combater a desertificação, reduzir a degradação do solo e manter a biodiversidade, incluindo a gestão de florestas saudáveis

SITUAÇÃO: NA GRANDE DESAFIOS
PORTUAÇÃO: 36,36



Implementação dos ODS em Feira de Santana

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Horizonte (anos)

● 16 grandes desafios
■ 16134
■ 0000

Proteger os sistemas jurídicos e instituir a justiça para todos e promover o acesso à justiça para todos e melhorar instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

SITUAÇÃO: NA GRANDE DESAFIOS
PORTUAÇÃO: 43,76



Número de mortes por homicídio, na faixa etária de 15 a 29 anos (relativo) ocorridas no município, por 100 mil habitantes



Implementação dos ODS em Feira de Santana

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Mortes por agravo

● 16 grandes desafios
■ 42,48
■ 2016

Proteger os sistemas jurídicos e instituir a justiça para todos e promover o acesso à justiça para todos e melhorar instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

SITUAÇÃO: NA GRANDE DESAFIOS
PORTUAÇÃO: 43,76



Número de mortes por agravo, por 100 mil habitantes



Implementação dos ODS em Feira de Santana

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Mortes por armas de fogo

● 16 grandes desafios
■ 0,33
■ 2016

Proteger os sistemas jurídicos e instituir a justiça para todos e promover o acesso à justiça para todos e melhorar instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

SITUAÇÃO: NA GRANDE DESAFIOS
PORTUAÇÃO: 43,76



Número de mortes por armas de fogo, por 100 mil habitantes



Implementação dos ODS em Feira de Santana

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Taxa de homicídio

● 16 grandes desafios
■ 42,34
■ 2016

Proteger os sistemas jurídicos e instituir a justiça para todos e promover o acesso à justiça para todos e melhorar instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

SITUAÇÃO: NA GRANDE DESAFIOS
PORTUAÇÃO: 43,76



Número de mortes por homicídio ocorridas no município, por 100 mil habitantes



Implementação dos ODS em Feira de Santana

17 PARCERIAS E MODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Investimento público

● 16 grandes desafios
■ 204,72
■ 0000

Promover os meios de implementação e mobilizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

SITUAÇÃO: NA GRANDE DESAFIOS SIGNIFICATIVOS
PORTUAÇÃO: 33,74



Investimento público por município



Implementação dos ODS em Feira de Santana

17 PARCERIAS E MODOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Total de receitas arrecadadas

● 16 grandes desafios
■ 18,27
■ 0000

Promover os meios de implementação e mobilizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

SITUAÇÃO: NA GRANDE DESAFIOS SIGNIFICATIVOS
PORTUAÇÃO: 33,74



Valor de receitas arrecadadas sobre o total de receitas no município



ATIVIDADE 02




DIVISÃO DE GRUPOS



GRUPO 1 GRUPO 2 GRUPO 3

Cada grupo escolhe um relator e um secretário 50 minutos para elaborar



Principais projetos executados ou em execução



1. Quais são os **principais projetos ou ações** executados (ou em execução) em sua entidade ou secretaria, que **contribuem** para atender as metas dos ODS?
2. Indique o **ODS** em que se **enquadra** mais (etiqueta).



Principais projetos que poderiam ser implantados

1. Quais são os **principais projetos ou ações** que **poderiam ser executados** em sua entidade ou secretaria, que contribuiriam para atender as metas dos ODS?
2. Indique o **ODS** em que mais se enquadra (etiqueta).

FECHAMENTO

GRUPO 1 GRUPO 2 GRUPO 3

- O relator de cada grupo apresenta para **TOCOS** a matriz elaborada
- **5 minutos** por grupo para apresentar seu tema
- Todos poderão sugerir complementações nos diferentes painéis.

FECHAMENTO

QUADRO 2: CARTILHA 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CAPACITAÇÃO.

17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
 e as 169 Metas da Agenda 2030

Feira de Santana

1 POBREZA ERROS	OBJETIVO 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
2 SEM FOME SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	OBJETIVO 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
3 SAÚDE BEM-ESTAR	OBJETIVO 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
4 ENSINO QUALIDADE	OBJETIVO 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
5 IGUALDADE GÊNERO	OBJETIVO 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO	OBJETIVO 6. Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos
7 ENERGIA LIMPA E ENERGIA SUSTENTÁVEL	OBJETIVO 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	OBJETIVO 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, e emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	OBJETIVO 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

10		OBJETIVO 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
11		OBJETIVO 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
12		OBJETIVO 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
13		OBJETIVO 13. Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos
14		OBJETIVO 14. Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
15		OBJETIVO 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda
16		OBJETIVO 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
17		OBJETIVO 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERADICAÇÃO DA POBREZA

OBJETIVO 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

META 1.1 - Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todos as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia.

META 1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todos as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.

META 1.3 - Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social apropriados para todos, incluindo pisos e, até 2030, atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis.

META 1.4 - Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.

META 1.5 - Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir essa exposição e vulnerabilidade a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

META 1.a - Garantir a mobilização significativa de recursos e partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, de forma a proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países de menor desenvolvimento relativo, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões.

1 ERADICAÇÃO DA POBREZA

OBJETIVO 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

META 1.b - Criar marcos políticos sólidos, em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza.

2 SEM FOME: SEGURANÇA ALIMENTAR E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

OBJETIVO 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

META 2.1 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todos as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, o alimento seguro, nutritivo e suficiente durante todo o ano.

META 2.2 - Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, inclusive pela fome, até 2025, dar meios acordados internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição em crianças menores de cinco anos de idade, e atender as necessidades nutricionais de mulheres adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas.

META 2.3 - Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.

META 2.4 - Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças de clima, as condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.

2 SEM FOME: SEGURANÇA ALIMENTAR E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

OBJETIVO 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

META 2.5 - Até 2030, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificadas e adequamento genético em nível nacional, regional e internacional, a garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, conforme acordado internacionalmente.

META 2.a - Aumentar o investimento, inclusive por meio do reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, de maneira a aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países de menor desenvolvimento relativo.

META 2.b - Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, inclusive por meio da eliminação paralela de todos os tipos de subsídios à exportação e todos os métodos de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato do Estado de Desenvolvimento de Doha.

META 2.c - Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre os estoques de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

OBJETIVO 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

META 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.

3 SAÚDE BEM-ESTAR

OBJETIVO 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

META 3.1 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

META 3.3 - Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hanseníase, doenças transmitidas pelo água, e outras doenças transmissíveis.

META 3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis, por meio de prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

META 3.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o uso indevido de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

META 3.6 - Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.

META 3.7 - Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, a informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

3 SAÚDE BEM-ESTAR

OBJETIVO 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

META 3.8 - Alcançar a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

META 3.9 - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo.

META 3.a - Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial de Saúde em todos os países, conforme apropriado.

META 3.b - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Belem sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS), na sigla em inglês sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

META 3.c - Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção de pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países de menor desenvolvimento relativo e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

META 3.d - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução do risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

META 4.1 - Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

META 4.2 - Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso ao desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam prontos para o ensino fundamental.

META 4.3 - Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.

META 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decento e empreendedorismo.

META 4.5 - Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os meninos e meninas, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.

META 4.6 - Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirida e conhecimento básico de matemática.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

META 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, qualidade de gênero, promoção da cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

META 4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

META 4.b - Até 2020 substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo disponíveis para os países em desenvolvimento, em particular, os países de menor desenvolvimento relativo, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e certificados em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.

META 4.c - Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente em países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

5 IGUALDADE DE GÊNERO

OBJETIVO 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

META 5.1 - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.

5 IGUALDADE DE GÊNERO
OBJETIVO 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



META 5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e a exploração sexual e de outros tipos.



META 5.3 - Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas.



META 5.4 - Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio de disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos locais.



META 5.5 - Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.



META 5.6 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, conforme acordado em conferência com o Programa de Ação de Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências revisadas.



META 5.a - Empreender reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso à propriedade e o controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais.

5 IGUALDADE DE GÊNERO
OBJETIVO 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



META 5.b - Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres.



META 5.c - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis.

6 AGUA LIMPA E SANEAMENTO
OBJETIVO 6. Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos



META 6.1 - Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável, segura e acessível para todos.



META 6.2 - Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.



META 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.

6 AGUA LIMPA E SANEAMENTO
OBJETIVO 6. Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos



META 6.4 - Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.



META 6.5 - Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado.



META 6.6 - Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.



META 6.a - Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio ao desenvolvimento de capacidades para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e ao saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso.



META 6.b - Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

7 ENERGIA LIMPA E ACIONADA
OBJETIVO 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos



META 7.1 - Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preço acessível a serviços de energia.



META 7.2 - Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.



META 7.3 - Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.



META 7.a - Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à pesquisa e as tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, a promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.



META 7.b - Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fortalecimento dos serviços de energia modernos e sustentáveis para todos os países em desenvolvimento, particularmente nos países de menor desenvolvimento relativo, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de Ação.

8 **TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO**
OBJETIVO 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos



META 8.1 - Sustentar o crescimento econômico per capita, de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, pelo menos o crescimento anual de 7% do produto interno bruto nos países de menor desenvolvimento relativo.



META 8.2 - Alçar níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra.



META 8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, a geração de emprego decente, a empreendedorismo, a criatividade e a inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio de acesso a serviços financeiros.



META 8.4 - Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o "Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis", com os países desenvolvidos assumindo a liderança.



META 8.5 - Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente a todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.



META 8.6 - Até 2030, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

8 **TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO**
OBJETIVO 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos



META 8.7 - Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.



META 8.8 - Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com empregos precários.



META 8.9 - Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gere empregos, promova a cultura e os produtos locais.



META 8.10 - Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão de acesso aos serviços bancários, financeiros e de seguros para todas.



META 8.11 - Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio (Af for Trade) para os países em desenvolvimento, particularmente os países de menor desenvolvimento relativo, inclusive por meio do Quadro Integrado Bolívia-Paraguai para o Assessoria Técnica Relacionado com o Comércio para os países de menor desenvolvimento relativo.



META 8.12 - Até 2030, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho.

9 **INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS**
OBJETIVO 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



META 9.1 - Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.



META 9.2 - Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no emprego e no produto interno bruto, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países de menor desenvolvimento relativo.



META 9.3 - Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados.



META 9.4 - Até 2030, modernizar a infraestrutura e realinhar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados, com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.



META 9.5 - Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.



META 9.6 - Facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente nos países em desenvolvimento, por meio de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países de menor desenvolvimento relativo, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

9 **INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS**
OBJETIVO 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



META 9.8 - Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantida ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às Commodities.



META 9.9 - Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar ao máximo para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países em desenvolvimento, até 2020.

10 **REDUZIR A DESIGUALDADE**
OBJETIVO 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



META 10.1 - Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda das 40% da população mais pobre em taxa maior que a média nacional.



META 10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.



META 10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

10 Reduzir a desigualdade
OBJETIVO 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



META 10.4 - Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e políticas de proteção social, e alcançar progressivamente maior igualdade.



META 10.5 - Melhorar a regulamentação e o monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais, e fortalecer a implementação de tais regulamentações.



META 10.6 - Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, e fim de garantir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas.



META 10.7 - Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável de pessoas, inclusive por meio de implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas.



META 10.8 - Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular os países de menor desenvolvimento relativo, em conformidade e coerência com os acordos da Organização Mundial do Comércio.



META 10.9 - Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros, inclusive o investimento externo direto, para os Estados onde a necessidade é maior, em particular os países de menor desenvolvimento relativo, os países africanos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus planos e programas nacionais.

10 Reduzir a desigualdade
OBJETIVO 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



META 10.a - Até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar "corredores de remessas" com custos superiores a 5%.

11 Cidades e comunidades sustentáveis
OBJETIVO 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



META 11.1 - Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação e aos serviços básicos seguros, adequados e acessíveis, e arborizar as favelas.



META 11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão das transportes públicas, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.



META 11.3 - Até 2030, assentar a urbanização inclusiva e sustentável, e a capacidade para o planejamento e a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todos os Países.



META 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar e garantir o capital cultural e natural do mundo.

11 Cidades e comunidades sustentáveis
OBJETIVO 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



META 11.5 - Até 2030, reduzir significativamente o número de vítimas e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente os perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade.



META 11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.



META 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.



META 11.a - Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.



META 11.b - Até 2030, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação à mudança de clima, a resiliência a desastres, além de desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis.



META 11.c - Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para estratégias sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais.

12 Consumo responsável
OBJETIVO 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



META 12.1 - Implementar o Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento.



META 12.2 - Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais.



META 12.3 - Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, em nível de varejo e de consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita.



META 12.4 - Até 2020, alcançar o planejamento ambientalmente adequado dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionalmente acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, a água e o solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.



META 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio de prevenção, redução, reciclagem e reuso.



META 12.6 - Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

12 OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OBJETIVO 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

META 12.1 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais

META 12.2 - Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

META 12.a - Apoiar países em desenvolvimento para que fortaleçam suas capacidades científicas e tecnológicas rumo a padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

META 12.b - Desenvolver e implementar ferramentas para reduzir os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.

META 12.c - Racionalizar subsídios ineficientes aos combustíveis fósseis, que exageram o consumo exagerado, eliminando as distorções de mercado, de acordo com as circunstâncias nacionais, inclusive por meio da reestruturação fiscal e a eliminação gradual desses subsídios prejudiciais, caso existam, para refletir os seus impactos ambientais, tendo em mente as necessidades específicas e condições dos países em desenvolvimento e memorizando os possíveis impactos adversos sobre a sua desenvolvimento de maneira que proteja os pobres e as comunidades afetadas.

13 OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OBJETIVO 13. Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos

META 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

META 13.2 - Integrar medidas de mudança de clima nas políticas, estratégias e planejamentos Nacionais.

META 13.3 - Melhorar a educação, promover a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima.

META 13.a - Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança de Clima para a meta de mobilizar conjuntamente US\$ 100 bilhões por ano até 2020, de todas as fontes, para atender às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto de ações significativas de mitigação e transparência na implementação, e operacionalizar plenamente o Fundo Verde para o Clima, por meio de sua capitalização, a mais cedo possível.

META 13.b - Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança de clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

14 OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OBJETIVO 14. Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

META 14.1 - Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

META 14.2 - Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio de reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos.

META 14.3 - Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis.

META 14.4 - Até 2020, efetivamente regular a caça e acabar com a sobrepesca, a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos em níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas.

META 14.5 - Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível.

META 14.6 - Até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuam para a sobrecapacidade e a sobrepesca, e eliminar os subsídios que contribuam para a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, e abster-se de introduzir novos subsídios como estes, reconhecendo que o tratamento espacial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países de menor desenvolvimento relativo deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da Organização Mundial de Comércio.

14 OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OBJETIVO 14. Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

META 14.1 - Até 2025, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países de menor desenvolvimento relativo, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio da gestão sustentável da pesca, aquicultura e do turismo.

META 14.a - Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países de menor desenvolvimento relativo.

META 14.b - Promover o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados.

META 14.c - Assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos pela implementação do direito internacional, como refletido na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, que prevê o arcabouço legal para a conservação e utilização sustentável dos oceanos e dos seus recursos, conferido no registrado no parágrafo 158 do "Futuro Das Gerações".

15 OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OBJETIVO 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda

META 15.1 - Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e o uso sustentável dos ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

15 Terrestres
OBJETIVO 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda



META 15.2 - Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente a florestação e o reflorestamento globalmente.



META 15.3 - Até 2030, combater a desertificação e restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.



META 15.4 - Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios, que são essenciais para o Desenvolvimento Sustentável.



META 15.5 - Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat natural, estancar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.



META 15.6 - Garantir a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos.



META 15.7 - Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas, e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem.

15 Terrestres
OBJETIVO 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda



META 15.8 - Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias.



META 15.9 - Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planeamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza, e nos sistemas de contas.



META 15.a - Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e a utilização sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.



META 15.b - Mobilizar significativamente os recursos de todas as fontes e em todos os níveis, para financiar e assegurar a resiliência sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento, para promover o manejo florestal sustentável, relativo para a conservação e o reflorestamento.



META 15.c - Reforçar o apelo global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável.

16 PAR JUSTIÇA INCLUSIVE BRASIL
OBJETIVO 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



META 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas, em todos os lugares.



META 16.2 - Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.



META 16.3 - Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos.



META 16.4 - Até 2030, reduzir significativamente as fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados, e combater todas as formas de crime organizado.



META 16.5 - Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.



META 16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

16 PAR JUSTIÇA INCLUSIVE BRASIL
OBJETIVO 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



META 16.7 - Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.



META 16.8 - Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global.



META 16.9 - Até 2030, promover identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento.



META 16.10 - Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.



META 16.a - Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo ao crime.



META 16.b - Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.

17 PARADIGMA E MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO
OBJETIVO 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

FINANÇAS



META 17.1 - Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas.



META 17.2 - Países desenvolvidos implementar plenamente os seus compromissos em matéria de assistência oficial ao desenvolvimento, inclusive o compromisso apresentado por vários países desenvolvidos de alcançar a meta de 0,7% do rendimento nacional bruto por assistência oficial ao desenvolvimento (RNB/AOD) aos países em desenvolvimento, e 0,15 a 0,20% do RNB/AOD para os países de menor desenvolvimento relativo; provedores de AOD são encorajados a considerarem definir uma meta para crescer pelo menos 0,20% do RNB/AOD aos países de menor desenvolvimento relativo.



META 17.3 - Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes.



META 17.4 - Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo, por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar de dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir a superendividamento.



META 17.5 - Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países de menor desenvolvimento relativo.

TECNOLOGIA



META 17.6 - Melhorar a cooperação regional e internacional Norte-Sul, Sul-Sul e triangular e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de maior coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo global de facilitação de tecnologia global.

17 PARADIGMA E MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO
OBJETIVO 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

TECNOLOGIA



META 17.7 - Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente seguras para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado.



META 17.8 - Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e o mecanismo de desenvolvimento de capacidades em ciência, tecnologia e inovação para os países de menor desenvolvimento relativo até 2017, e aumentar o uso de tecnologias capacitadoras, em particular tecnologias de informação e comunicação.

CAPACITAÇÃO



META 17.9 - Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada do desenvolvimento de capacidades em países em desenvolvimento, a fim de apoiar as planas nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio de cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular.

COMÉRCIO



META 17.10 - Preservar um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, inclusive por meio de aceleração das negociações no âmbito de sua Agenda de Desenvolvimento de Doha.



META 17.11 - Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos países de menor desenvolvimento relativo nas exportações globais até 2020.



META 17.12 - Garantizar a implementação oportuna de acesso a mercados livres de tarifas e taxas, de forma duradoura, para todos os países de menor desenvolvimento relativo, de acordo com as decisões da Organização Mundial do Comércio, inclusive por meio de garantias de que as regras de origem preferenciais aplicáveis às importações provenientes de países de menor desenvolvimento relativo sejam transparentes e simples, e contribuam para facilitar o acesso ao mercado Quênia sistémicas.

17 PARADIGMA E MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO
OBJETIVO 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

QUESTÕES SISTÊMICAS - Coerência normativa e institucional



META 17.13 - Aumentar a estabilidade macroeconômica global, inclusive por meio da coordenação e da coerência de políticas.



META 17.14 - Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável.



META 17.15 - Respeitar o espaço político e a liberdade de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável.

QUESTÕES SISTÊMICAS - Parcerias com várias partes interessadas



META 17.16 - Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável complementada por parcerias multissetoriais, que mobilizem e compartilhem conhecimentos, experiência, tecnologia e recursos financeiros para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.



META 17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

QUESTÕES SISTÊMICAS - Dados, vigilância e prestação de contas



META 17.18 - Até 2020, reforçar o apoio ao desenvolvimento de capacidades para os países em desenvolvimento, inclusive para os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, discriminados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais.

17 PARADIGMA E MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO
OBJETIVO 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

QUESTÕES SISTÊMICAS - Dados, vigilância e prestação de contas



META 17.19 - Até 2030, valer-se de iniciativas existentes, para desenvolver medidas de progresso do desenvolvimento sustentável que complementem a produção interna bruta e apoiar o desenvolvimento de capacidades em estatísticas nos países em desenvolvimento.



1.2. Memória da Capacitação

8:00 – 9:00

Assinatura da lista de presença e abertura dos trabalhos.

9:00 – 9:40

A apresentação da Capacitação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS foi iniciada pelo Professor Dr. Francisco de Assis Mendonça (Tese), abordando a História e o Contexto da Agenda 2030 e dos ODS.

9:40 – 9:50

Início da atividade interativa com os presentes, na qual a Arquiteta Sandra Mayumi Nakamura (Tese) aplicou um questionário on-line para nivelamento do público sobre os ODS, por meio da ferramenta Mentimeter¹.

Resultados:

Pergunta: Você sabe o que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

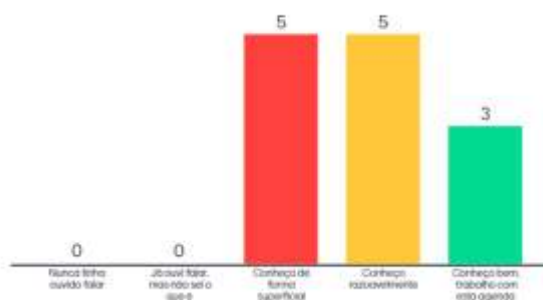
- Nunca tinha ouvido falar: 0
- Já ouvi falar, mas não sei o que é: 0
- Conheço de forma superficial: 4
- Conheço razoavelmente: 5
- Conheço bem, trabalho com esta agenda: 3

¹ www.mentimeter.com

FIGURA 1: RESULTADOS ATIVIDADE 01 – NUVEM DE PALAVRAS, CAPACITAÇÃO.

Acesse www.menti.com e use o código 8351 2386

Vc sabe o que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável? Mentimeter



9:50 – 9:51

O Professor Dr. Francisco Mendonça (Tese) voltou à apresentação sobre o detalhamento dos ODS.

9:51 – 9:55

O Sr. Edison Nogueira (SINDVEST) perguntou se não faltaria pouco tempo até 2030 para atingir os ODS. Sendo então respondido pelos membros da consultoria que apesar de parecer que até 203 há pouco tempo, muitas das estruturas necessárias para o atingimento das metas dos ODS já existem.

9:55 – 10:15

Na sequência o Professor Dr. Francisco Mendonça (Tese) retomou a apresentação da capacitação.

10:15 – 10:30

O Professor Dr. Francisco Mendonça (Tese) apresentou os desafios da Agenda 2030 no Nordeste.

10:30 – 10:47

Em seguida a Arquiteta Caroline Rech (Tese) iniciou a apresentação a respeito dos exemplos de implementação de projetos no Brasil de cada ODS da Agenda 2030.

10:47 – 11:10

Intervalo.

11:10 – 11:20

O Professor Dr. Francisco Mendonça (Tese) reiniciou a capacitação com a apresentação acerca das ferramentas de implementação dos ODS (conceito de aceleradores dos ODS).

11:10 – 11:20

A Arquiteta Sandra Mayumi (Tese) então orientou os presentes sobre exercícios e discussão em grupo que seriam realizados na sequência a respeito das metas dos ODS e sua aplicabilidade na realidade do município de Feira de Santana.

Os participantes então foram divididos em 3 mesas, sendo a eles entregues adesivos de cada um dos ODS e painéis em papel kraft, e então orientados a responder primeiramente o seguinte questionamento e identificação:

1. Quais são os principais projetos ou ações executados (ou em execução) em sua entidade ou secretaria, que contribuem para atender as metas dos ODS?

2. Indique o ODS em que se enquadra mais (etiqueta).

Sendo realizado na sequência o seguinte questionamento e identificação:

1. Quais são os principais projetos ou ações que poderiam ser executados em sua entidade ou secretaria, que contribuíram para atender as metas dos ODS?

2. Indique o ODS em que se enquadra mais (etiqueta).

11:20 – 12:30

Durante este período os participantes discutiram entre si nas mesas sobre as questões apresentadas.

12:30 – 13:00

Após o debate entre os participantes de cada mesa, foram então apresentados aos presentes os resultados dos projetos identificados em cada uma das mesas.

Mesa 1:

Principais projetos executados (ou em execução):

- ODS 4: SESI/SENAI e Rede Municipal de Ensino
- ODS 5: Atuação da Delegacia da Mulher
- ODS 9: Investimento públicos em infraestrutura
- ODS 3: Sistema de saúde do município
- ODS 6: Cobertura de água universal
- ODS 5: Ações preventivas no Centro de Abastecimento
- ODS 3: Tarifa Social de Energia

Principais projetos que poderiam ser implementados:

- ODS 9: Nova estação rodoviária
- ODS 10: Reestruturação administrativa do município
- ODS 9: Centro Logístico Intermodal
- ODS 4: Integração Escola x Empresa
- ODS 8: Incentivo fiscal para geração de empregos

Mesa 2:

Principais projetos executados (ou em execução):

- ODS 4: Projeto Reciclo através do IPEMAC
- ODS 7: Energia Solar (Fotovoltaica)
- ODS 2: Programa de Aquisição de Alimentos
- ODS 12: Fortalecimento do setor do vestuário com ações de sustentabilidade

- ODS 9: Fomentar a inovação através Ecossistema
- ODS 8: Qualificação básica SEDESO / SENAI

Principais projetos que poderiam ser implementados:

- ODS 11: Implantação da Região Metropolitana de Feira de Santana
- ODS 9: Implementação do Distrito Industrial Municipal – DIM
- ODS 9: Implementar Rodoanel ligando BR-101, BR-114 e BR-116
- ODS 9: Estradas Vicinais
- ODS 8: Feira como importante polo de excelência nas áreas de saúde e educação (política de governo)

Mesa 3:

Principais projetos executados (ou em execução):

- ODS 6: Construção da Av. Vale do Pojuca
- ODS 15: Requalificação da Lagoa do Prato Raso (projeto em execução)
- ODS 8: Shopping Popular Cidade das Compras
- ODS 14: Requalificação Bacia do Rio Jacuípe
- ODS 4: Construção de 67 novas escolas / creches
- ODS 5: Criação da Secretaria Extraordinária de Políticas para Mulher

Principais projetos que poderiam ser implementados:

- ODS 8: Criação de uma Companhia Regional
- ODS 9: Reativação do Aeroporto
- ODS 13: Implantação do Plano Diretor de Saneamento
- ODS 11: Execução do Plano Diretor de Resíduos Sólidos

12:55 – 13:00

Foram então feitos os encaminhamentos finais e realizado o término da reunião.

1.2.1. Registro Fotográfico

FIGURA 2: APRESENTAÇÃO PELO CONSULTOR FRANCISCO MENDONÇA DO CONSÓRCIO CONCREMAT-TESE, CAPACITAÇÃO



FIGURA 3: APRESENTAÇÃO PELO CONSULTOR FRANCISCO MENDONÇA DO CONSÓRCIO CONCREMAT-TESE, CAPACITAÇÃO



FIGURA 4: APRESENTAÇÃO PELO CONSULTOR FRANCISCO MENDONÇA DO CONSÓRCIO CONCREMAT-TESE, CAPACITAÇÃO



FIGURA 5: APRESENTAÇÃO PELA CONSULTORA CAROLINE RECH DO CONSÓRCIO CONCREMAT-TESE, CAPACITAÇÃO



FIGURA 6: APRESENTAÇÃO PELA CONSULTORA SANDRA MAYUMI DO CONSÓRCIO CONCREMAT-TESE, CAPACITAÇÃO



FIGURA 7: ATIVIDADE 02, CAPACITAÇÃO



FIGURA 8: ATIVIDADE 02, CAPACITAÇÃO



FIGURA 10: ATIVIDADE 02 – GRUPO 2, CAPACITAÇÃO



FIGURA 9: ATIVIDADE 02 – GRUPO 1, CAPACITAÇÃO



FIGURA 11: ATIVIDADE 02 – GRUPO 3, CAPACITAÇÃO



FIGURA 12: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 1, CAPACITAÇÃO



FIGURA 14: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 1, CAPACITAÇÃO

FIGURA 13: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 1, CAPACITAÇÃO



FIGURA 15: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 1, CAPACITAÇÃO

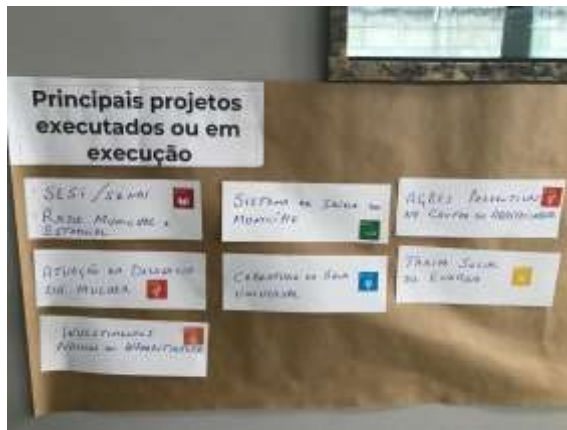


FIGURA 16: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 2, CAPACITAÇÃO



FIGURA 17: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 2, CAPACITAÇÃO

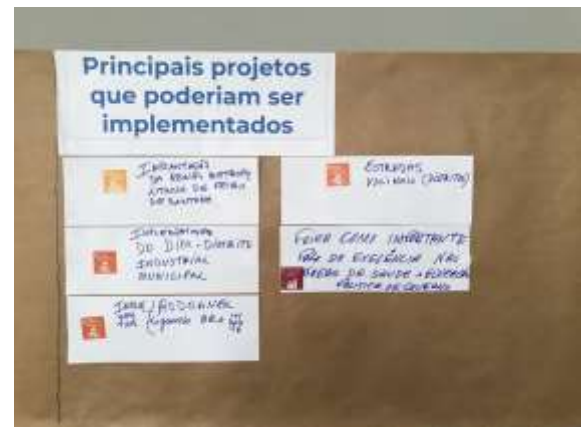
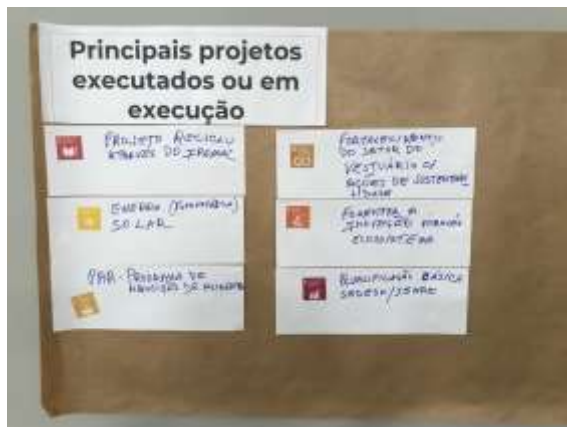
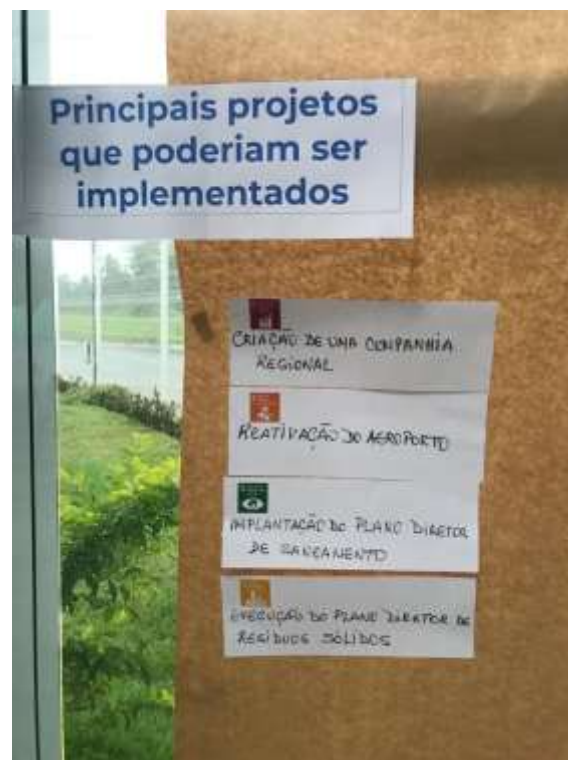


FIGURA 18: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 3, CAPACITAÇÃO



FIGURA 19: RESULTADOS DA ATIVIDADE 02 – GRUPO 3, CAPACITAÇÃO



1.2.2. Lista de Presença

QUADRO 3: LISTA DE PRESENÇA

Instituição	Nome	Contato
Sudene	Aildo Sabino	aildo.sabino@sudene.gov.br
	Paula Aragão de Souza	paula.souza@sudene.gov.br
Prefeitura Municipal de Feira de Santana	Fernando de Fabinho (Vice-prefeito)	75 99972-5553
	Marcia Cristina Ferreira (SETTDEC)	marciacristina@pmfs.ba.gov.br / 75 99133-8288
	Sebastião Cunha (SETTDEC)	cunhabahia@gmail.com
	Carlos Brito (SEPLAN)	75 98859-1456
	Arcenio José Oliveira (SETTDEC)	75 99977-0087
	Moema Pinto Franco (SETTDEC)	moemafp@hotmail.com / 75 98856-4185
	Sérgio Barradas Carneiro (SEDUR)	sergiocarneiro@gmail.com / 75 99837-4569
	UEFS	Helio Ponce Cunha
CDL	Alfredo Falcão	alfredo@cdlfs.com.br / 75 99972-6269
	Roberto Lima	robertoctc@cdlfs.com.br / 75 99112-7521
SINDVEST	Edison Nogueira	75 99802-6477
PENSAR FEIRA	Edson Piaggio	71 99982-4061
ACORDA CIDADE	Dilton Coutinho	diltoncoutinho@hotmail.com / 75 99131-8022
CIFS	João Batista Ferreira	75 99977-1189
Tese	Mirna Cortopassi Lobo	mirna@tesetecnologia.com.br / 41 99972-6696
	Gabriela De Pellegrini	gabriela@tesetecnologia.com.br / 41 99738-8313
	Caroline Rech	caroline@tesetecnologia.com.br / 41 99802-8292
	Renata Lazinski Silva	renatalazinski@tesetecnologia.com.br / 41 99779-1188
	Sandra Mayumi Nakamura	etc@ecotecnica.com.br / 41 99934-3334

Instituição	Nome	Contato
	Francisco Mendonça	chico@ufpr.br / 41 99963-4933
	Mariano Macedo	m3curitiba@gmail.com / 41 99967-0449
Concremat	Carlos Henrique Pires Leandro	carlos.leandro.1003883@concremat.com.br / 85 98814-8302
	Camila Alves Maia	camilaalvesmaia0@gmail.com / 47 99228-0012

A lista de presença digitalizada pode ser vista no item **Erro! Fonte de referência não encontrada.** dos ANEXOS, ao final deste relatório.

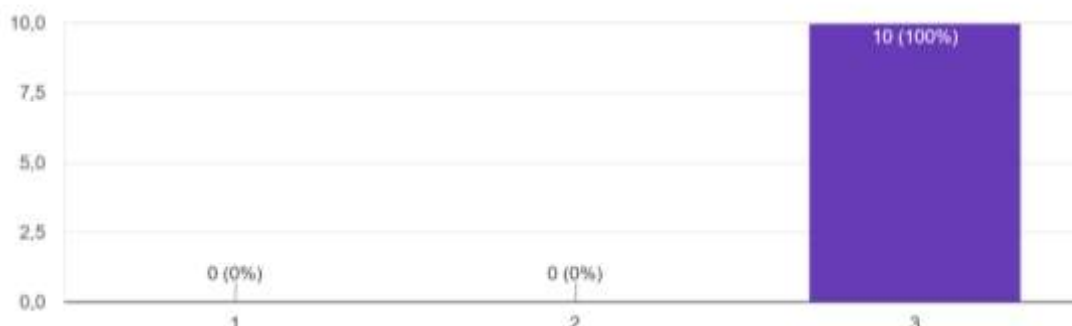
1.2.3. Avaliação de Satisfação dos Participantes

Ao final dos eventos foi enviado aos participantes um questionário elaborado através do Google Forms para que realizassem a avaliação de satisfação a respeito da Capacitação e da oficina realizadas nos dias 30 de agosto e 01 de setembro de 2022.

FIGURA 20: AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO

Em uma escala de 1 a 3, avalie seu grau de satisfação com relação aos eventos de Capacitação e Oficina dos dias 30/08 e 01/09/2022.

10 respostas



1.3. Resultado da Discussão das Metas Aplicáveis à Feira de Santana

Conforme já apresentado na Memória da Capacitação (item 1.2), foram realizados, durante o evento, dois exercícios em grupo com vistas a identificar: **1 – os principais projetos ou ações executados (ou em execução)** no município de Feira de Santana; e **2 – os principais projetos que poderiam ser implementados** para contribuir com o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. Para ambos foi solicitado que os participantes fizessem a correlação com 1 (um) dos 17 ODS. O objetivo da atividade foi, além de identificar os projetos/ações, reconhecer a realidade de Feira de Santana frente ao atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, na visão dos participantes.

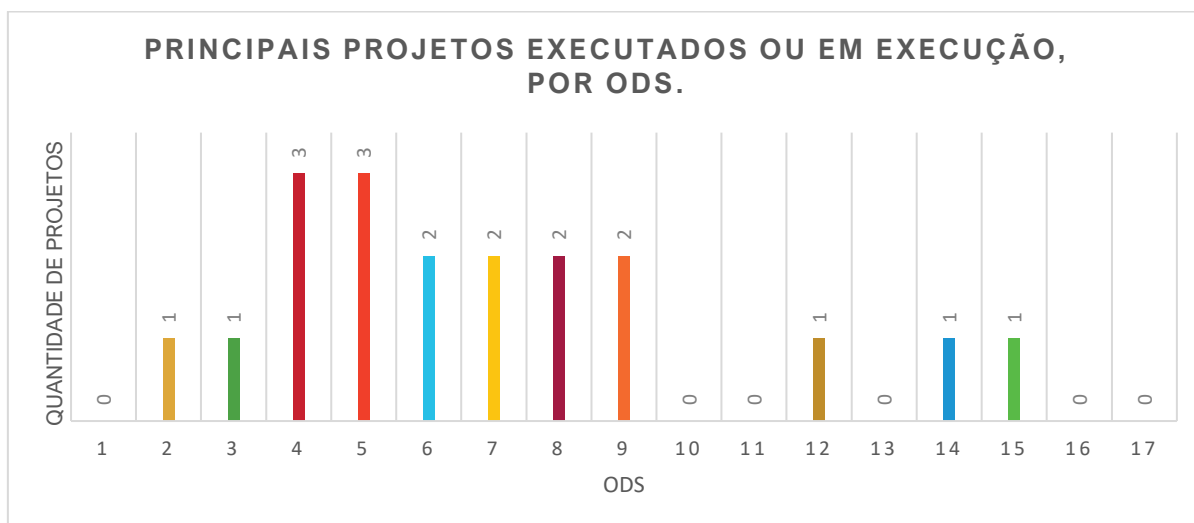
Os resultados podem ser visualizados nos quadros e gráficos a seguir.

QUADRO 4: PRINCIPAIS PROJETOS EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO, POR ODS.

Principais Projetos Executados ou em Execução	ODS
1. PAA - Programa de Aquisição de Alimentos	
2. Sistema de Saúde do Município	
3. Construção de 67 novas escolas/creches	
4. Projeto Reciclo através do Ipemac	
5. Sesi/Senai (Rede Municipal e Estadual)	
6. Criação da Secretaria Extraordinária de Políticas para a Mulher	
7. Atuação da Delegacia da Mulher	
8. Ações Preventivas no Centro de Abastecimento	
9. Construção da Av. Vale do Pojuca	
10. Cobertura de Água Universal	
11. Energia (fotovoltaica) solar	
12. Tarifa Social de Energia	
13. Shopping Popular Cidade das Compras	
14. Qualificação básica Sedeso/Senai	
15. Fomentar a inovação através do ecossistema	
16. Investimentos públicos em infraestrutura	
17. Fortalecimento do Setor do Vestuário com ações de sustentabilidade	
18. Requalificação Bacia do Rio Jacuípe	
19. Requalificação da Lagoa do Prato Raso (em execução)	

Dentre os 19 principais projetos executados ou em execução citados pelos participantes, 3 estão relacionados ao **ODS 4 – Educação de Qualidade**, outros 3 ao **ODS 5 – Igualdade de Gênero**, 2 aos ODS 6 – Água Potável e Saneamento, 7 – Energia Limpa e Acessível, 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, e 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, e 1 aos ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, 3 – Saúde e Bem-Estar, 12 – Consumo e Produção Responsáveis, 14 – Vida na Água e 15 – Vida Terrestre. Não foram citados projetos relacionados aos **ODS 1 – Erradicação da Pobreza**, **10 – Redução das Desigualdades**, **11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**, **13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima**, **16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, e **17 – Parcerias e Meios de Implementação**, sendo que destes ODS não relacionados pelos participantes os ODS 1, 11, 13 e 17 estão entres os doze ODS prioritários apontados no TR do presente trabalho.

FIGURA 21: GRÁFICO PRINCIPAIS PROJETOS EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO, POR ODS, CAPACITAÇÃO.



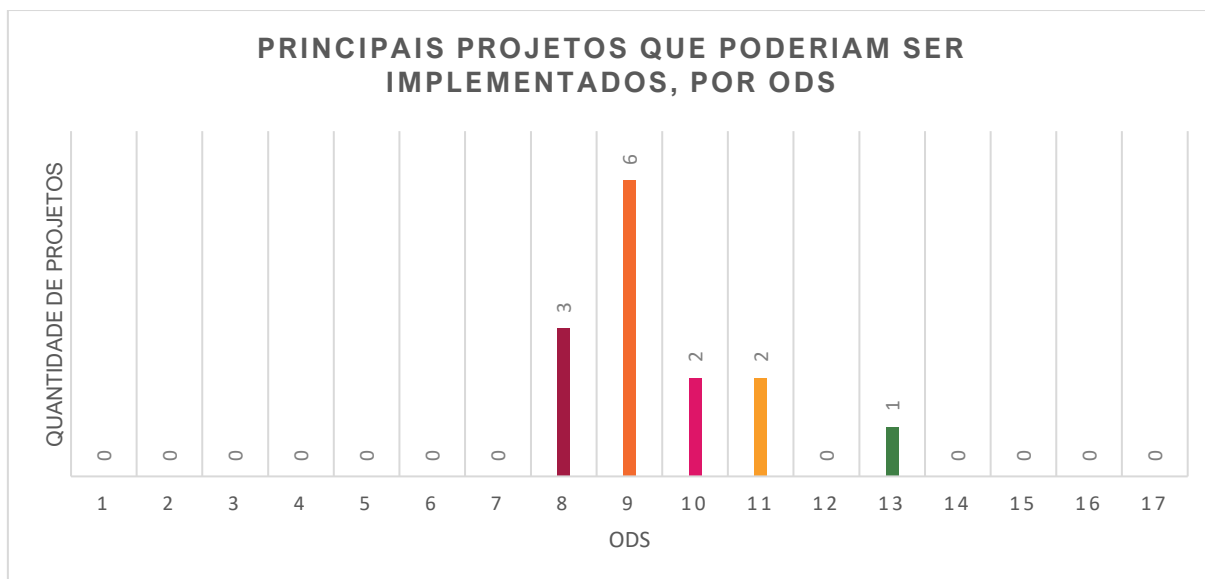
QUADRO 5: PRINCIPAIS PROJETOS QUE PODERIAM SER IMPLEMENTADOS, POR ODS, CAPACITAÇÃO.

Principais Projetos que Poderiam ser Implementados	ODS
1. Criação de uma Companhia Regional	
2. Feira como importante polo de excelência nas áreas de saúde e educação - Política de Governo	
3. Integração Escola x Empresa	
4. Reativação do Aeroporto	
5. Implantação do DIM - Distrito Industrial Municipal	
6. Implementar o Rodoanel	
7. Estradas Vicinais (Distritos)	
8. Nova Estação Rodoviária	
9. Centro Logístico Intermodal	
10. Reestruturação Administrativa do Município	
11. Incentivo Fiscal para Geração de Empregos	
12. Execução do Plano Diretor de Resíduos Sólidos	
13. Implantação da Região Metropolitana de Feira de Santana	
14. Implantação do Plano Diretor de Saneamento	

Dentre os 14 principais projetos que poderiam ser implementados citados pelos participantes, 6 estão relacionados ao **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura**, 3 ao **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**, 2 aos ODS 10 – Redução das Desigualdades e 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, e 1 ao ODS 13 – Ação Contra a

Mudança Global do Clima. Não foram citados projetos relacionados aos **ODS 1 – Erradicação da Pobreza, 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, 3 – Saúde e Bem-Estar, 4 – Educação de Qualidade, 5 – Igualdade de Gênero, 6 – Água Potável e Saneamento, 7 – Energia Limpa e Acessível, 12 – Consumo e Produção Responsáveis, 14 – Vida na Água, 15 – Vida Terrestre, 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e 17 – Parcerias e Meios de Implementação**, sendo que destes ODS não relacionados pelos participantes os ODS 1, 2, 4, 5, 6, 7, 12 e 17 estão entres os doze ODS prioritários apontados no TR do presente trabalho.

FIGURA 22: GRÁFICO PRINCIPAIS PROJETOS QUE PODERIAM SER IMPLEMENTADOS, POR ODS.



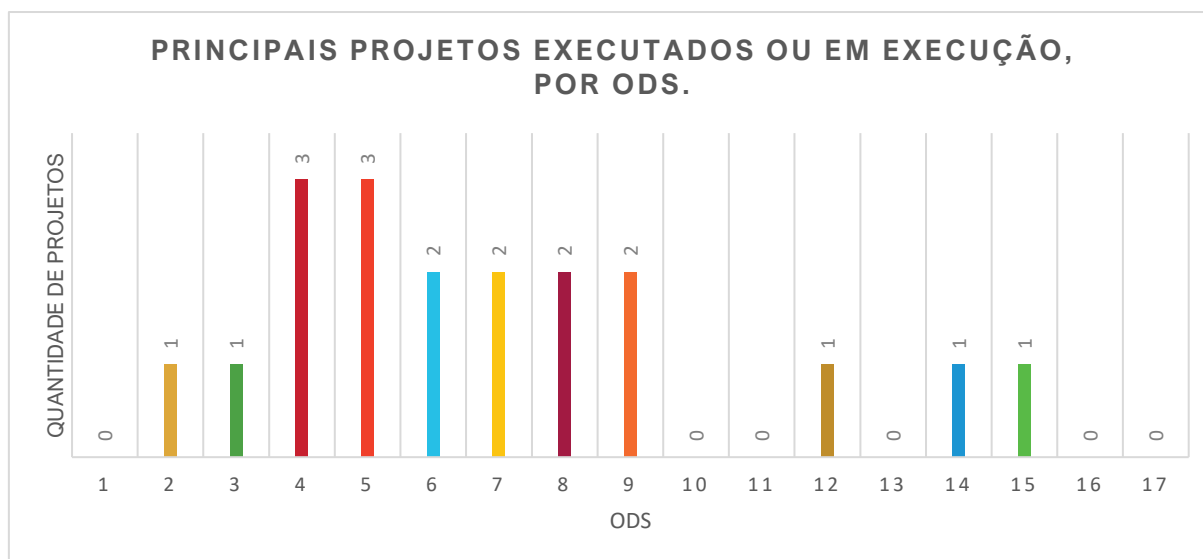
QUADRO 6: PRINCIPAIS PROJETOS EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO, POR ODS.

Principais Projetos Executados ou em Execução	ODS
1. PAA - Programa de Aquisição de Alimentos	
2. Sistema de Saúde do Município	
3. Construção de 67 novas escolas/creches	
4. Projeto Reciclo através do Ipemac	
5. Sesi/Senai (Rede Municipal e Estadual)	
6. Criação da Secretaria Extraordinária de Políticas para a Mulher	
7. Atuação da Delegacia da Mulher	
8. Ações Preventivas no Centro de Abastecimento	
9. Construção da Av. Vale do Pojuca	
10. Cobertura de Água Universal	
11. Energia (fotovoltaica) solar	
12. Tarifa Social de Energia	

Principais Projetos Executados ou em Execução	ODS
13. Shopping Popular Cidade das Compras	8
14. Qualificação básica Sedeso/Senai	8
15. Fomentar a inovação através do ecossistema	8
16. Investimentos públicos em infraestrutura	8
17. Fortalecimento do Setor do Vestuário com ações de sustentabilidade	12
18. Requalificação Bacia do Rio Jacuípe	14
19. Requalificação da Lagoa do Prato Raso (em execução)	15

Dentre os 19 principais projetos executados ou em execução citados pelos participantes, 3 estão relacionados ao **ODS 4 – Educação de Qualidade**, outros 3 ao **ODS 5 – Igualdade de Gênero**, 2 aos ODS 6 – Água Potável e Saneamento, 7 – Energia Limpa e Acessível, 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, e 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, e 1 aos ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, 3 – Saúde e Bem-Estar, 12 – Consumo e Produção Responsáveis, 14 – Vida na Água e 15 – Vida Terrestre. Não foram citados projetos relacionados aos **ODS 1 – Erradicação da Pobreza**, **10 – Redução das Desigualdades**, **11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**, **13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima**, **16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, e **17 – Parcerias e Meios de Implementação** (GRÁFICO 23).

FIGURA 23: GRÁFICO PRINCIPAIS PROJETOS EXECUTADOS OU EM EXECUÇÃO, POR ODS, CAPACITAÇÃO.



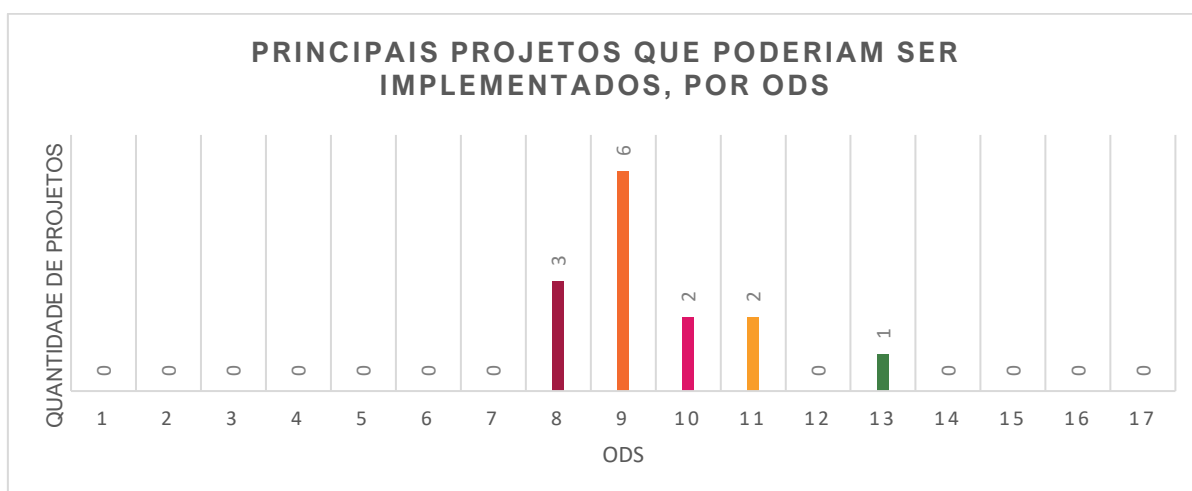
QUADRO 7: PRINCIPAIS PROJETOS QUE PODERIAM SER IMPLEMENTADOS, POR ODS, CAPACITAÇÃO.

Principais Projetos que Poderiam ser Implementados	ODS
1. Criação de uma Companhia Regional	8
2. Feira como importante polo de excelência nas áreas de saúde e educação - Política de Governo	8

Principais Projetos que Poderiam ser Implementados	ODS
3. Integração Escola x Empresa	8
4. Reativação do Aeroporto	9
5. Implantação do DIM - Distrito Industrial Municipal	9
6. Implementar o Rodoanel	9
7. Estradas Vicinais (Distritos)	9
8. Nova Estação Rodoviária	9
9. Centro Logístico Intermodal	9
10. Reestruturação Administrativa do Município	10
11. Incentivo Fiscal para Geração de Empregos	10
12. Execução do Plano Diretor de Resíduos Sólidos	11
13. Implantação da Região Metropolitana de Feira de Santana	11
14. Implantação do Plano Diretor de Saneamento	13

Dentre os 14 principais projetos que poderiam ser implementados citados pelos participantes, 6 estão relacionados ao **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura**, 3 ao **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**, 2 aos ODS 10 – Redução das Desigualdades e 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, e 1 ao ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima. Não foram citados projetos relacionados aos **ODS 1 – Erradicação da Pobreza**, **2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável**, **3 – Saúde e Bem-Estar**, **4 – Educação de Qualidade**, **5 – Igualdade de Gênero**, **6 – Água Potável e Saneamento**, **7 – Energia Limpa e Acessível**, **12 – Consumo e Produção Responsáveis**, **14 – Vida na Água**, **15 – Vida Terrestre**, **16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, e **17 – Parcerias e Meios de Implementação** (FIGURA 24).

FIGURA 24: PRINCIPAIS PROJETOS QUE PODERIAM SER IMPLEMENTADOS, POR ODS.



2. Oficina de Identificação das Fragilidades e Oportunidades Para o Desenvolvimento Econômico Sustentável de Feira de Santana

O evento de **Oficina de Identificação e Validação das Fragilidades e Oportunidades de Feira de Santana** aconteceu no dia 01 de setembro de 2022 no Centro das Indústrias de Feira de Santana – CIFS (Av. Nóide Cerqueira), sendo também transmitido on-line para membros da Equipe Técnica do Consórcio e da Sudene. Presencialmente, contou com a participação do Núcleo Gestor e agentes locais, conforme pode ser verificado na lista de presença, item **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

O objetivo da oficina foi a identificação e validação das fragilidades e oportunidades do município de Feira de Santana em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e suas metas relacionadas. Os itens **Erro! Fonte de referência não encontrada.** e **Erro! Fonte de referência não encontrada.** a seguir apresentam o conteúdo transmitido e a memória da reunião, respectivamente, estando os resultados da discussão apresentados no item **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

2.1. Conteúdo Apresentado

Realizadas uma série de atividades interativas com o Núcleo Gestor e agentes locais no decorrer da Oficina, conforme descrito:

1. Atividade 01 – Nuvem de Palavras;
2. Atividade 02 – World Café;
3. Atividade 03 - Questionário de Identificação das Fragilidades e Oportunidades;
4. Atividade 04 – Mapeamento das Fragilidades e Oportunidades.

O conteúdo apresentado pode ser visualizado no QUADRO 8 a seguir, o qual incluiu, além das atividades, momentos de contextualização sobre o município, nos quais foram apresentados dados socioeconômicos e de infraestrutura (água, esgoto, resíduos, drenagem).

QUADRO 8: SLIDES DE APRESENTAÇÃO, OFICINA.



PROGRAMAÇÃO	DATA	ATIVIDADES
	08/09 de 09h às 17h	Lista de presença / Abertura dos trabalhos
	09/09 de 09h às 17h	Atividade Interativa / Jogo de palavras
	09/09 de 18h às 22h	Festa de Santana
	09/09 de 19h às 22h	Workshop - Oportunidades e Desafios da Atividade Interativa
	10/09 de 09h às 12h	Cinética Municipal Vigente
	10/09 de 14h às 17h	Atividade Interativa (Jogo de Formas)
	10/09 de 17h às 20h	Estratégias e seu detalhamento territorial / Atividade Interativa (Jogos de Mesa)
	10/09 de 19h às 22h	Avaliação e Fechamento

Contextualizando

Feira de Santana é cidade polo de sua região, exercendo uma centralidade para sua região que agrega **83 municípios em seis regiões geográficas imediatas**, concentrando uma **variedade de serviços**, como **hospitais, instituições de ensino superior, agências bancárias**, entre outros.

Objetivo do Trabalho

Elaboração de uma **Carteira de Projetos Estruturadores** que contribua para o **desenvolvimento sustentável** e a **construção de um ambiente de recuperação econômica** de Feira de Santana até 2035, incluindo a elaboração de ficha de projetos para **Projetos Estruturadores**; elaboração de documentos técnicos **detalhados** para 5 **Projetos Estruturadores Prioritários** da Carteira e **capacitações** para servidores e gestores do município para a implementação desses projetos.

Etapas de elaboração

ETAPA 1: Realizar estudos de diagnóstico, levantamento de dados e identificação dos pontos críticos da cidade.
ETAPA 2: Elaboração do Plano Diretor e do Plano de Desenvolvimento Urbano.
ETAPA 3: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico.
ETAPA 4: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social.
ETAPA 5: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Ambiental.

Quem participa

ETAPA 1: Realizar estudos de diagnóstico, levantamento de dados e identificação dos pontos críticos da cidade.
ETAPA 2: Elaboração do Plano Diretor e do Plano de Desenvolvimento Urbano.
ETAPA 3: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico.
ETAPA 4: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social.
ETAPA 5: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Ambiental.

Elaboração de uma Carteira de Projetos Estruturadores para o Município Polo de Feira de Santana 2022-2035

Oficina

01 de setembro de 2022

Contextualizando

No âmbito do **Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE)** a **Sudene** se propôs a **apoiar o planejamento territorial** de Feira de Santana por meio da elaboração de uma **Carteira de Projetos Estruturadores**. Esta Carteira é um instrumento de planejamento que possibilitará a **seleção, a priorização e o detalhamento dos projetos** que têm o **potencial de acelerar** o desenvolvimento da região. Complementarmente, o documento apresenta uma resposta pragmática que **auxiliará o município na captação de recursos** para a implementação das ações.

Dimensões de análise do território de Feira de Santana e de sua Região Geográfica Intermediária

Dimensão	Objetivo	Indicadores	Fonte
Demográficas	Identificar as características demográficas da população residente em Feira de Santana e sua Região Geográfica Intermediária.	População residente em Feira de Santana e sua Região Geográfica Intermediária.	IBGE (Censo de 2010 e 2022)
Urbanísticas	Identificar as características urbanísticas da cidade de Feira de Santana e sua Região Geográfica Intermediária.	Área urbana, área construída, área de preservação ambiental, área de proteção ambiental, área de interesse turístico, área de interesse cultural, área de interesse histórico, área de interesse paisagístico, área de interesse ambiental, área de interesse social, área de interesse econômico, área de interesse político, área de interesse jurídico, área de interesse administrativo, área de interesse legislativo, área de interesse judiciário, área de interesse executivo, área de interesse legislativo, área de interesse judiciário, área de interesse executivo, área de interesse legislativo, área de interesse judiciário, área de interesse executivo.	IBGE (Censo de 2010 e 2022), Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Prefeitura Municipal de sua Região Geográfica Intermediária.
Econômicas	Identificar as características econômicas da cidade de Feira de Santana e sua Região Geográfica Intermediária.	Produto Interno Bruto (PIB), Produto Interno Bruto per capita, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE), Índice de Desenvolvimento Social (IDS), Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA), Índice de Desenvolvimento Político (IDP), Índice de Desenvolvimento Jurídico (IDJ), Índice de Desenvolvimento Administrativo (IDA), Índice de Desenvolvimento Legislativo (IDL), Índice de Desenvolvimento Judiciário (IDJ), Índice de Desenvolvimento Executivo (IDE).	IBGE (Censo de 2010 e 2022), Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Prefeitura Municipal de sua Região Geográfica Intermediária.
Sociais	Identificar as características sociais da cidade de Feira de Santana e sua Região Geográfica Intermediária.	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE), Índice de Desenvolvimento Social (IDS), Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA), Índice de Desenvolvimento Político (IDP), Índice de Desenvolvimento Jurídico (IDJ), Índice de Desenvolvimento Administrativo (IDA), Índice de Desenvolvimento Legislativo (IDL), Índice de Desenvolvimento Judiciário (IDJ), Índice de Desenvolvimento Executivo (IDE).	IBGE (Censo de 2010 e 2022), Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Prefeitura Municipal de sua Região Geográfica Intermediária.
Ambientais	Identificar as características ambientais da cidade de Feira de Santana e sua Região Geográfica Intermediária.	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE), Índice de Desenvolvimento Social (IDS), Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA), Índice de Desenvolvimento Político (IDP), Índice de Desenvolvimento Jurídico (IDJ), Índice de Desenvolvimento Administrativo (IDA), Índice de Desenvolvimento Legislativo (IDL), Índice de Desenvolvimento Judiciário (IDJ), Índice de Desenvolvimento Executivo (IDE).	IBGE (Censo de 2010 e 2022), Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Prefeitura Municipal de sua Região Geográfica Intermediária.

Eventos participativos

ETAPA 1: Realizar estudos de diagnóstico, levantamento de dados e identificação dos pontos críticos da cidade.
ETAPA 2: Elaboração do Plano Diretor e do Plano de Desenvolvimento Urbano.
ETAPA 3: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico.
ETAPA 4: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social.
ETAPA 5: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Ambiental.

Cronograma Geral

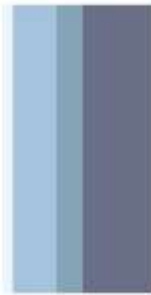
FASES

- F1 - Diagnóstico do Território e Identificação dos Pontos Críticos da Cidade
- F2 - Elaboração do Plano Diretor e do Plano de Desenvolvimento Urbano
- F3 - Elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico
- F4 - Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social
- F5 - Elaboração do Plano de Desenvolvimento Ambiental

NOTA de 0 a 1000
(10 min)

ATIVIDADE INTERATIVA

nuvem de palavras



Nuvem de palavras

Accesse
www.menti.com

Insira o código
7146 0929



Use o QR Code

Nuvem de palavras

www.menti.com
código: **7146 0929**

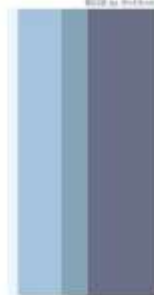


- 1) Com uma única palavra, qual a cidade de FEIRA DE SANTANA você sonha para daqui 20 anos?
- 1) Com uma única palavra, o que impede hoje FEIRA DE SANTANA ser sua cidade dos sonhos?



NOTA de 0 a 1000
(10 min)

FEIRA DE SANTANA



Socioeconomia

População no último censo (2010)
556.642 pessoas

Comparando a outros municípios

No país 82%

No Estado 41%

No região geográfica imediata 37%

População estimada (2021)
624.107 pessoas

Área do unidade territorial (2021)
1.304,425 km²

Comparando a outros municípios

No país 86%

No Estado 40%

No região geográfica imediata 37%

Salário médio nominal dos trabalhadores formais (2018)
1,0 salário mínimo

Comparando a outros municípios

No país 48%

No Estado 41%

No região geográfica imediata 37%



Socioeconomia

População ocupada (2018)
21,7%

Comparando a outros municípios

No país 82%

No Estado 41%

No região geográfica imediata 37%

R\$ per capita (2017)
24.229,74 R\$

Comparando a outros municípios

No país 65%

No Estado 41%

No região geográfica imediata 37%

Mortabilidade infantil (2017)
11,84 mortes por mil nascimentos vivos

Comparando a outros municípios

No país 84%

No Estado 41%

No região geográfica imediata 37%



Socioeconomia

IDEB - Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) (2018)
3,6

Comparando a outros municípios

No país 82%

No Estado 41%

No região geográfica imediata 37%

Métricas do ensino fundamental (2021)
Ensino Fundamental

Matrículas no ensino médio (2021)
25.501 matrículas

Docentes no ensino fundamental (2021)
3.722 docentes

Docentes no ensino médio (2021)
1.224 docentes

Número de estabelecimentos de ensino fundamental (2021)
353 escolas

Número de estabelecimentos de ensino médio (2021)
81 escolas

ÁREAS DE CONTABILIDADE E OUTROS ORGANIZACIONAIS (2017)
14.920

COMERCIALIZADORES DE ALGODÃO (2017)
318

SALÁRIO ANUAL DE EMPREGADOS ASSOCIACIONAIS (2017)
9.191

Agricultores (2017)
50

MULTIPLIPLICADO (2017)
4.506



Socioeconomia

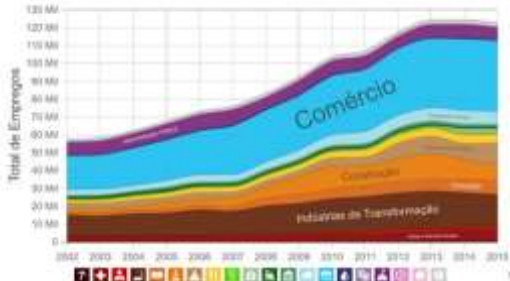
IMPOSTOS (2017)

Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial - IPTU	50 milhões
Imposto Sobre Serviços - ISS	110 milhões
Imposto sobre Transmissão-Inter vivos - ITBI	21 milhões



Socioeconomia

Atividades Econômicas em Feira de Santana.



Socioeconomia

Ocupações em Feira de Santana



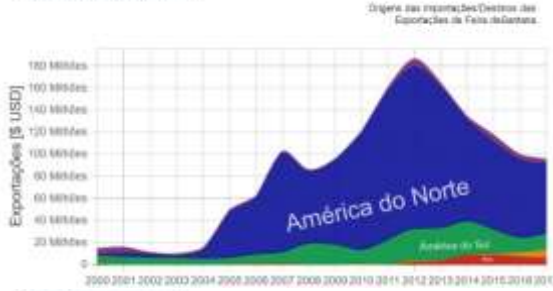
Socioeconomia



Socioeconomia



Socioeconomia



Socioeconomia



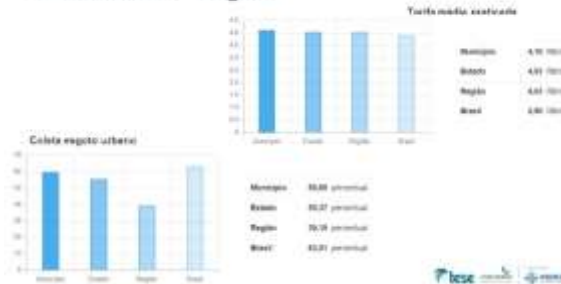
Socioeconomia

Frota de veículos em 2021		Frota de veículos em 2006	
Micro-ônibus	1.848	Micro-ônibus	578
Motocicleta	95.022	Motocicleta	26.421
Motocarro	24.735	Motocarro	4.914
Ônibus	1.438	Ônibus	904

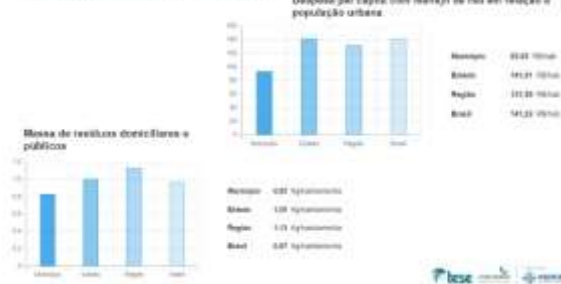
Infraestrutura - água



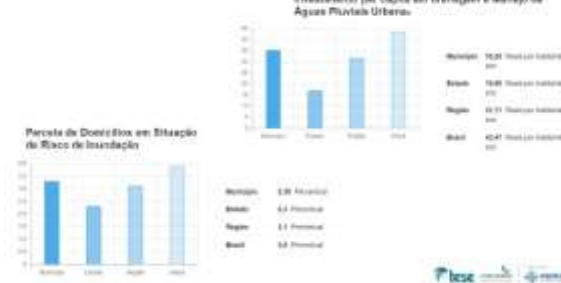
Infraestrutura - esgoto



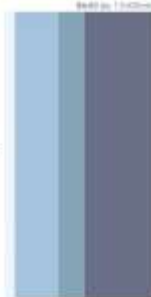
Infraestrutura - resíduos



Infraestrutura - drenagem



ATIVIDADE INTERATIVA
Worldcafe - Oportunidades e Fragilidade



Divisão de grupos



- 30 min. de discussão em cada mesa - principais fragilidades e oportunidades
- Troca de mesas



Divisão de grupos



GRUPO 1

1. Leitura do texto da mesa
2. Reflexão a partir das perguntas da mesa
3. Anotar as principais Oportunidades nas tarjetas
4. Anotar as principais Fragilidades nas tarjetas
5. Colar no painel da mesa, indicando a ODS relacionado (adesivos)

30 min. de discussão em cada mesa



Mapeamento Fragilidades e Oportunidades

4) Relacionar os pontos indicados com os ODS



14 minutos de 11/10/2023
(23 min)

ATIVIDADE INTERATIVA

questionário - google forms



Mapeamento Fragilidades e Oportunidades

- 1) Identificar com adesivo **VERMELHO** onde se localizam, na sua opinião, as fragilidades da cidade.
- 1) Identificar com adesivo **VERDE** onde se localizam, na sua opinião, as oportunidades (pontos positivos) da cidade.
- 1) Identificar com adesivo **AMARELO** onde se localizam, na sua opinião, as ações/obras que já estão sendo executadas na cidade.



Apresentação



GRUPO 1



GRUPO 2



GRUPO 3

- O relator de cada grupo apresenta para TODOS o resultado da discussão
- 18 min. por grupo



Questionário

Link de acesso:
<https://bit.ly/3wq2t5n>

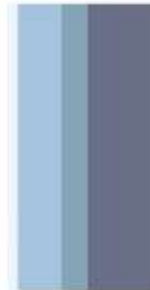
20 perguntas, tempo aproximado de 20 minutos.



14 minutos de 12/10/2023
(23 min)

ATIVIDADE INTERATIVA

Estratégias e seu reatamento territorial (mapeamento)



Mapeamento - Oportunidade e Fragilidade

A) Colar a bolinha no local aproximado da Oportunidade ou Fragilidade



Mapeamento - Projetos em execução

B) Colar a bolinha amarela no local aproximado da obra em execução



Mapeamento - Ação Estratégica

A) Colar a bolinha no local aproximado da Oportunidade ou Fragilidade



Apresentação



GRUPO 1

GRUPO 2

GRUPO 3

- O relatório de cada grupo apresenta para TODOS o resultado da discussão
- 10 min. por grupo



AVALIAÇÃO



https://www.google.com/maps/@12.9111111,-38.2500000,15z



FECHAMENTO



2.2. Memória da Oficina

8:00 – 8:40

Lista de presença e abertura dos trabalhos.

8:40 – 8:50

Apresentação dos participantes.

8:50 – 9:00

Início da apresentação por Sandra Mayumi (Tese).

9:00 – 9:10

Atividade interativa de nuvem de palavras.

Resultados:

Pergunta 1: Com uma única palavra, qual cidade de Feira de Santana você sonha para daqui a 10 anos?

- Desenvolvida
- Segura
- Limpa
- Saneada

- Sustentável
- Humana
- Entre outras

Pergunta 2: Com uma única palavra, o que impede hoje Feira de Santana de ser sua cidade dos sonhos?

- Gestão
- Investimentos
- Projetos
- Articulação
- Insegurança
- Entre outras

9:10 – 9:20

Sandra (Tese) apresentou indicadores socioeconômicos de Feira de Santana, comparando-os com outros municípios na região geográfica imediata, estado e país.

9:20 – 11:35

Realização da atividade interativa World Café, com divisão em 3 grupos referentes aos princípios da humanização da cidade, competitividade e desenvolvimento territorial / ambiental, para reflexões sobre oportunidades e fragilidades, associando-as aos ODS.

11:30 – 11:35

Sandra (Tese) apresentou diretrizes municipais do PDM e sua associação com os ODS.

11:35 – 11:45

Aplicação de questionário para identificação de fragilidades e oportunidades.

11:45 – 12:10

Atividade interativa de mapeamento das fragilidades e oportunidades. Foram disponibilizados mapas para identificação das ações estratégicas por meio de adesivos azuis (fragilidades), verdes (pontos positivos) e amarelos (já estão sendo executadas).

12:10 – 12:40

Apresentação dos resultados pelos participantes.

Resultados:

Cartaz 1:

- **Principais fragilidades:**
 - Falta de investimento (ODS 1, 2, 3, 8 e 9)
 - Entraves políticos (ODS 1, 2, 3, 8, 9 e 10)
 - Ausência do Polo de Logística (ODS 1, 2, 8, 9 e 11)
- **Principais oportunidades:**
 - Novo Anel Rodoviário (ODS 1, 2, 8, 9 e 17)
 - Criação da Companhia de Desenvolvimento Regional (ODS 1, 2, 8, 9, 10, 12 e 17)

- Distrito Industrial Municipal (ODS 1, 6, 7, 10 e 11)

Cartaz 2:

- **Principais fragilidades:**
 - Crise econômica (ODS 1, 2, 8 e 10)
 - Falta de recursos (ODS 1, 2, 4, 8 e 16)
 - Estrutura da educação (ODS 1, 2, 4 e 10)
- **Principais oportunidades:**
 - Requalificação do Centro da cidade (ODS 1, 2, 3, 8 e 10)
 - Promover Inovação (1, 2, 4, 9 e 11)

Cartaz 3:

- **Principais fragilidades:**
 - Falta de cuidados e respeito ao meio ambiente (ODS 1, 9, 14 e 15)
 - Olhar das autoridades ao setor imobiliário, pois ocorre desvalorização dos imóveis em preferência a outras regiões (ODS 8)
 - Centro urbano – falta de aplicação dos projetos (ODS 17)
 - Saneamento – Concessionária descumpre o plano acordado (ODS 17)
 - Falta política de regularização fundiária (ODS 1, 10 e 11)
- **Principais oportunidades:**
 - Pedra do Cavalo (ODS 6, 8 e 15)
 - Turismo de negócio (ODS 8 e 11)

Cartaz 4:

- **Principais fragilidades:**
 - Bacia do Pojuca sem saneamento básico (ODS 3, 12, 14, 15, 16 e 17)
 - Ocupação desordenada do solo urbano e lagoas (ODS 9, 11, 13, 14, 15 e 17)
- **Principais oportunidades:**
 - Revitalização das lagoas (Prato Raso) (ODS 3, 6, 13, 14, 15 e 17)
 - Regularização das ocupações desordenadas (ODS 1, 3, 10, 11, 16)
 - Implementação do Plano de Saneamento Ambiental (água, esgoto, macrodrenagem e resíduos sólidos) (ODS 14 e 15)
 - Implementar Projeto Cidade Inteligente (Smart City) (mobilidade urbana, banda larga, integração de serviços) (ODS 13, 16 e 17)

Cartaz 5:

- **Principais fragilidades:**
 - Questão cultural (ODS 1, 2, 3, 8, 10 e 11)
 - Falta de oportunidades da Macrorregião de Feira de Santana (Metrópole) (ODS 1, 2, 3, 8, 10 e 11)
- **Principais oportunidades:**
 - Requalificação do centro comercial / shopping popular (ODS 1, 2, 3, 4, 9, 10, 12 e 16)
 - Programas de qualificação (ODS 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11)
 - Mobilidade urbana (padrão de infraestrutura da cidade) (ODS 3, 8, 9, 11, 12 e 13)

Cartaz 6:

- **Principais fragilidades:**
 - Questão cultural (ODS 1, 2, 3, 8, 10 e 11)
 - Falta de oportunidades da Macrorregião de Feira de Santana (Metrópole) (ODS 1, 2, 3, 8, 10 e 11)
- **Principais oportunidades:**
 - Requalificação do centro comercial / shopping popular (ODS 1, 2, 3, 4, 9, 10, 12 e 16)
 - Programas de qualificação (ODS 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11)
 - Mobilidade urbana (padrão de infraestrutura da cidade) (ODS 3, 8, 9, 11, 12 e 13)

Cartaz 7:

- **Principais fragilidades:**
 - Falta integração entre academia e setor produtivo e social (ODS 8, 9 e 11)
 - Falta de exploração do potencial turístico de lazer (ODS 3, 8, 9 e 12)
 - Sobrecarga do modal rodoviário (ODS 9, 11 e 17)
 - Localização do aeroporto (zoneamento) (ODS 9)
- **Principais oportunidades:**
 - Energia limpa (ODS 7, 9, 11 e 13)
 - Potencial para agência de desenvolvimento econômico e sustentável (ODS 1, 8, 9 e 17)
 - Localização estratégica (ODS 9, 11, 14 e 17)
 - Potencial turístico, negócios e saúde (ODS 3, 8, 10, 11 e 17)
 - Polo industrial – atrativo indústria 4.0 (ODS 4, 8, 9 e 10)

Cartaz 8:

- **Principais fragilidades:**
 - Proteção das nossas lagoas / olhos d'água (ODS 6 e 14)
 - Proatividade dos órgãos reguladores do meio ambiente (ODS 15 e 16)
 - Falta de compromisso da sociedade civil organizada, principalmente o setor econômico (ODS 17)
- **Principais oportunidades:**
 - Disponibilidade de água em grande volume (ODS 6)
 - Aproveitamento da topografia da cidade / região (ODS 9 e 11)
 - Aproveitamento da posição geográfica de Feira (ODS 8 e 9)
 - Desejo do poder público de manter as intervenções urbanísticas (ODS 8 e 11)
 - Executar os projetos prontos de drenagem, esgotamento sanitário e resíduos sólidos (ODS 1 e 6)

Cartaz 9:

- **Principais fragilidades:**
 - Sistema integrado de recepção do consumidor (OSD 9 e 11)
 - Miopia governamental / gestão (ODS 9 e 16)
 - Falta de espaço específico porto seco (ODS 9 e 11)

- Transporte intermunicipal de qualidade (ODS 9 e 10)
- Falta de espaço organizado (ODS 11 e 15)
- **Principais oportunidades:**
 - Comércio varejista (ODS 8)
 - Saúde (ODS 3)
 - Logística (ODS 9 e 11)
 - Polo industrial (ODS 8, 9 e 12)
 - Educação (ODS 4 e 11)
 - Comércio atacadista (ODS 8)
 - Aproveitamento energia renovável (ODS 2, 3, 7, 9, 13, 14, 15 e 17)

Cartaz 10:

- **Principais fragilidades:**
 - Políticas atacadistas para mais investimentos na saúde e educação (ODS 3, 4, 10 e 17)
 - Falta de mão de obra qualificada (ODS 8 e 10)
- **Principais oportunidades:**
 - População da cidade e região metropolitana (ODS 8)
 - Falta de projetos para humanização da cidade (ODS 10 e 11)
 - Grandes oportunidades: emprego, educação e saúde

12:40 – 13:10

Feedback dos participantes sobre a metodologia aplicada, encaminhamentos finais e término da reunião.

2.2.1. Registro Fotográfico

FIGURA 25: ATIVIDADE 01 – NUVEM DE PALAVRAS, OFICINA



FIGURA 26: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA



FIGURA 27: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA



FIGURA 28: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA



FIGURA 29: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA



FIGURA 30: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA



FIGURA 31: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA



FIGURA 32: ATIVIDADE 02 – WORLD CAFÉ, OFICINA



FIGURA 33: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA



FIGURA 34: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA



FIGURA 35: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA



FIGURA 36: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA



FIGURA 37: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA



FIGURA 38: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA



FIGURA 39: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA



FIGURA 41: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA



FIGURA 40: ATIVIDADE 02 – RESULTADOS, OFICINA



FIGURA 42: ATIVIDADE 03 – QUESTIONÁRIO, OFICINA



FIGURA 43: ATIVIDADE 04 – MAPEAMENTO, OFICINA



FIGURA 44: ATIVIDADE 04 – MAPEAMENTO, OFICINA



FIGURA 45: ATIVIDADE 04 – MAPEAMENTO, OFICINA



FIGURA 46: ATIVIDADE 04 – MAPEAMENTO, OFICINA



FIGURA 47: ATIVIDADE 04 – RESULTADOS, OFICINA

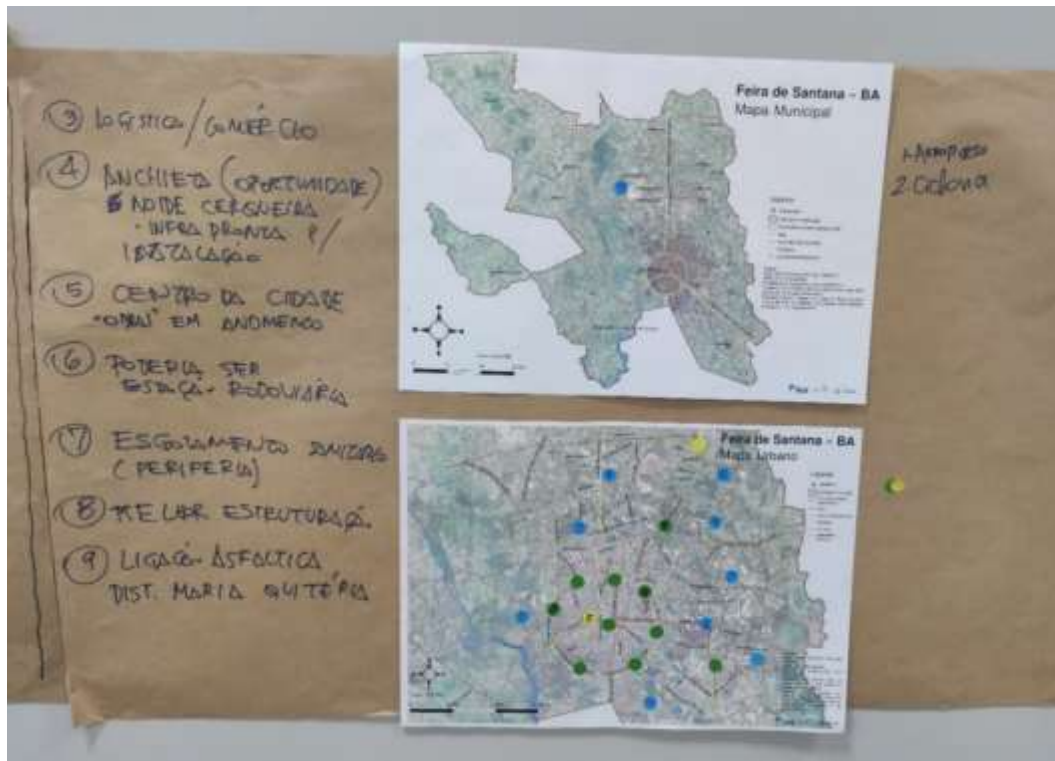


FIGURA 48: ATIVIDADE 04 – RESULTADOS, OFICINA

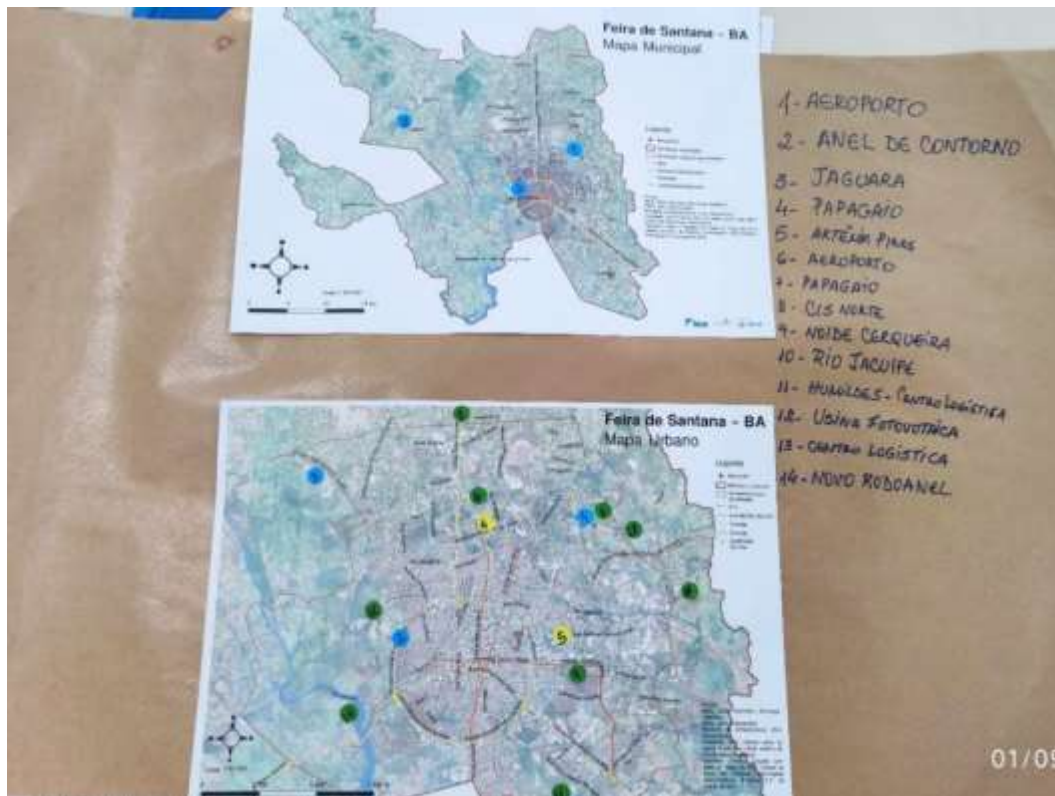


FIGURA 49: ATIVIDADE 04 – RESULTADOS, OFICINA

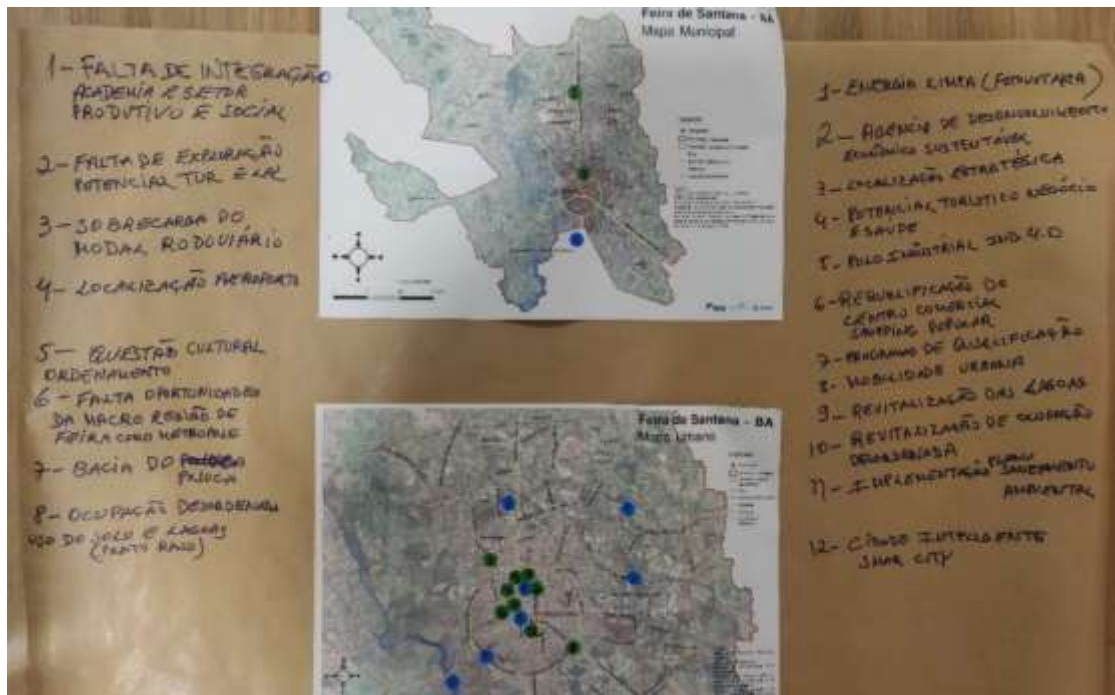


FIGURA 50: APRESENTAÇÃO RESULTADO DAS ATIVIDADES 02 E 04, GRUPO 1, OFICINA



FIGURA 51: APRESENTAÇÃO RESULTADO DAS ATIVIDADES 02 E 04, GRUPO 2, OFICINA



FIGURA 52: APRESENTAÇÃO RESULTADO DAS ATIVIDADES 02 E 04, GRUPO 3, OFICINA



2.2.2. Lista de Presença

QUADRO 9: LISTA DE PRESENÇA

Instituição	Nome	Contato
Sudene	Paula Aragão de Souza	paula.souza@sudene.gov.br
Prefeitura Municipal de Feira de Santana	Fernando de Fabinho (Vice-prefeito)	75 99972-5553
	Marcia Cristina Ferreira (SETTDEC)	marciacristina@pmfs.ba.gov.br / 75 99133-8288
	Sebastião Cunha (SETTDEC)	cunhabahia@gmail.com
	Carlos Brito (SEPLAN)	75 98859-1456
	Arcenio José Oliveira (SETTDEC)	75 99977-0087
	Moema Pinto Franco (SETTDEC)	moemafp@hotmail.com / 75 98856-4185
UEFS	Helio Ponce Cunha	helioponce@gmail.com / 75 98806-7312
CDL	Alfredo Falcão	alfredo@cdfs.com.br / 75 99972-6269
	Roberto Lima	robertoctc@cdfs.com.br / 75 99112-7521
SINDVEST	Edison Nogueira	75 99802-6477
PENSAR FEIRA	Edson Piaggio	71 99982-4061
ACORDA CIDADE	Dilton Coutinho	diltoncoutinho@hotmail.com / 75 99131-8022
CIFS	João Batista Ferreira	75 99977-1189
PROAPE / GERMEN	Claudio Mascarenhas	71 98617-8044
FIEB	Luiz da Costa Neto	75 99156-5716
Tese	Mirna Cortopassi Lobo	mirna@tesetecnologia.com.br / 41 99972-6696
	Gabriela De Pellegrini	gabriela@tesetecnologia.com.br / 41 99738-8313
	Caroline Rech	caroline@tesetecnologia.com.br / 41 99802-8292
	Renata Lazinski Silva	renatalazinski@tesetecnologia.com.br / 41 99779-1188
	Sandra Mayumi Nakamura	etc@ecotecnica.com.br / 41 99934-3334
	Francisco Mendonça	chico@ufpr.br / 41 99963-4933
Concremat	Mariano Macedo	m3curitiba@gmail.com / 41 99967-0449
	Carlos Henrique Pires Leandro	carlos.leandro.1003883@concremat.com.br / 85 98814-8302
	Camila Alves Maia	camilaalvesmaia0@gmail.com / 47 99228-0012

*Ilegível

A lista de presença digitalizada pode ser vista no item **Erro! Fonte de referência não encontrada.** dos ANEXOS, ao final deste relatório.

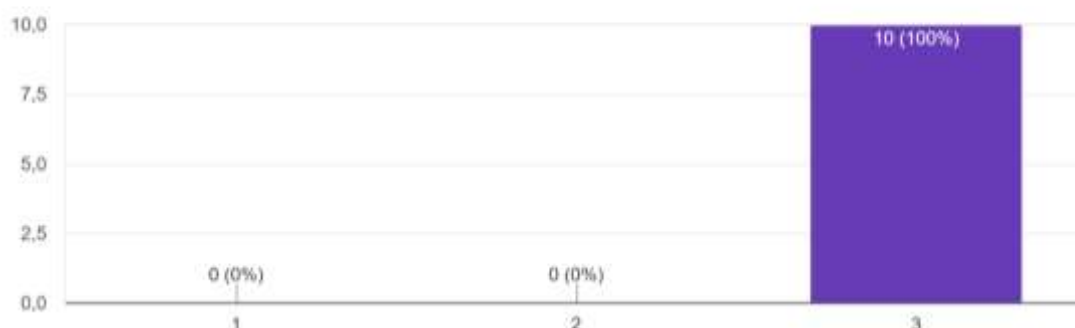
2.2.3. Avaliação de Satisfação dos Participantes

Ao final dos eventos foi enviado aos participantes um questionário elaborado através do *Google Forms* para que realizassem a avaliação de satisfação a respeito da Capacitação e da oficina realizadas nos dias 30 de agosto e 01 de setembro de 2022.

FIGURA 53: AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO

Em uma escala de 1 a 3, avalie seu grau de satisfação com relação aos eventos de Capacitação e Oficina dos dias 30/08 e 01/09/2022.

10 respostas



2.3. Resultados da Oficina de Discussão Presencial - NGFeira e Atores Locais

2.3.1. Atividade 01 - Nuvem de Palavras

A atividade interativa da “nuvem de palavras” realizada durante a Oficina teve por objetivo identificar os anseios de parcela da população feirense, bem como as dificuldades observadas por essa parcela da população, através de duas perguntas: 1 – “Com uma única palavra, qual a cidade de FEIRA DE SANTANA você sonha para daqui 10 anos” e 2 – “Com uma única palavra, o que impede hoje Feira de Santana ser sua cidade dos sonhos?”.

Na primeira questão, as palavras mais citadas foram **desenvolvida, limpa, e segura**, seguidas por **desenvolvimento, mobilidade, inteligente e inovadora** (FIGURA 54). Com relação aos problemas observados, as palavras mais citadas foram **gestão, investimentos, inteligente, e projetos** (FIGURA 55).

FIGURA 54: RESULTADO DA QUESTÃO 1 DA ATIVIDADE 01 - NUVEM DE PALAVRAS, OFICINA

Com uma única palavra, qual a cidade de FEIRA DE SANTANA você sonha para daqui 10 anos?



FIGURA 55: RESULTADO DA QUESTÃO 2 DA ATIVIDADE 01 - NUVEM DE PALAVRAS, OFICINA

Com uma única palavra, o que impede hoje FEIRA DE SANTANA ser sua cidade dos sonhos?



2.3.2. Atividade 02 – World Café

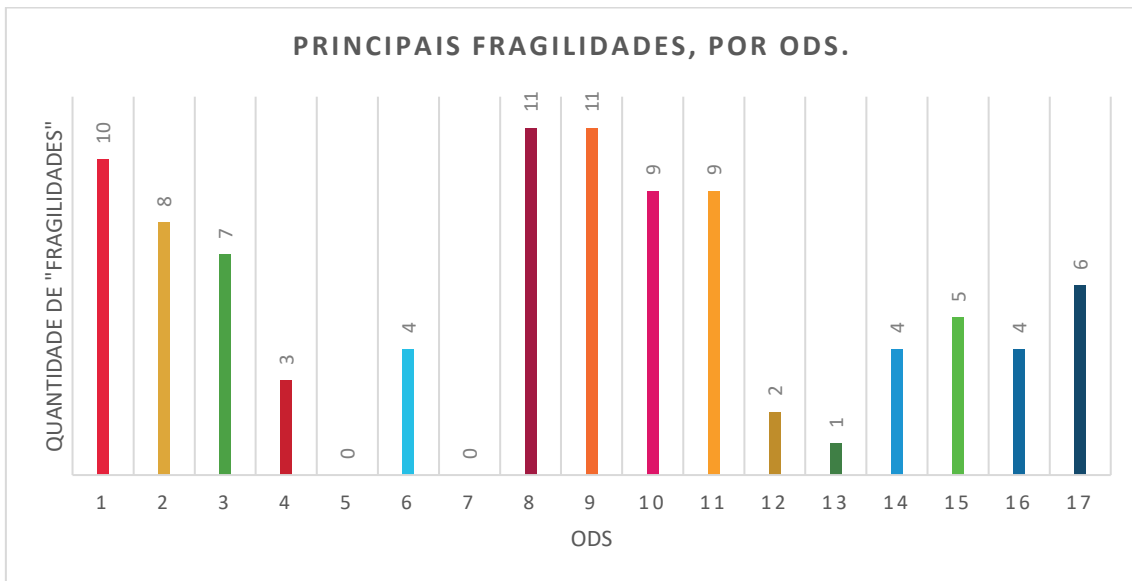
Para a segunda atividade, foi feita uma adaptação da metodologia do “World Café”, a qual se utiliza da construção coletiva e colaborativa para a resolução de questões, através da divisão dos participantes em grupos para conversar sobre determinado tema, em um tempo predeterminado. No caso da Oficina de Identificação das Fragilidades e Oportunidades, foi feita a divisão dos participantes em 3 grupos conforme os princípios: **1 – Princípio da Humanização da Cidade, 2 – Princípio da Competitividade, e 3 – Princípio do Desenvolvimento Territorial/Ambiental.** Cada grupo teve de identificar, a partir da leitura de um texto relacionado ao tema (item 3, ANEXOS), as oportunidades e fragilidades de Feira de

Santana, e associá-las aos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Após cerca de 30 minutos de discussão, os grupos trocaram de mesa (tema). Essa troca ocorreu de modo que todos os grupos pudessem refletir acerca de todos os temas abordados. Ao final, foi feita a apresentação coletiva dos resultados de cada grupo. Os quadros e gráficos a seguir apresentam, de modo agrupado, os resultados da discussão (QUADRO 10, FIGURA 56, QUADRO 11 E FIGURA 57).

QUADRO 10: PRINCIPAIS FRAGILIDADES, POR ODS, OFICINA

PRINCIPAIS FRAGILIDADES	ODS																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Falta de investimentos	1	2	3					8	9								
Entraves políticos	1	2	3					8	9	10							
Ausência do polo logístico	1	2						8	9		11						
Crise econômica	1	2						8		10							
Falta de recursos	1	2		4				8								16	
Estrutura da educação	1	2		4						10							
APA - Falta de conscientização ambiental	1					6								14	15		
Desvalorização dos imóveis								8									
Centro Urbano - falta de aplicação dos projetos																	17
Falta de Saneamento						6											
Regularização fundiária - falta política	1									10	11						
Bacia do Pojuca sem saneamento básico			3									12		14	15	16	17
Ocupação desordenada do solo urbano e lagoas						6							13	14	15		17
Questão cultural	1	2	3					8		10	11						
Falta de oportunidades da macrorregião de Feira de Santana - metrópole	1	2	3					8		10	11						
Falta de integração entre academia e setor produtivo e social								8	9		11						
Falta de exploração no potencial turístico de lazer			3					8	9			12					
Sobrecarga do modal rodoviário									9		11						17
Localização do aeroporto (zoneamento)									9								
Proteção das lagoas e olhos d'água						6								14			
Proatividade dos órgãos reguladores do meio ambiente															15	16	
Falta de compromisso da sociedade civil organizada, principalmente o setor econômico																	17
Sistema integrado de recepção do consumidor									9		11						
Gestão Governamental									9							16	
Falta de espaço específico (Porto Seco)									9		11						
Transportes intermunicipais de qualidade									9	10							
Falta espaço organizado											11			15			
Falta de políticas atrativas para investimentos na saúde e educação			3	4						10							17
Falta de mão de obra qualificada								8		10							

FIGURA 56: GRÁFICO QUANTIDADE DE FRAGILIDADES, POR ODS, OFICINA.



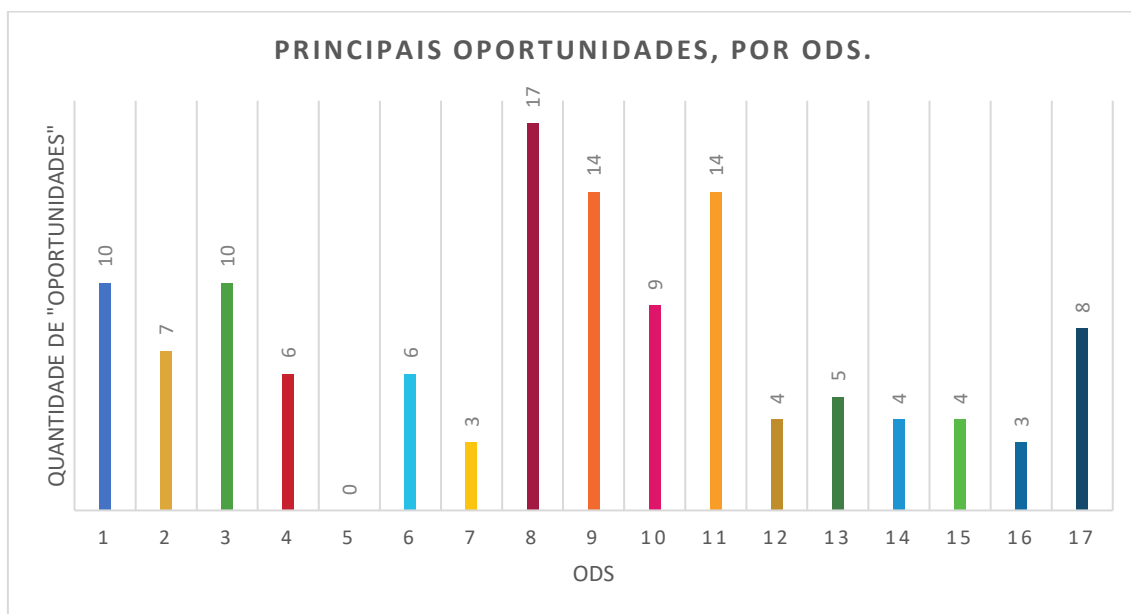
Fonte: Tese Ltda/ Concremat.

Nota: Uma "fragilidade" pode estar relacionado a um ou mais ODS

QUADRO 11: PRINCIPAIS OPORTUNIDADES, OFICINA, POR ODS.

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES	ODS																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Novo anel rodoviário	1	2						8	9								17	
Criação da Companhia de Desenvolvimento Regional	1	2						8	9	10		12					17	
Distrito Industrial Municipal	1					6	7			10	11							
Requalificação do centro da cidade	1	2	3					8		10								
Promover inovação	1	2		4					9		11							
Pedra do Cavalo						6		8							15			
Turismo de negócios								8			11							
Revitalização das lagoas (Prato Raso)			3			6						13	14	15			17	
Regularização das ocupações desordenadas	1		3							10	11						16	
Implementação do Plano de Saneamento Ambiental (água, esgoto, macrodrenagem e resíduos sólidos)													13	14	15			
Implementar Projeto Cidade Inteligente (Smart City) (mobilidade, banda larga, integração de serviços)																	16	17
Requalificação do centro comercial, shopping popular	1	2	3	4					9	10		12					16	
Programas de qualificação	1	2	3	4				8	9	10	11							
Mobilidade urbana (padrão de infraestrutura da cidade)			3					8	9		11	12	13					
Energia limpa							7		9		11		13					
Potencial para agência de desenvolvimento econômico e sustentável	1							8	9									17
Localização estratégica									9		11			14				17
Potencial turístico de negócios e saúde			3					8		10	11							17
Polo Industrial atrativo (indústria 4.0)				4				8	9	10								
Disponibilidade de água (grande volume)						6												
Aproveitamento da topografia da cidade									9		11							
Aproveitamento da posição geográfica								8	9									
Desejo do Poder Público de manter as intervenções urbanísticas								8			11							
Executar os projetos de drenagem, esgotamento sanitário e resíduos sólidos	1					6												
Comércio varejista								8										
Saúde			3															
Logística									9		11							
Polo industrial								8	9			12						
Educação				4							11							
Comércio atacadista								8										
Aproveitamento energia renovável		2	3			6	7						13	14	15			17
População da cidade e região metropolitana								8										
Falta de projetos para humanização da cidade										10	11							
Grandes oportunidades: emprego, educação, saúde			3	4				8										

FIGURA 57: GRÁFICO QUANTIDADE DE OPORTUNIDADES POR ODS, OFICINA.



Fonte: Tese Ltda/ Concremat.

Nota: Uma "fragilidade" pode estar relacionado a um ou mais ODS

2.3.3. Atividade 03 - Questionário de Identificação das Fragilidades e Oportunidades

A terceira atividade foi a aplicação de um questionário, o qual foi dividido em duas etapas: **1 – Identificação das Oportunidades** (item **Erro! Fonte de referência não encontrada.**), e **2 – Identificação das Fragilidades** (item **Erro! Fonte de referência não encontrada.**). O quadro a seguir (QUADRO 12) apresenta o questionário aplicado durante Oficina, sendo que os resultados em sua íntegra podem ser visualizados no item **Erro! Fonte de referência não encontrada.** dos ANEXOS.

QUADRO 12: QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES, OFICINA.

Questionário

Este questionário tem como objetivo a **identificação das fragilidades e oportunidades** para o Desenvolvimento Econômico Sustentável de Feira de Santana, e refere-se ao JOF 3780/2022 - Contratação de Consultoria para a elaboração de uma Carteira de Projetos Estruturadores para o Município polo de Feira de Santana-BA, com horizonte de implementação até 2035.

***Obrigatório**

1. E-mail *

2. Nome *

3. Instituição que representa *

Identificação das oportunidades

4. Quais são, para você, as "marcas" de Feira de Santana, as coisas da cidade das quais você se orgulha e que representam o que há de melhor nela? *

Dentre as oportunidades (pontos positivos) abaixo indique (em uma escala de 1 a 5) aquela que, na sua opinião, mais se aproxima com a realidade de Feira de Santana.
1(não representa uma oportunidade); 5 (representa uma oportunidade)

5. 1. Localização *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

6. 2. Aeroporto de cargas e passageiros *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

7. 3. Rodoanel *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Não representa uma oportunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Representa uma oportunidade

8. 4. Centro Logístico *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Não representa uma oportunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Representa uma oportunidade

9. 5. Transporte ferroviário de carga e passageiros *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Não representa uma oportunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Representa uma oportunidade

10. 6. Mobilidade *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Não representa uma oportunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Representa uma oportunidade

11. 7. Comércio local *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Não representa uma oportunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Representa uma oportunidade

12. 8. Diversidade produtiva *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Não representa uma oportunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Representa uma oportunidade

13. 9. Centro Industrial *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

14. 10. Indústrias de Base Tecnológica *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

15. 11. Cidades irmãs - Linyi (China) e Feira de Santana *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

16. 12. Centro de abastecimento *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

17. 13. Turismo de negócios *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

18. 14. Turismo de lazer *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

19. 15. Lagoas *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

20. 16. APA do Lago de Pedra do Cavalo *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

21. 17. Grandes vazios urbanos *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

22. 18. Eventos culturais *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

23. 19. Instituições na área de educação *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

24. 20. Serviços na área de saúde *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa uma oportunidade Representa uma oportunidade

25. Deseja adicionar alguma observação?

26. Adicione aqui alguma oportunidade (ponto positivo) que considera relevante e não foi citado.

Identificação das fragilidades

Dentre os problemas abaixo indique (em uma escala de 1 a 5) aquele que, na sua opinião, mais se aproxima com a realidade de Feira de Santana.

1 (não representa um problema); 5 (representa um problema)

27. 1. Aeroporto ineficiente *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

28. 2. Falta de mobilidade urbana *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

29. 4. Transporte público ineficiente *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

30. 6. Ausência de cicloviás *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

31. 7. Falta de acessibilidade *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

32. 8. Ausência de modal ferroviário *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

33. 9. Degradação ambiental/poluição *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

34. 10. Descarte incorreto dos resíduos *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

35. 11. Coleta seletiva inexistente ou insuficiente *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

42. 18. Falta de segurança pública *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

43. 19. Turismo ecológico ineficiente *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

44. 20. Comércio informal *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

45. Deseja adicionar alguma observação?

46. Adicione aqui algum problema que considera relevante e não foi citado.

36. 12. Falta de saneamento *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

37. 13. Grandes vazios urbanos *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

38. 14. Falta de espaços públicos de lazer *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

39. 15. Falta de áreas verdes *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

40. 16. Desvalorização cultural *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

41. 17. Falta de mão de obra qualificada *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não representa um problema Representa um problema

47. Quais destas áreas a seguir você acredita que devem ter ações prioritárias? *

Marque todas que se aplicam:

- Meio Ambiente
- Mobilidade/Sistema viário
- Educação
- Habitação
- Saneamento
- Mobilidade/Transporte
- Segurança
- Saúde
- Emprego
- Lazer
- Outro: _____

48. Exemplifique a resposta do item anterior.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

2.3.3.1. Identificação das Oportunidades

Para a pergunta “Quais são, para você, as “marcas” de Feira de Santana, as coisas da cidade das quais você se orgulha e que representam o que há de melhor nela?”, obteve-se como respostas:

1. Povo;
2. A força do comércio;
3. Comércio Forte;
4. Suas Universidades;
5. Perfil empreendedor, potencial de conhecimento;
6. Estrutura econômica;
7. Ser o maior centro distribuidor de Bens e Serviços para mais de 100 municípios;
8. Parque do Saber Shopping Boulevard e UEFS;
9. Pioneirismo em diversos projetos.

A segunda questão desta etapa: “Dentre as oportunidades (pontos positivos) abaixo indique (em uma escala de 1 a 5) aquela que, na sua opinião, mais se aproxima com a realidade de Feira de Santana.” teve por objetivo avaliar o quão determinado tema representa, na opinião do entrevistado, uma **oportunidade** para o município de Feira de Santana, em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o menos representativo, e 5, o mais representativo. A FIGURA 78 apresenta uma síntese desses resultados, demonstrando que os temas **1 – Localização, 4 – Centro Logístico, 6 – Mobilidade, 9 – Centro Industrial, 16 – APA do Lago de Pedra do Cavalo, 19 – Instituições na área de educação e 20 – Serviços na área de saúde**, foram aqueles que mais representam uma oportunidade para Feira de Santana, de acordo com os entrevistados.

FIGURA 58 GRÁFICO TEMA LOCALIZAÇÃO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

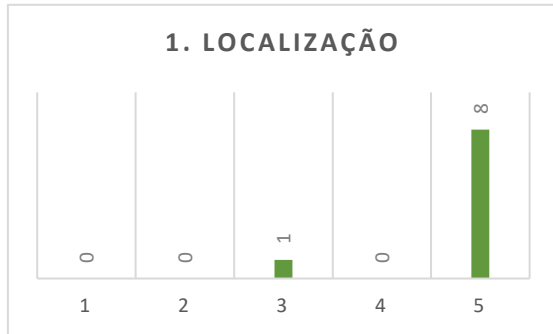


FIGURA 59 GRÁFICO TEMA AEROPORTO DE CARGAS E PASSAGEIROS

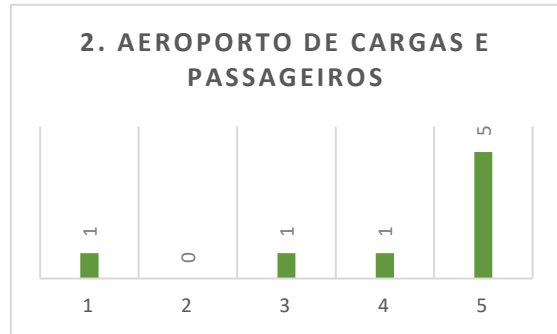


FIGURA 60 GRÁFICO TEMA RODOANEL, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

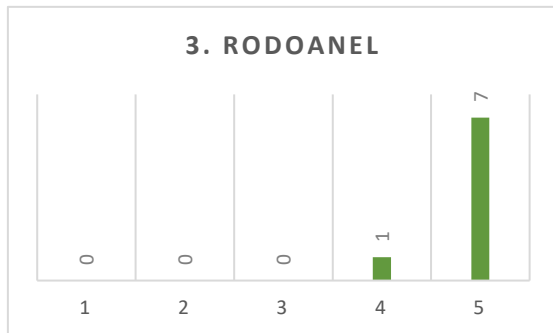


FIGURA 61 GRÁFICO TEMA CENTRO LOGÍSTICO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

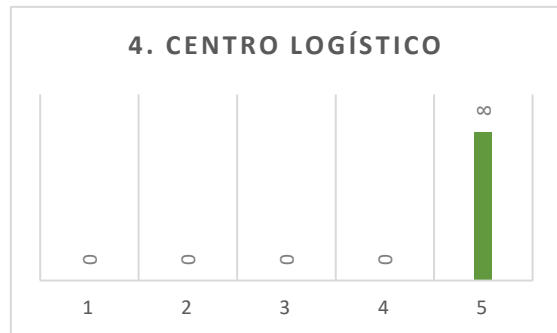


FIGURA 62 GRÁFICO TEMA TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA E PASSAGEIROS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

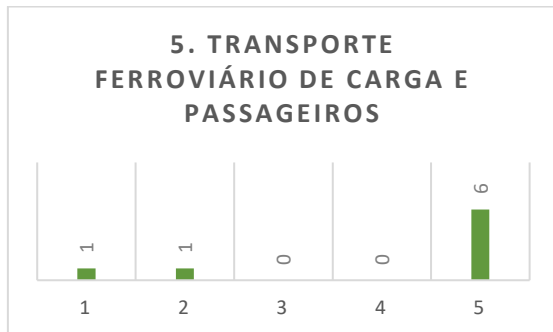


FIGURA 63 GRÁFICO TEMA MOBILIDADE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

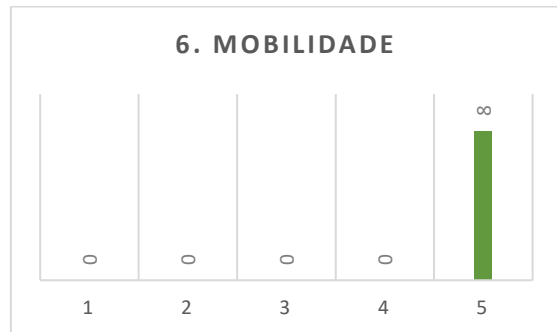


FIGURA 64 GRÁFICO TEMA COMÉRCIO LOCAL, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

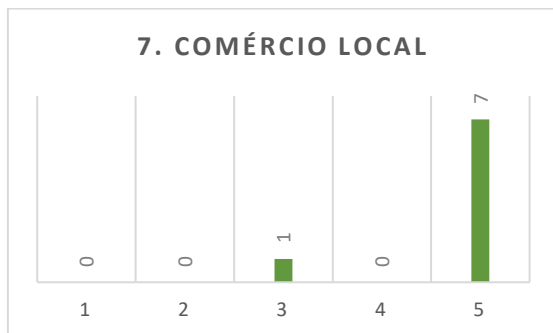


FIGURA 65 GRÁFICO TEMA DIVERSIDADE PRODUTIVA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

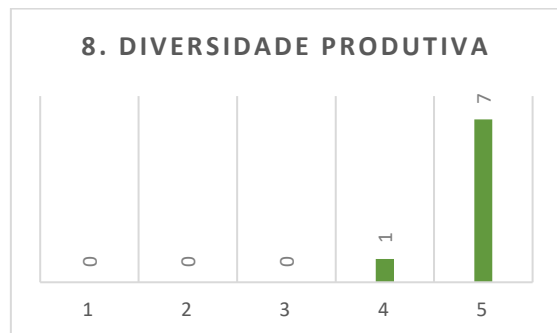


FIGURA 66 GRÁFICO TEMA CENTRO INDUSTRIAL, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

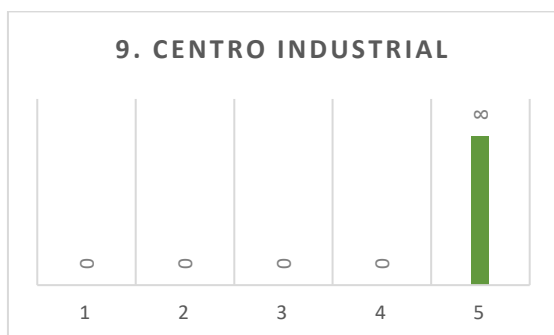


FIGURA 67 GRÁFICO TEMA INDÚSTRIAS DE BASE TECNOLÓGICA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

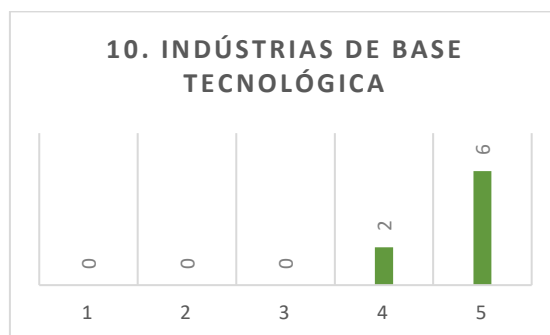


FIGURA 68 GRÁFICO TEMA CIDADES IRMÃS - LINYI (CHINA) E FEIRA DE SANTANA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

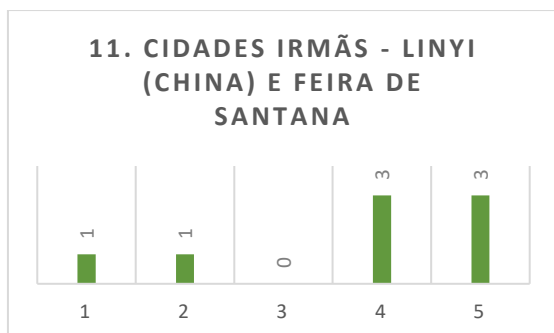


FIGURA 69 GRÁFICO TEMA CENTRO DE ABASTECIMENTO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

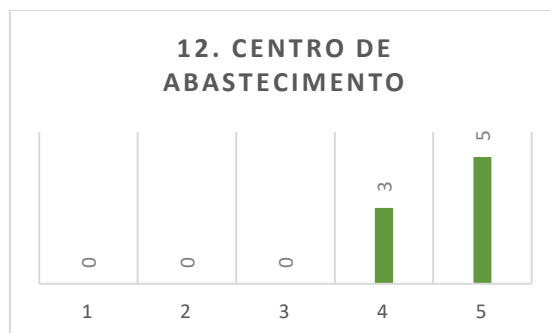


FIGURA 70 GRÁFICO TEMA TURISMO DE NEGÓCIOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

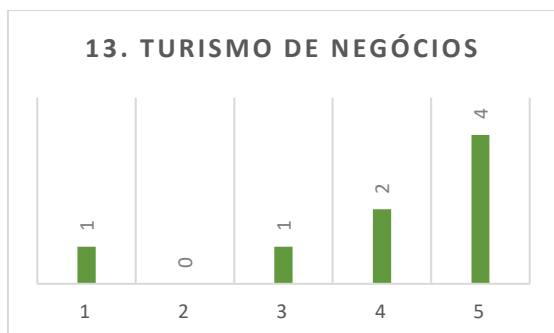


FIGURA 71 GRÁFICO TEMA TURISMO DE LAZER, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

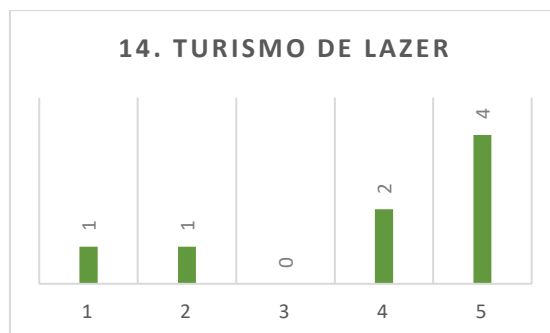


FIGURA 72 GRÁFICO TEMA LAGOAS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

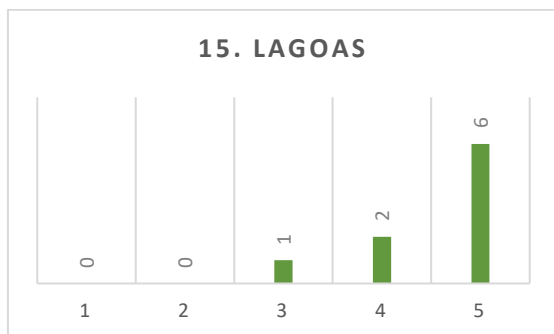


FIGURA 73 GRÁFICO TEMA APA DO LAGO DE PEDRA DO CAVALO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

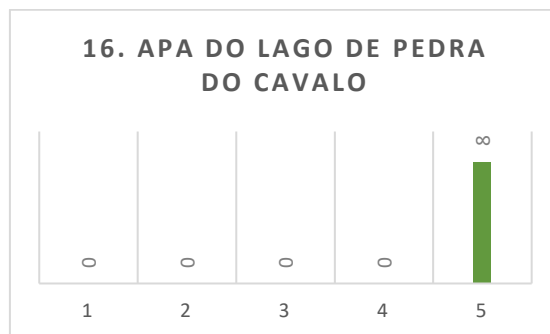


FIGURA 74 GRÁFICO TEMA GRANDES VAZIOS URBANOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

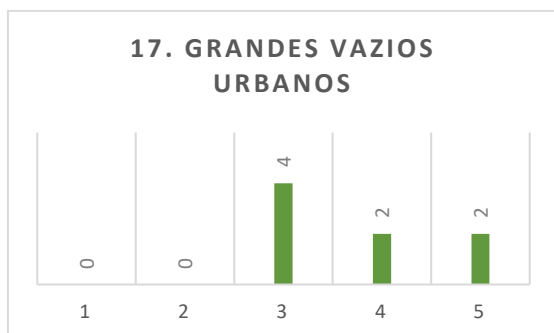


FIGURA 75 GRÁFICO TEMA EVENTOS CULTURAIS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

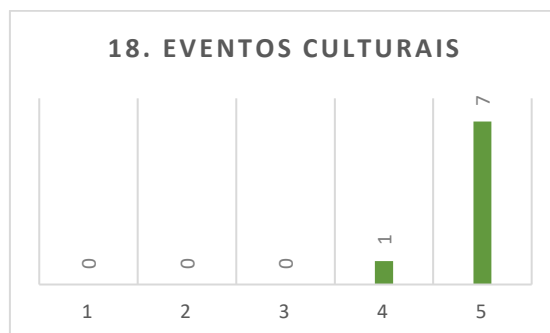


FIGURA 76 GRÁFICO TEMA INSTITUIÇÕES NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

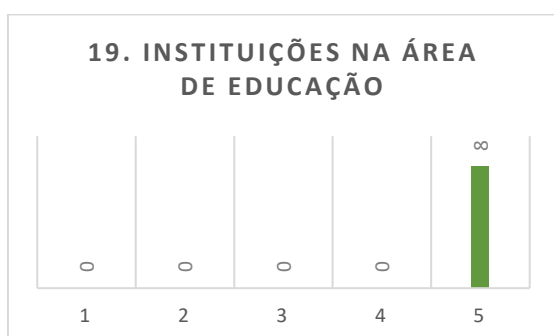


FIGURA 77 GRÁFICO TEMA SERVIÇOS NA ÁREA DE SAÚDE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES

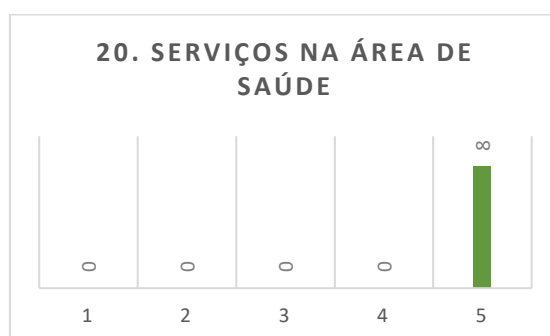
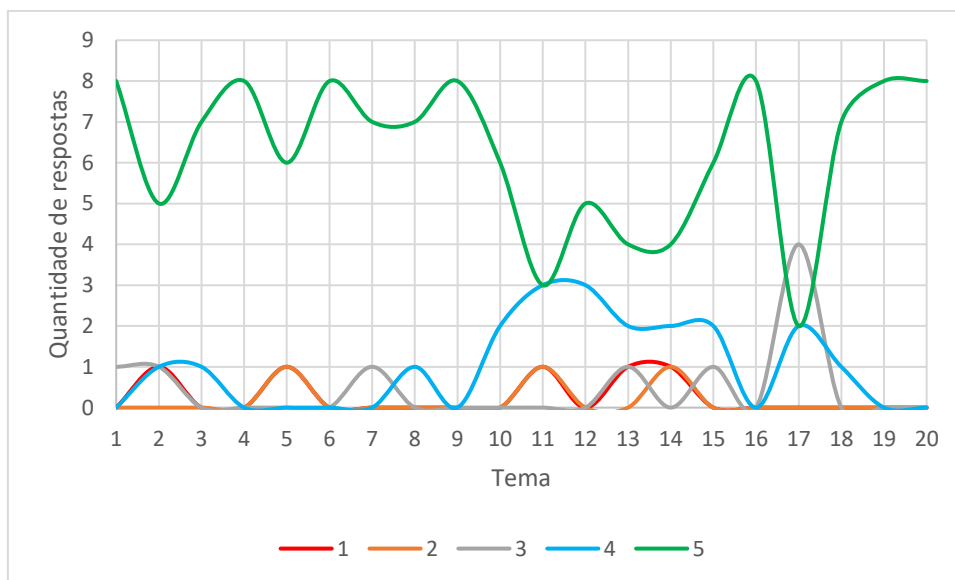


FIGURA 78: GRÁFICO TEMAS - AGRUPADOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES



2.3.3.2. Identificação das Fragilidades

A primeira questão desta segunda etapa: “Dentre os problemas abaixo indique (em uma escala de 1 a 5) aquele que, na sua opinião, mais se aproxima com a realidade de Feira de Santana.” teve por objetivo avaliar o quão determinado tema representa, na opinião do entrevistado, uma **fragilidade** para o município de Feira de Santana, em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o menos representativo, e 5, o mais representativo. A FIGURA 97 apresenta uma síntese desses resultados, demonstrando que os temas **1 – Aeroporto ineficiente, 7 – Falta**

de acessibilidade, 9 – Degradação ambiental/poluição, 10 – Descarte incorreto dos resíduos, 11 – Coleta seletiva inexistente ou insuficiente, e 17 – Falta de mão de obra qualificada, foram aqueles que mais representam uma fragilidade para Feira de Santana, de acordo com os entrevistados.

FIGURA 79 GRÁFICO TEMA AEROPORTO INEFICIENTE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

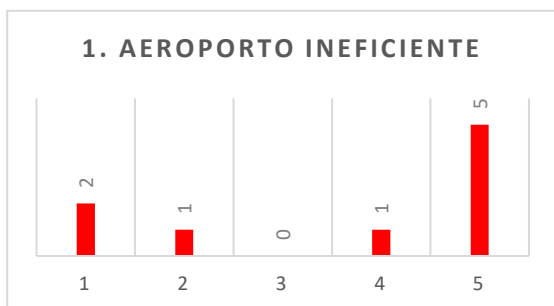


FIGURA 80 GRÁFICO TEMA FALTA DE MOBILIDADE URBANA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

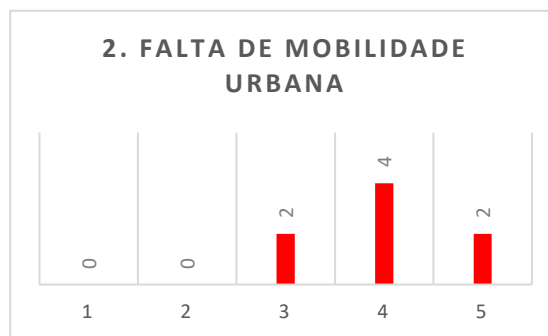


FIGURA 81 GRÁFICO TEMA TRANSPORTE PÚBLICO INEFICIENTE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

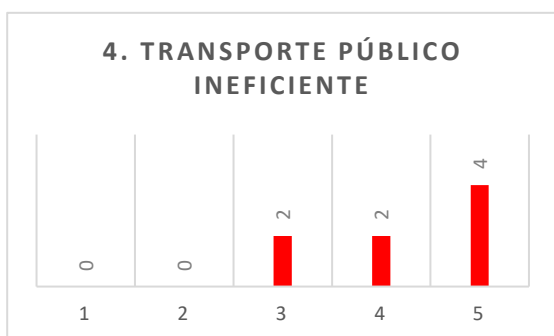


FIGURA 82 GRÁFICO TEMA AUSÊNCIA DE CICLOVIAS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

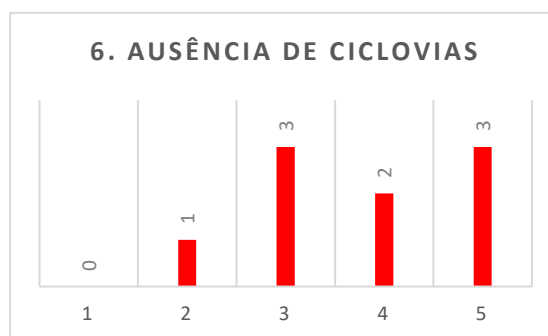


FIGURA 83 GRÁFICO TEMA FALTA DE ACESSIBILIDADE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

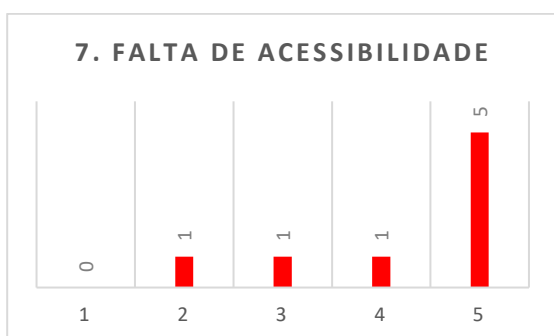


FIGURA 84 GRÁFICO TEMA AUSÊNCIA DE MODAL FERROVIÁRIO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

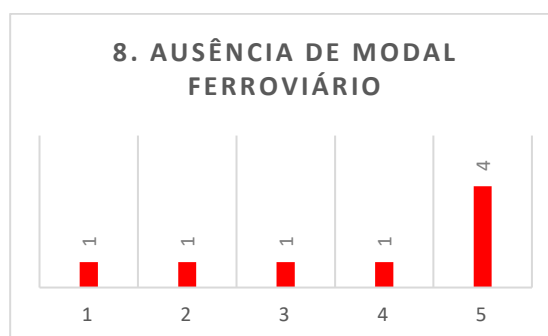


FIGURA 85 GRÁFICO TEMA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL/POLUIÇÃO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

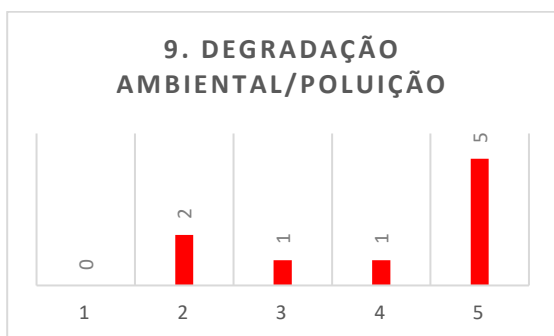


FIGURA 86 GRÁFICO TEMA DESCARTE INCORRETO DOS RESÍDUOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

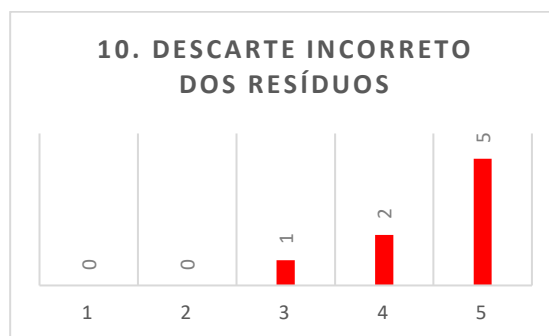


FIGURA 87 GRÁFICO TEMA COLETA SELETIVA INEXISTENTE OU INSUFICIENTE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES



FIGURA 88 GRÁFICO TEMA FALTA DE SANEAMENTO, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

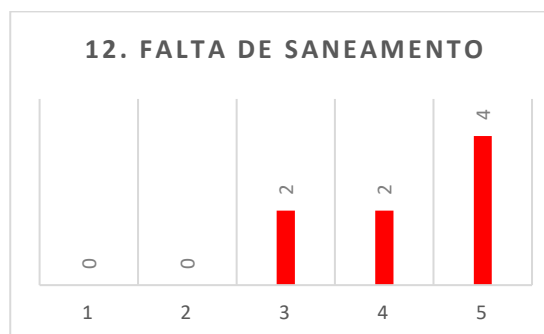


FIGURA 89 GRÁFICO TEMA GRANDES VAZIOS URBANOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

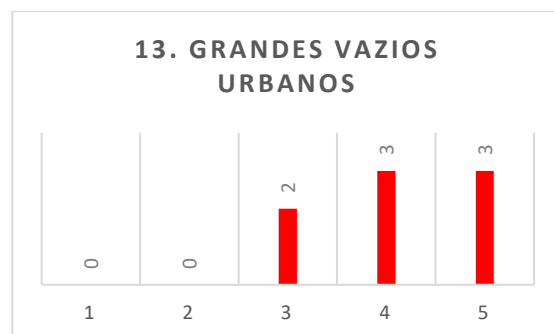


FIGURA 90 GRÁFICO TEMA FALTA DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

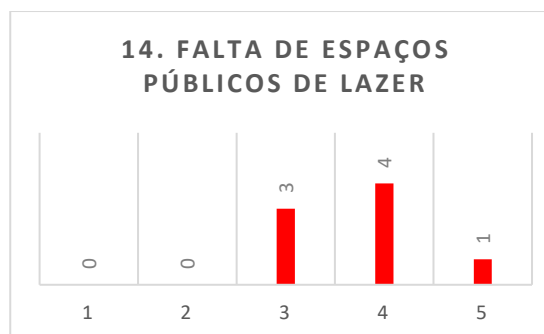


FIGURA 91 GRÁFICO TEMA FALTA DE ÁREAS VERDES, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

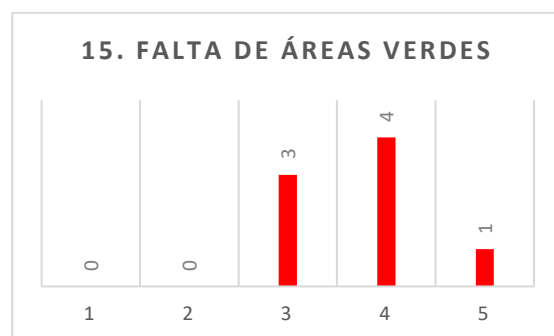


FIGURA 92 GRÁFICO TEMA DESVALORIZAÇÃO CULTURAL, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES



FIGURA 93 GRÁFICO TEMA FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

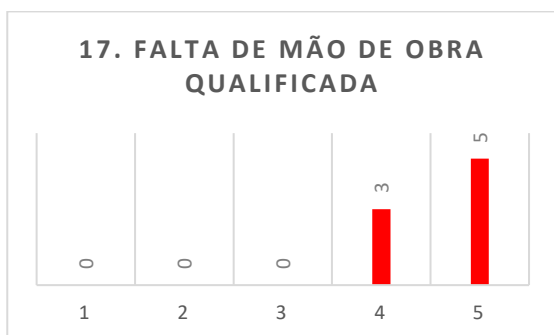


FIGURA 94 GRÁFICO TEMA FALTA DE SEGURANÇA PÚBLICA, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

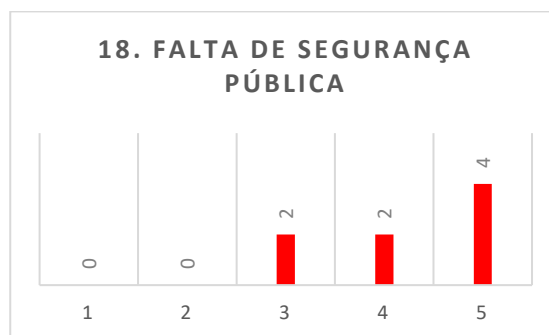


FIGURA 95 GRÁFICO TEMA TURISMO ECOLÓGICO INEFICIENTE, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

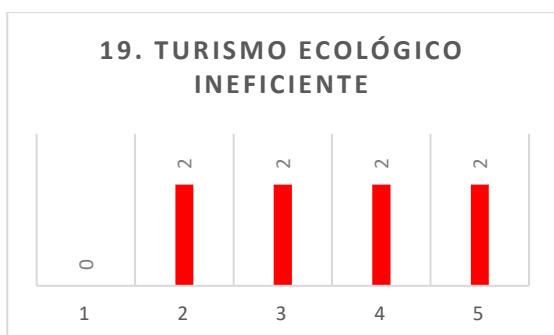


FIGURA 96 GRÁFICO TEMA COMÉRCIO INFORMAL, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES

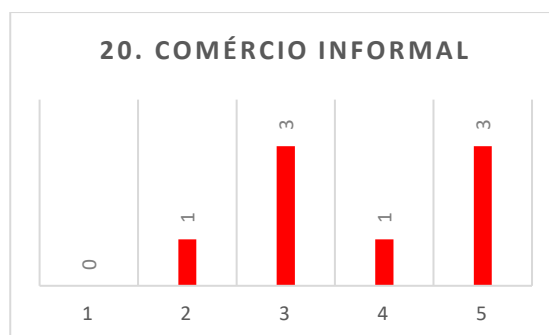
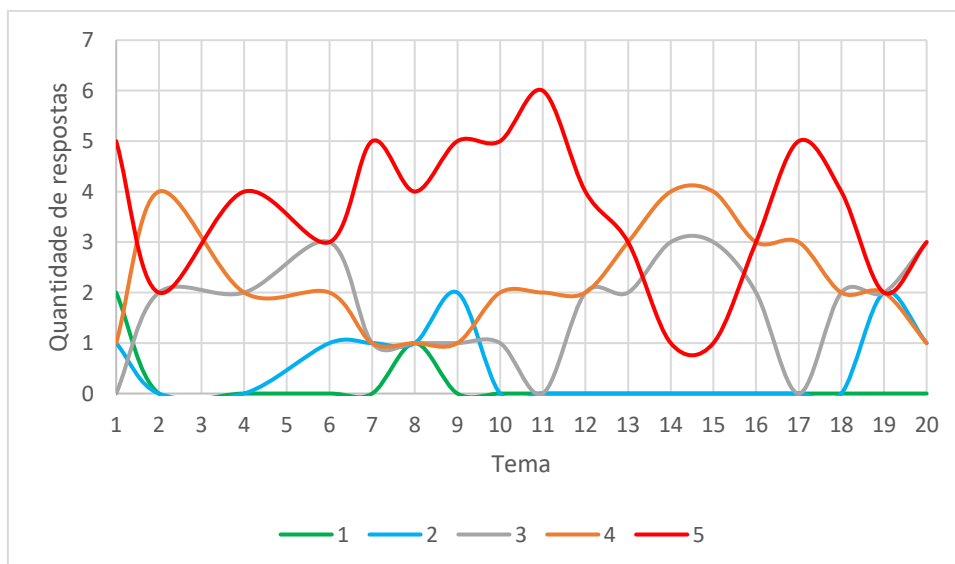
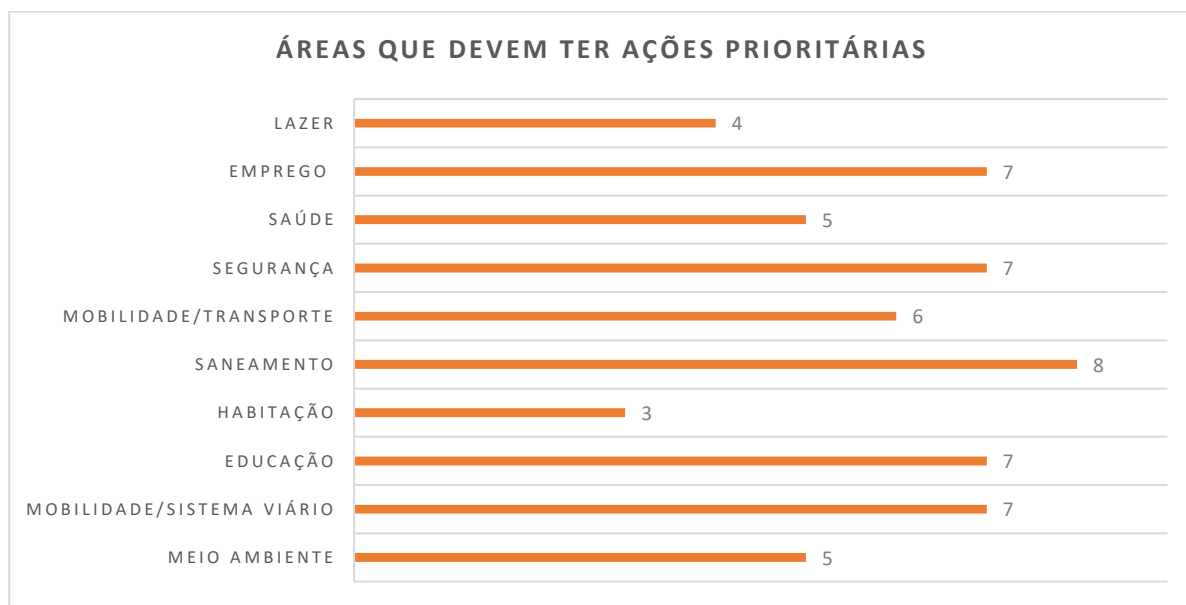


FIGURA 97: GRÁFICO TEMAS - AGRUPADOS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES



A segunda e última questão relativa à identificação das fragilidades visou descobrir quais áreas (Meio Ambiente, Mobilidade/Sistema Viário, Educação, Habitação, Saneamento, Mobilidade/Transporte, Segurança, Saúde, Emprego, Lazer) devem ter ações prioritárias no município. O resultado pode ser visto na FIGURA 98 a seguir, e demonstrou que 88,9% dos entrevistados consideram o **Saneamento** como tema prioritário, seguido de **Mobilidade/Sistema Viário, Educação, Segurança e Emprego**, com 77,8%.

FIGURA 98 GRÁFICO ÁREAS QUE DEVEM TER AÇÕES PRIORITÁRIAS, QUESTIONÁRIO, AVALIAÇÃO DAS FRAGILIDADES



2.3.4. Atividade 04 – Mapeamento das Fragilidades e Oportunidades

A quarta e última atividade consistiu na espacialização das fragilidades e oportunidades citadas pelos participantes no decorrer da Oficina. Através de adesivos nas cores **azul**, **verde** e **amarelo**, os participantes identificaram as **fragilidades**, **oportunidades** e **ações/projetos em andamento**, respectivamente. Os mapas elaborados podem ser vistos na FIGURA 47, FIGURA 48 e FIGURA 49. Os resultados foram agrupados, originando os mapas das figuras a seguir (FIGURA 99, FIGURA 100 e FIGURA 101).

FIGURA 99: MAPEAMENTO DAS FRAGILIDADES, OFICINA

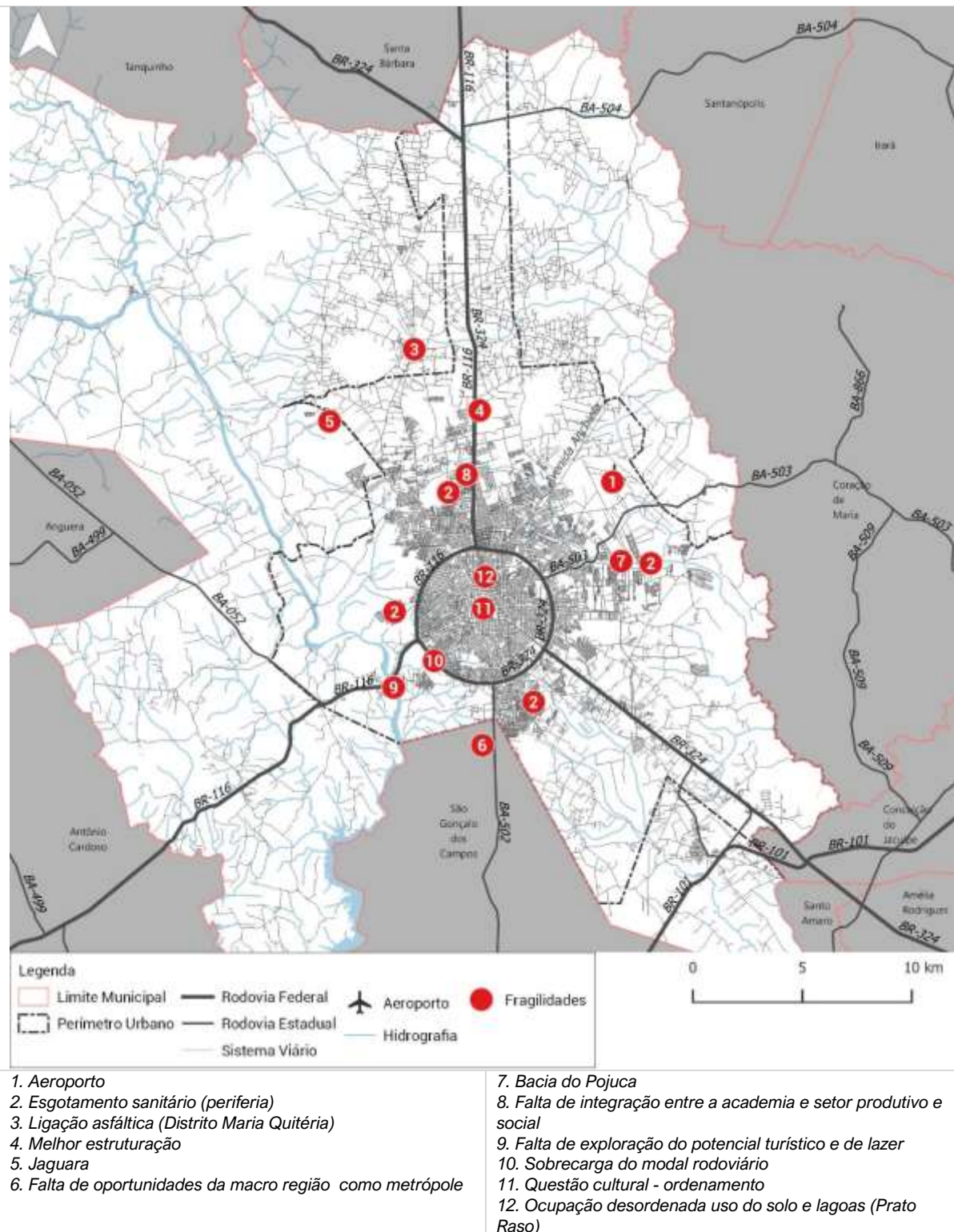
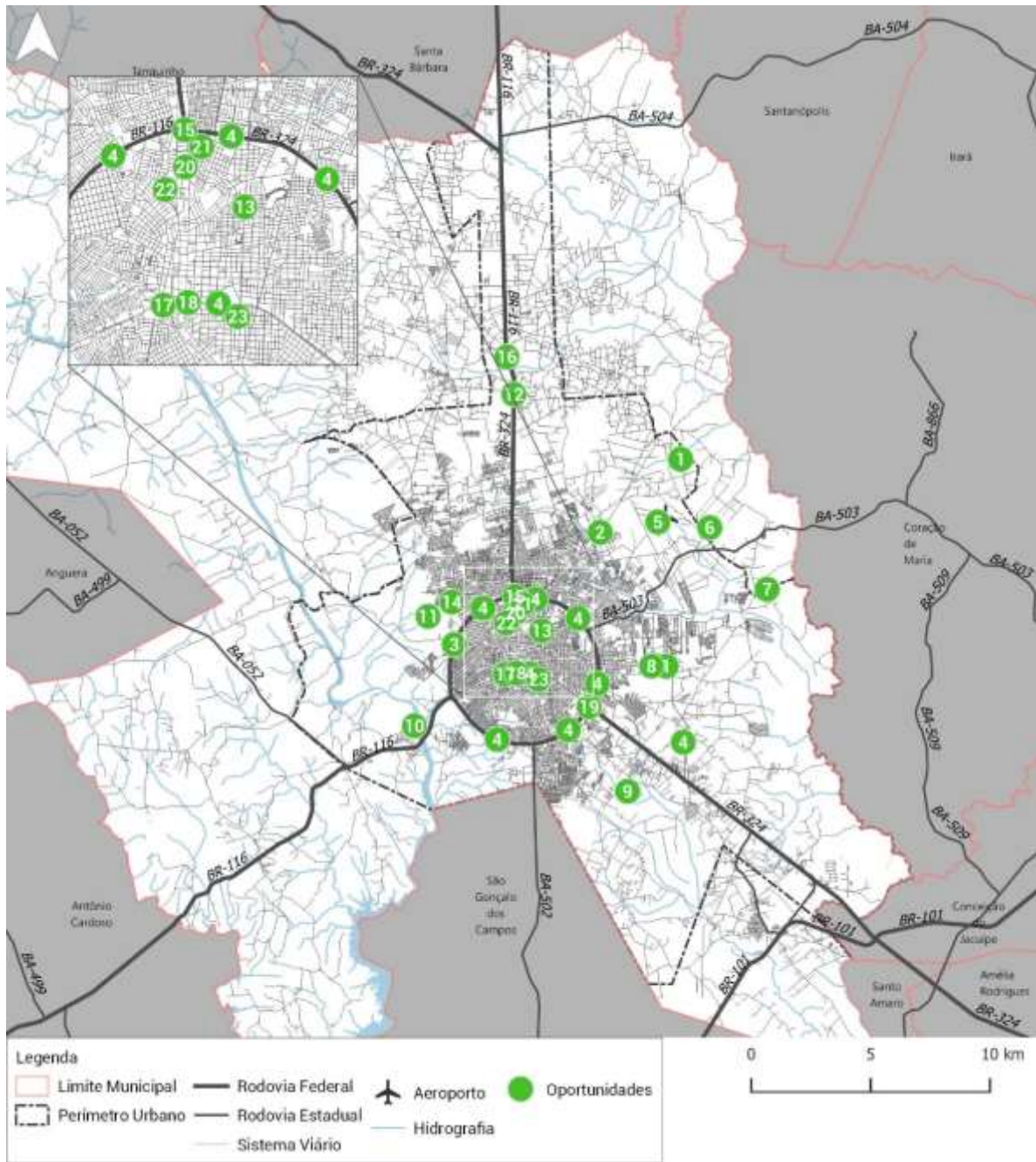


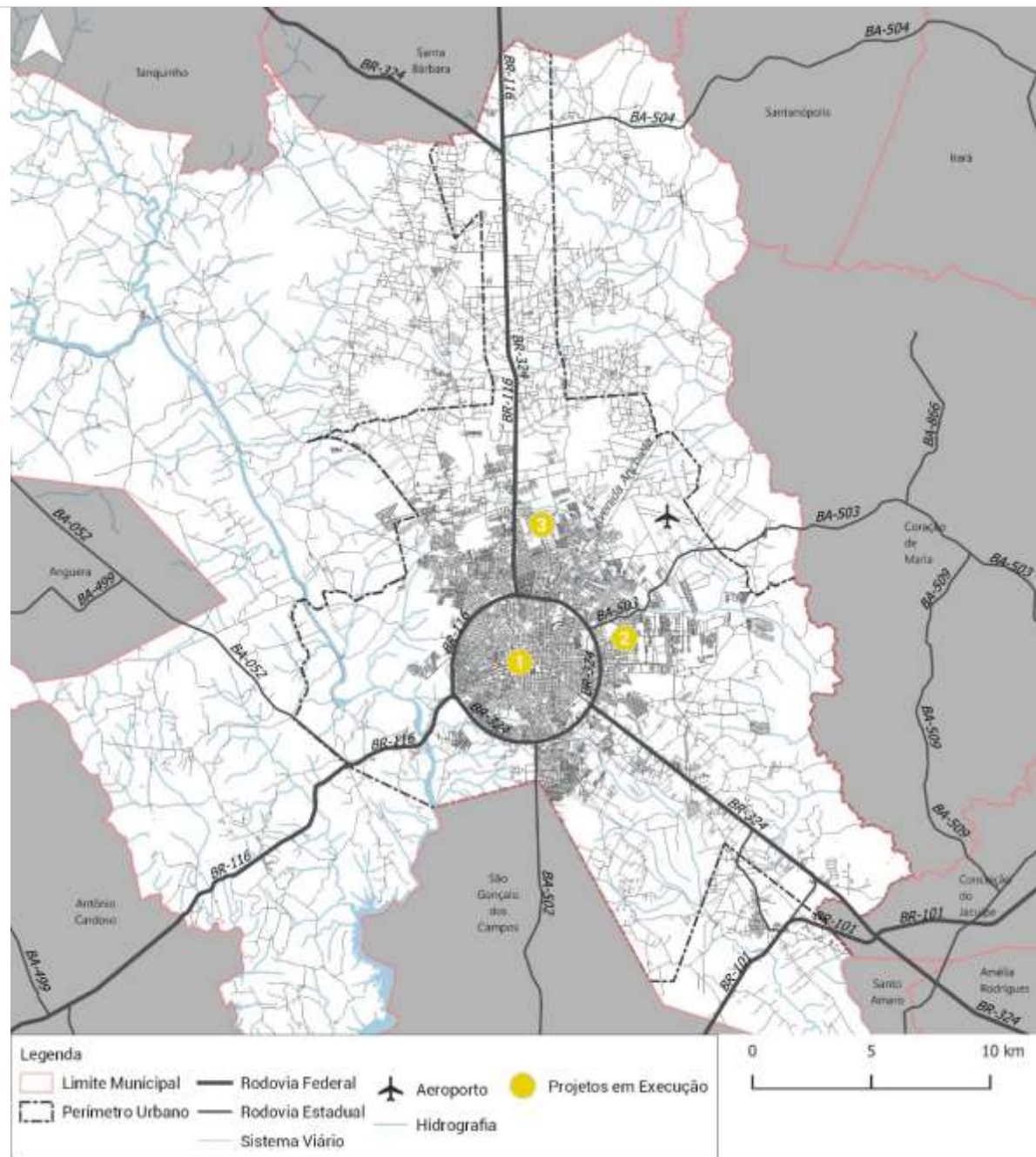
FIGURA 100: MAPEAMENTO DAS OPORTUNIDADES, OFICINA



1. Futura Estação Rodoviária
2. Av. Anchieta e Nóide Cerqueira - infraestrutura e instalação
3. Logística/Comércio
4. Ciclovia
5. Aeroporto
6. Centro Logística
7. Novo rodoanel
8. Av. Nóide Cerqueira
9. Humildes - Centro Logística
10. Rio Jacuípe
11. Usina Fotovoltaica
12. CIS Norte

13. Agência de Desenvolvimento Econômico e Sustentável
14. Energia Limpa (fotovoltaica)
15. Localização Estratégica
16. Polo Industrial (indústria 4.0)
17. Requalificação do Centro Comercial Shopping Popular
18. Programas de Qualificação
19. Mobilidade urbana
20. Revitalização das lagoas
21. Revitalização de ocupação desordenada
22. Implementação do Plano de Saneamento Ambiental
23. Cidade Inteligente (Smart City)

FIGURA 101: MAPEAMENTO/ESPACIALIZAÇÃO DOS PROJETOS/OBRAS EM EXECUÇÃO, OFICINA



1. Centro da Cidade (obras em andamento)
2. Av. Artêmia Pires
3. Bairro Papagaio

An aerial photograph of a residential development. The image shows a dense arrangement of houses with light-colored roofs and walls. A prominent feature is a winding road that curves through the center of the development. In the lower-middle section, there is a large, circular driveway or cul-de-sac. The overall layout is organized and planned. The text 'Anexos' is overlaid on the left side of the image, underlined.

Anexos

Anexo 01 - Lista de Presença Capacitação Inicial de Nivelamento: Agenda 2030 – Núcleo Gestor e Agentes Locais

Lista de Presença – On-line

Carimbo de data/hora	Endereço de e-mail	Nome Completo	Secretaria/Instituição	Telefone
8/30/2022 11:01:47	camilaalvesmaia0@gmail.com	Camila Alves Maia	Consórcio Concremat-Tese	47992280012
8/30/2022 11:02:12	paula.souza@sudene.gov.br	Paula Aragão De Souza	Sudene	81999244627
8/30/2022 11:12:53	gabriela@tesetecnologia.com.br	Gabriela Grossi Fernandes De Pellegrini	Consórcio Concremat-Tese	41997388313
8/30/2022 11:17:48	carlos.leandro.1003883@concremat.com.br	Carlos Henrique Pires Leandro	Consórcio Concremat-Tese	85988148302

Lista de Presença – Presencial

08302022_LISTA DE PRESENÇA_CAPACITAÇÃO



Lista de Presença da Capacitação de Nivelamento: Agenda 2030

Realizada em 30 de agosto de 2022, das 08:00h às 13:00h

	Nome	Secretaria/Instituição	Telefone	E-mail
01	Marcia Cristina Frenha	SETDEC/PMFS	(75) 991338288	marciacristina@pmfs.ba.gov.br
02	SEBASTIÃO CUNHA	SETDEC/PMFS		CUNHABASTIÃO@gmail.com
03	HELIO PONCK CUNHA	UEFS/HPCONSULT	75 98806-7312	HELIOPONCK@GMAIL.COM
04	ALFREDO FALCÃO	CDL	75 999726267	alfredooecd@UEFS.COM.BR
05	FERNANDO DE FABIANO	VICER ADEPTO	75-99972-5553	
06	CARLOS A.S. BUITO	SERLAN	75-988591456	
07	Edison Noquim	SINDVEST	75-99802-6477	
08	LEO FELIPE FERREIRA	FEFS	75-99977-1189	
09	José Augusto	PENSAR FEIRA	71 99982-4061	
10	ROBERTO JOÃO OLIVEIRA	SETDEC	75 997770087	
11	ROBERTO CARLOS	CSL	75 991167501	ROBERTOCARLOS@CSL.BR
12	Marcia Pires Franco	SETDEC/PMFS	75 98856-4185	mpfranco@hotmail.com
13	DILTON COUTINHO	RECORDA CIDADE	75-991318092	DILTONCOUTINHO@HOTMAIL.COM
14	SERGIO BARRADAS CARNEIRO	SEDUR	75-99837-4569	mybarcarneiro@gmail.com
15	CAROLINE NAYARA RECH	TESE TECNOLOGIA	41 99002-8292	carol.n.rech@tesetecnologia.com.br
16	SANDRA MAYUMI NAKAMURA	TESE	41 99974.7734	PIC@postecnica.com.br
17				
18				
19				
20				

Anexo 02 - Lista de Presença Oficina de Identificação das Fragilidades e Oportunidades para o Desenvolvimento Econômico Sustentável de Feira de Santana

Lista de Presença – On-line

Carimbo de data/hora	Endereço de e-mail	Nome Completo	Secretaria/Instituição	Telefone
01/09/2022 11:33:42	renatalazinski@tesetecnologia.com.br	Renata Lazinski Silva	Consórcio Concremat-Tese	41997791188
01/09/2022 11:33:49	camilaalvesmaia0@gmail.com	Camila Alves Maia	Consórcio Concremat-Tese	47992280012
01/09/2022 11:33:59	paula.souza@sudene.gov.br	Paula Aragão de Souza	Sudene	81999244627
01/09/2022 11:45:35	carlos.leandro.1003883@concremat.com.br	Carlos Henrique Pires Leandro	Consórcio Concremat-Tese	85988148302

Lista de Presença – Presencial

09012022_LISTA DE PRESEÇA_OFICINA



Lista de Presença da Oficina de Identificação de Fragilidades e Oportunidades

Realizada em 01 de setembro de 2022, das 08:00h às 13:00h

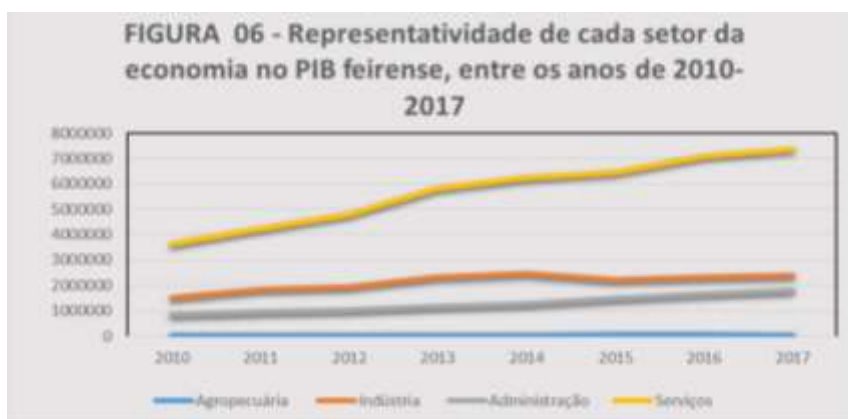
	Nome	Secretaria/Instituição	Telefone	E-mail
01	Marcia Cristina Ferreira	SETDEC/PMS	(75) 991738288	marciacristina@pms.ba.gov.br
02	Carlos A. O. Brito	SEPLAN	(75) 995581456	carlos@seplan.ba.gov.br
03	SCORCIAO GONCALVES	SETDEC/PMS	75-997642000	scorciaog@pms.ba.gov.br
04	HELIO RUCK CUNHA	HPRESENTAÇÃO/URF	35 799306-131	helio@urf.ba.gov.br
05	Edson Virgíneo Albuquerque	Sindusol	75-998026477	edson@sinusol.org.br
06	CLAUSO MACHADO	GEOMEN/TORRE	71-986178044	clauso@torre.ba.gov.br
07	Audrey W. Franca	CDL - CINDUSAN	75 1237209	audrey@cindusan.com.br
08	Marcia Inês Franca	SETDEC/PMS	75 988567485	marcia@pms.ba.gov.br
09	Fernando Fagundes	VIRE Prefeitura	75 9972-5553	fernando@vire.ba.gov.br
10	ALBERTO FALCO	CDL	75-99926269	alberto@cdl.com.br
11	RODRIGO LIMA	CDL	75 99147561	rodrigo@cdl.com.br
12	Edson Wagner de Oliveira	Instituto Perspectiva	71 99982-4061	edson@perspectiva.org.br
13	Reginaldo de Jesus	SETDEC	35 999770082	reginaldo@setdec.ba.gov.br
14	RODRIGO DEPAVANA FERREIRA	CLFS-	25 999771189	rodrigo@clfs.com.br
15	Luiz da Costa Neto	Fieb	99 363416	luiz@fiel.com.br
16	DILTON COSTA FILHO	Alcaldia CIDRAC	30 1318088	dilton@cidrac.com.br
17	CAROLINE NAYARA RECH	Tese Tecnologia	41 7702 0072	caroline@testechnologia.com.br
18	SANDRA MOYUMI IOKUMURA	TESE/CONCREMAT	41 99939 3334	etc@eatecnica.com.br
19				
20				

Anexo 03 - Material de Apoio E Referencial para Discussão na Oficina de Identificação das Fragilidades e Oportunidades para o Desenvolvimento Econômico Sustentável de Feira de Santana

Princípio da Humanização da Cidade

Material de apoio e referencial para discussão na OFICINA - Feira de Santana (Humanização)

(...), mas aqui iremos discutir a função dos camelôs e ambulantes, frente a precarização do trabalho, pois os indivíduos que antes possuíam uma estabilidade financeira em empregos de carteira assinada, agora tornam-se trabalhadores de rua, modificando assim, a paisagem urbana. Nesse sentido o Estado tenta de diversas formas retirar esses profissionais das calçadas, construindo em parceria com empresas privadas Camelódromos, que em sua maioria ficam próximo ao centro da cidade e em um local com grande ou pouco fluxo de pessoas (KOPPER, 2015)



Fonte: IBGE, 2020
Elaboração: o autor

O Shopping Popular Cidade das Compras (FIGURA07) que está em processo de conclusão das obras no período de vigência da presente pesquisa e no qual iniciaram as entregas das chaves dos box's no dia 15/02/2020 em um evento com a presença do atual prefeito de Feira de Santana Colbert Martins Júnior e do Secretário de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico Antônio Carlos Borges Júnior. Foi então organizado um cronograma (FIGURA 08) para a entrega dos box's, sendo que serão rever tempo verbal aqui futuro abaixo passado entregues nos dias 17/02/2020 para os "permissionários dos setores de gráficas, revistas, fotos, serviços, cama e banho, utilidades domésticas, bordados, variedades, produtos químicos, embalagens, arranjos de flores, etc." (PMFS, 2020) e no dia 18/02/2020 para os "setores de chaveiro, eletro/eletrônicos e importados, acessórios para celular, CD e DVD, assistência técnica e alimentação" (PMFS, 2020). Segundo a PMFS (2020) o ato também foi acompanhado pelos secretários de Comunicação: Valdomiro Silva; Administração: Sebastião Cunha; o presidente da Fundação Hospitalar: Gilbete Lucas; juntamente com o vereador Marcos Lima. O Shopping Popular ganhou o nome de Shopping Cidade das Compras, reafirmando o discurso da elevada potencialidade do comércio feirense, no dia 15/02/2020 no ato, o Prefeito afirmou que "esse equipamento é uma grande oportunidade para aqueles que estão nas ruas como camelô. Aqui terão conforto, segurança, estacionamento, melhores condições para trabalhar e receber os clientes" (PMFS, 2020), e seguindo nessa perspectiva a Prefeitura diz que o Cidade das Compras será o maior e mais moderno Shopping Popular do Norte e Nordeste do país, dado esse que ainda não é possível aferir a veracidade, pois é preciso um outro estudo comparativo e não apenas especulações.

Dias, A. A. G. (2021). O novo Shopping Popular Cidade das Compras, o que aconteceu em Feira de Santana/BA?. *Boletim Paulista De Geografia*, 1(105), 40-66. Recuperado de <https://publicacoes.agb.org.br/index.php/boletim-paulista/article/view/1986>

Para reflexão:

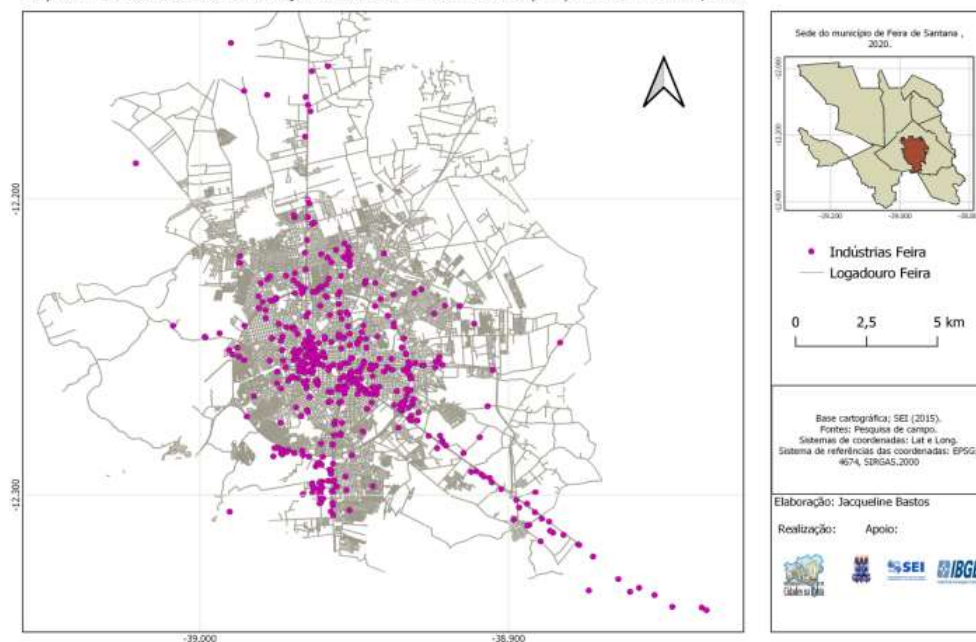
1. Considerando que FS tem um dos maiores níveis de emprego do Estado, concentrados na área de comércio, de serviço e indústria, quais são os principais desafios que deveriam ser considerados? Qual a importância do CIS para a geração de emprego? Quais ramos de atividade deveriam ser priorizados?
2. Quais os principais entraves que dificultam a superação dos problemas associados a qualidade de vida (saúde, educação, social, cultural, lazer...) de FS?
3. Considerando que FS é um grande entroncamento "hub" regional, quais são os principais desafios e diretrizes (municipal/metropolitana/estadual) para o desenvolvimento deste potencial?
4. Quais estratégias podem ser adotadas para o planejamento urbano visando o seu aperfeiçoamento para o enfrentamento da favelização, da irregularidade fundiária, dos assentamentos precários e da carência de serviços e equipamentos públicos e comunitários? Como está ocorrendo a expansão da ocupação em FS?

Princípio da Competitividade

Material de apoio e referencial para discussão na OFICINA - Feira de Santana Competitiva

Em 2020, Feira de Santana possuía 767 indústrias cadastradas na Federação das indústrias do Estado da Bahia (FIEB). Dentre essas, estão atividades ligadas à diversos ramos, tais como alimentício, vestimenta, metalúrgico, construção, instalação e manutenção e outros (Fig. 3).

Mapa 2: Indústrias cadastradas na Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) em Feira de Santana, 2020.



Nota-se que as indústrias estão espacializadas por toda cidade, com dispersão dentro do Anel de Contorno e no entorno da parte central da área urbana. Todavia, a concentração também ocorre na parte sul, local em que está instalado o CIS, sentido distrito de Humildes e São Gonçalo, e na BR-324, sentido Conceição do Jacuípe. Nos últimos anos, todavia, são numerosas as indústrias instaladas no setor norte, onde está o CIN.

Fonte:

Janio Santos; Jacqueline de Jesus Bastos. Implantação do Centro Industrial Norte (CIN) em Feira de Santana, BA: características, mudanças e interações espaciais. **Terr@Plural**, Ponta Grossa, v.16, p. 1-18, e2217594, 2022.

Para reflexão:

1. Considerando que FS é um grande entroncamento “hub” regional, quais são os principais desafios e diretrizes (municipal/metropolitana/estadual) para o desenvolvimento deste potencial?
2. Quais os principais entraves institucionais e legais que dificultam a superação dos problemas associados ao planejamento urbano, ao uso e à ocupação territorial de Feira de Santana?
3. Quais diretrizes básicas para o aperfeiçoamento de políticas públicas ao planejamento e à gestão do crescimento e do uso sustentável do solo para superar essa situação?
4. Para tornar FS mais competitiva, quais são as principais demandas de infraestrutura urbana, especialmente no setor habitação, saneamento e mobilidade urbana?

Princípio do Desenvolvimento Territorial/Ambiental

Material de apoio e referencial para discussão na OFICINA - Feira de Santana Territorial e Ambiental

Texto 01 - Importância da APA Lago de Pedra do Cavalo

Proteger o manancial e assegurar a qualidade da água do Lago de Pedra do Cavalo, que é responsável por boa parte do abastecimento da Região Metropolitana de Salvador e mais a região de Feira de Santana, beneficiando cerca de 4 milhões de habitantes, conciliando seus usos e a ocupação do território da APA, respeitando suas características ambientais.

A APA está localizada no entorno do lago de Pedra do Cavalo, nos municípios de Feira de Santana, Antônio Cardoso, Santo Estevão, Cabeceiras do Paraguaçu, Governador Mangabeira, Muritiba, São Félix, Cachoeira, Conceição de Feira e São Gonçalo dos Campos, com 30.156 ha.

A região onde a área da APA está inserida caracteriza-se pela transposição de ambiente úmido mais ao sul, e semi-árido ao norte da APA. Ao sul do lago, próximo a barragem, entre Cachoeira e Governador Mangabeira, existem ilhas permanentes com formação de vegetais bastante preservadas indicadas para a observação espécies de aves migratórias.

A serra de Conceição da Feira, que faz limite com a APA, de onde se tem uma visão privilegiada do Lago, observando deste ponto a confluência dos rios Paraguaçu e Jacuípe. Porto Castro Alves, onde uma balsa faz a travessia de veículos para Cabeceiras do Paraguaçu, tendo-se uma visão espetacular do lago, além de navegar pelas águas do Rio Paraguaçu. Alguns municípios da APA estão na região do recôncavo baiano, região esta que é rica em história e manifestações culturais, como é o caso de Cachoeira, com suas festas tradicionais como a da irmandade da Boa Morte.

Principais Conflitos Ambientais na APA: Lançamento de esgotos domésticos no lago, Invasão de áreas de Preservação Permanente: margens do lago e mata ciliares dos rios tributários. Depósito de lixo irregular. Desmatamentos e queimadas. Práticas agrícolas na cota de inundação do lago.

Fonte: INEMA. Importância da APA Lago de Pedra do Cavalo. Disponível em: <http://www.inema.ba.gov.br/gestao-2/unidades-de-conservacao/apa/apa-lago-de-pedra-do-cavalo/>. Acessado em 26 de agosto de 2022.

Texto 02 - Uso e ocupação do solo em Feira de Santana às margens do Rio Subaé (Trecho da matéria)

Destaca-se o fato da intensa urbanização às margens do Rio Subaé no trecho do bairro Aviário, com construções irregulares que, em muitos casos colaboram para a poluição e contaminação do rio. A canalização do rio e a supressão da mata ciliar acentuam a vulnerabilidade das famílias que ali residem, principalmente durante o período de chuvas, que aliados à ausência de um Plano de Drenagem, causam alagamentos e diversos outros transtornos.

No bairro Brasília, infelizmente destaca-se a negligência da população e do poder municipal ao destinarem uma área de proteção ambiental para o descarte de lixo. Todas as ações de degradação estão ligadas à ação do homem tanto diretamente, como indiretamente.

O Plano Diretor, e o Código de Meio Ambiente do município não possuem suas diretrizes cumpridas, respeitadas e tão pouco fiscalizadas. Vale destacar a necessidade de ações voltadas à educação ambiental para os moradores dos bairros estudados, visto que, para se cobrar ação do município diante de tantas irregularidades é necessário também que sejamos conscientes de nossas ações e de como elas estão impactando o meio ambiente e o local em que vivemos.

Fonte:

Ádla Larissa Gomes Fiuza; Sandra Medeiros Santo. Uso e ocupação do solo em Feira de Santana (BA) às margens do Rio Subaé. Revista Caparaó, V. 4, N. 1, e71, 2022. Disponível em: <https://revistacaparao.org/caparao/article/view/71>. Acesso em 23 ago. 2022.

Trecho Texto 03 - Feira de Santana entre os melhores destinos turísticos do país (trecho da matéria)

O município de Feira de Santana está na classificação B dentro da nova metodologia de categorização do Ministério do Turismo. O ranqueamento coloca a cidade em destaque nos roteiros de turismo, sendo classificada como "Âncora", atendendo às necessidades para suporte de turistas na região.

A classificação B na condição de "Âncora" deixa Feira de Santana abaixo apenas de cinco capitais no ranking nacional, que estão com classificação A. Estas cidades levam como vantagem serem também classificadas como "Indutoras", ou seja, oferecerem atrativos naturais que atraem o turismo durante todo o ano.

Feira é âncora por oferecer toda a estrutura para atender as cidades circunvizinhas que recebem turistas durante suas tradicionais festas locais. Dentre os fatores que contribuem para este destaque estão a rede hoteleira, restaurantes, hospitais, farmácias, bares, economia e uma infinidade de outros equipamentos e serviços que favorecem o bem-estar dos turistas e dão suporte para os municípios da região.

A classificação foi anunciada durante o Encontro do Trade e de Secretários e Dirigentes de Turismo do Eixo Caminhos do Sertão, em Feira de Santana, no auditório do Ville Gourmet, na João Durval. O evento fez parte da I Semana Global do Empreendedorismo de Feira de Santana e foi aberto por Celiáh Zain, caracterizada da heroína feirense Maria Quitéria.

O presidente da Câmara de Turismo do Estado da Bahia, Paulo Azevedo, explicou a metodologia utilizada pelo Ministério do Turismo para a classificação da cidade e apresentou um slide da Bahiatursa, mostrando o cenário turístico nacional, estadual, regional e local. Ele ressaltou que as cidades estão classificadas, de acordo com sua importância no cenário turístico, nas faixas que vão de A, B, C, D e E.

Paulo Azevedo lembrou ainda que a classificação não é permanente pois oferece oportunidades para as cidades com classificações menores se reestruturarem administrativa e economicamente para galgarem projeções classificatórias.

(...)

Fonte:

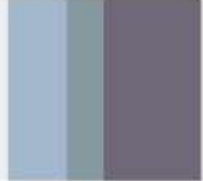

Prefeitura Municipal. Feira de Santana entre os melhores destinos turísticos do país. 23 de novembro de 2015. Site oficial Secretaria Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico. Disponível em: <https://www.feiradesantana.ba.gov.br/servicos.asp?titulo=Feira%20de%20Santana%20entre%20os%20melhores%20destinos%20tur%EDsticos%20do%20pa%EDs&id=9&link=secom/noticias.asp&idn=13596>

Para reflexão:

1. Como ocorre o uso do território de FS quanto ao meio ambiente? Qual a sua capacidade de gestão institucional para gerir o crescimento urbano para superar disfunções e falhas de gestão urbana e ambiental? Quais instrumentos e procedimentos devem ser aperfeiçoados visando evitar assentamentos precários/irregulares e atender às demandas urbanas?
2. Quais diretrizes básicas para o aperfeiçoamento de políticas públicas ao planejamento e à gestão do meio ambiente (saneamento, resíduos, áreas verdes, arborização, parques, outros...)?
3. Para tornar FS mais sustentável, quais são as principais demandas?
4. Quais são os principais desafios para o desenvolvimento do Turismo Sustentável na Região de FS?

Anexo 04 - Resultados Questionário de Identificação das Fragilidades e Oportunidades

Elaboração de uma
**Carteira de Projetos Estruturadores para o
Município Polo de Feira de Santana**
2022-2035



Questionário

9 respostas

[Publicar análise](#)

Nome


9 respostas

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	

Instituição que representa

9 respostas

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	



Identificação das oportunidades

Quais são, para você, as "marcas" de Feira de Santana, as coisas da cidade das quais você se orgulha e que representam o que há de melhor nela?

9 respostas

povo

A força do comercio

Comércio Forte

Suas Universidades

Perfil empreendedor, potencial de conhecimento

Estrutura econômica

Ser o maior centro distribuidor de Bens e Serviços para mais de 100 municípios

Parque do Saber Shopping Boulevard e UEFS

Pioneirismo em diversos projetos

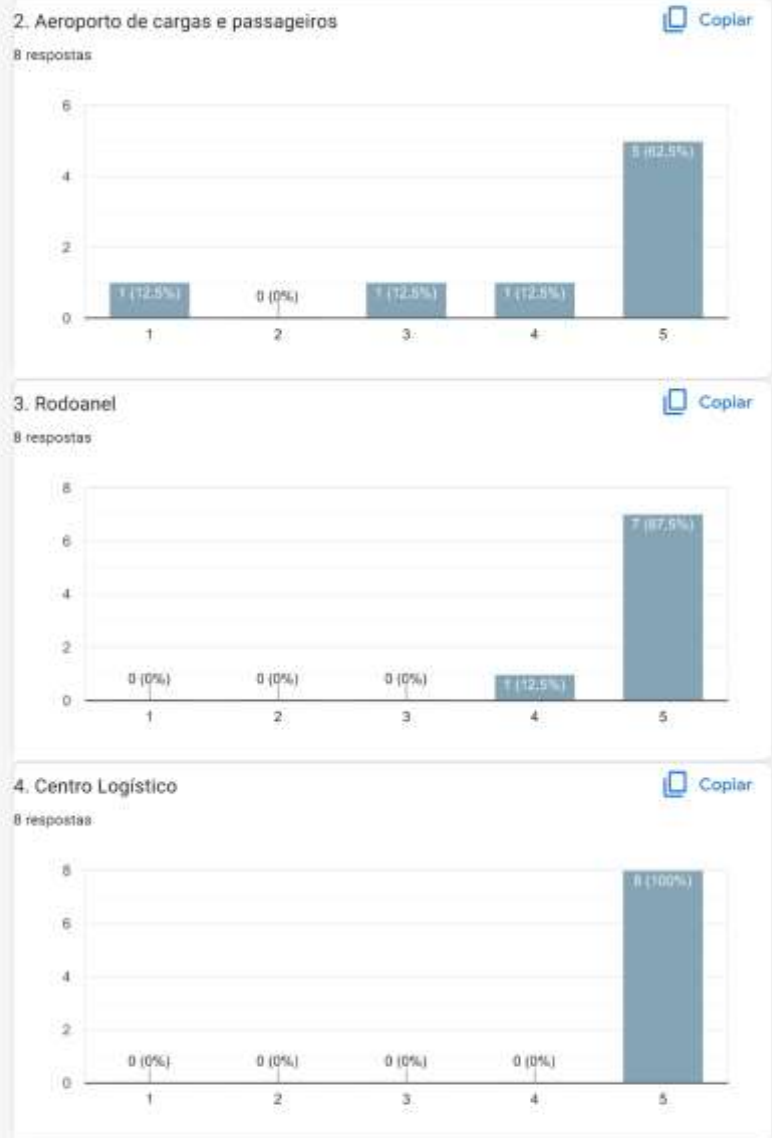
Dentre as oportunidades (pontos positivos) abaixo indique (em uma escala de 1 a 5) aquela que, na sua opinião, mais se aproxima com a realidade de Feira de Santana.

1. Localização

 Copiar

9 respostas

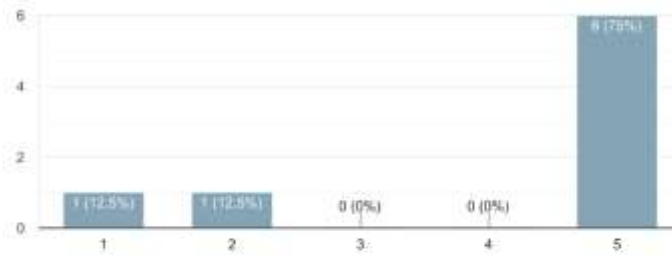




5. Transporte ferroviário de carga e passageiros

Copiar

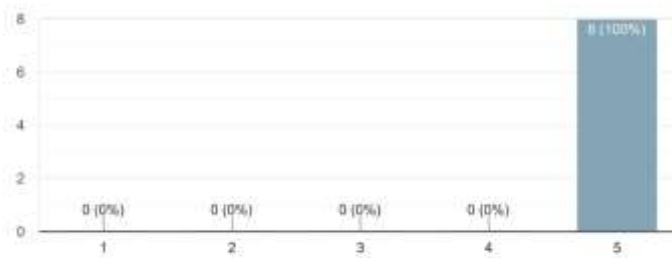
8 respostas



6. Mobilidade

Copiar

8 respostas

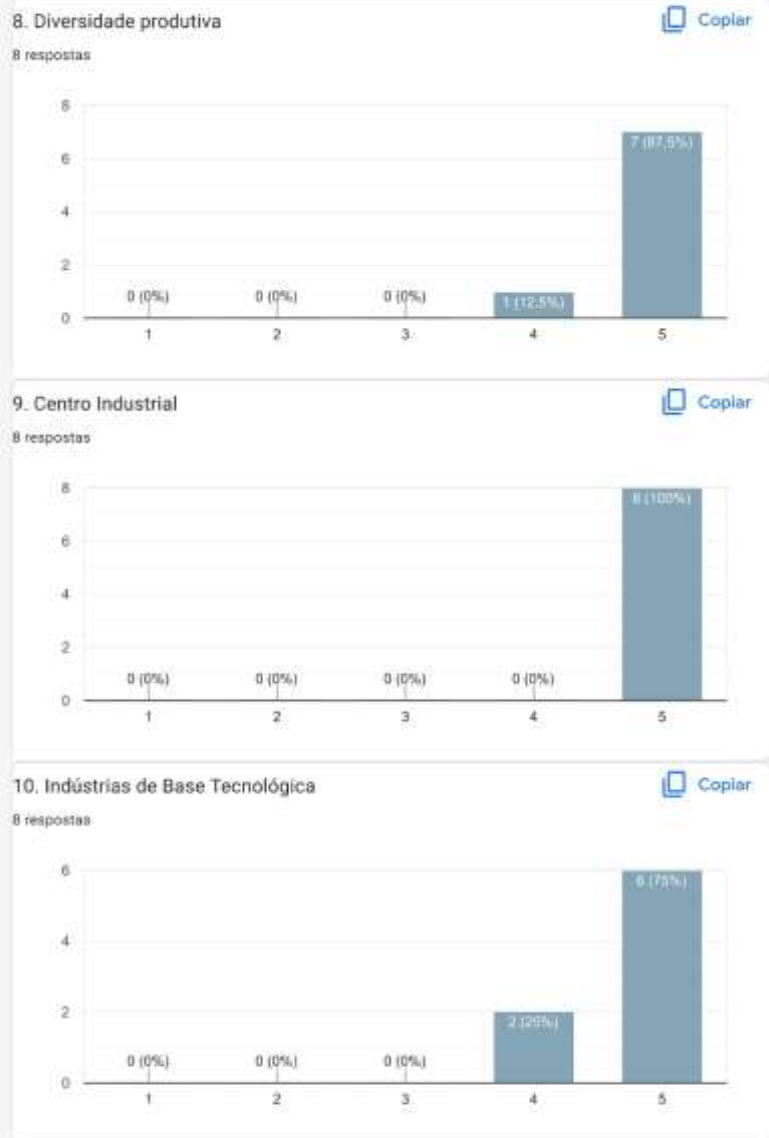


7. Comércio local

Copiar

8 respostas

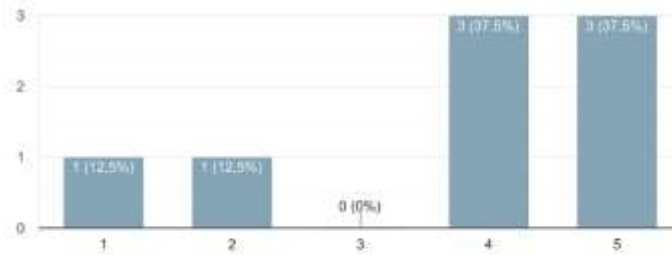




11. Cidades irmãs - Linyi (China) e Feira de Santana

[Copiar](#)

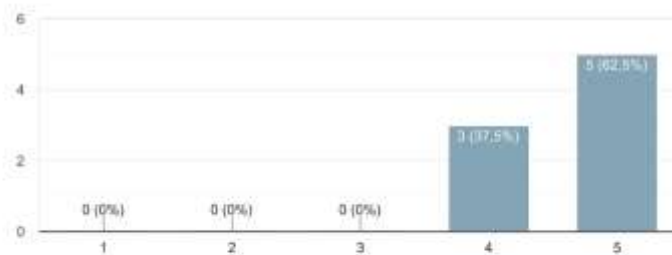
8 respostas



12. Centro de abastecimento

[Copiar](#)

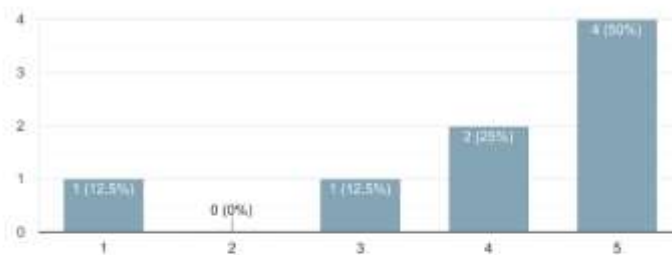
8 respostas

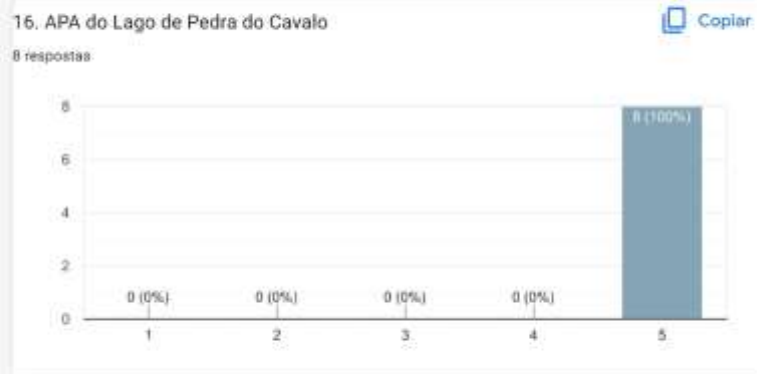
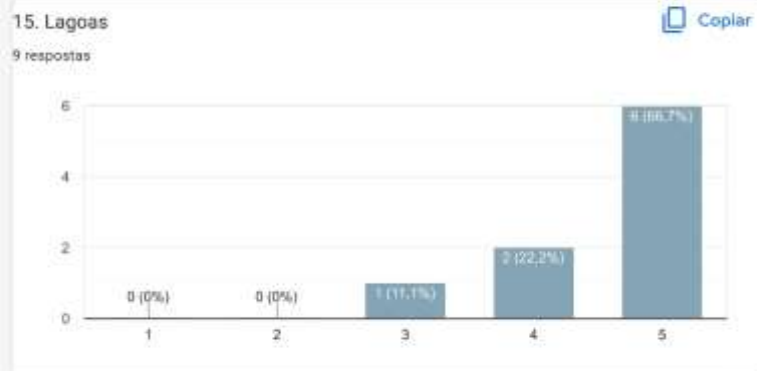
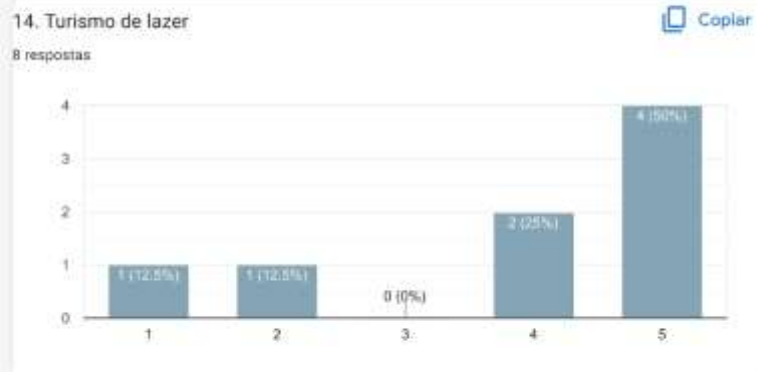


13. Turismo de negócios

[Copiar](#)

8 respostas

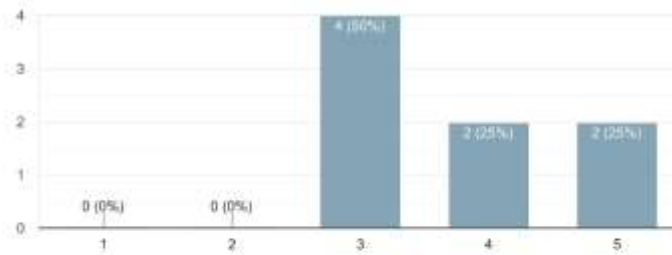




17. Grandes vazios urbanos

[Copiar](#)

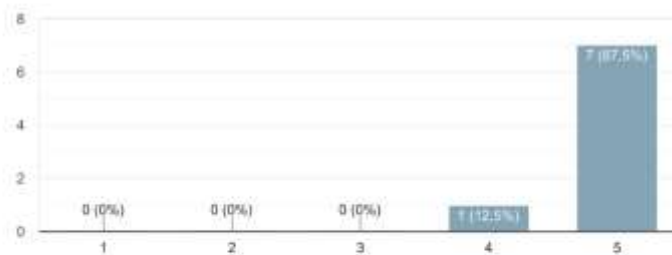
8 respostas



18. Eventos culturais

[Copiar](#)

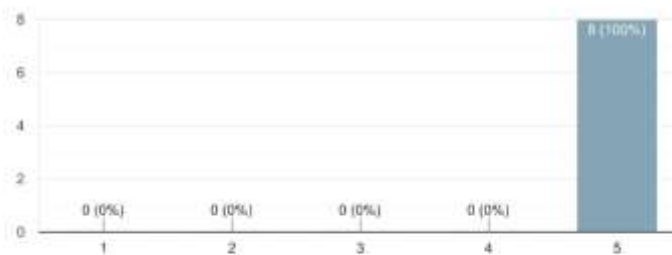
8 respostas



19. Instituições na área de educação

[Copiar](#)

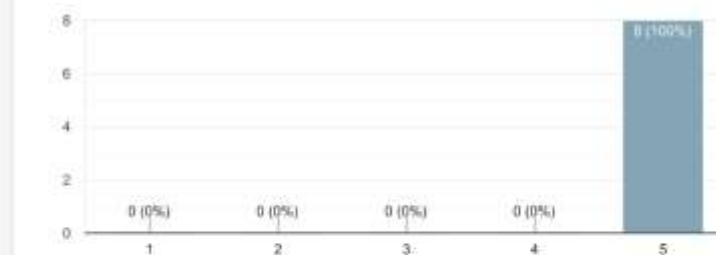
8 respostas



20. Serviços na área de saúde

Copiar

8 respostas



Deseja adicionar alguma observação?

3 respostas

Cuidados no meio ambiente

Transformar em Excelência as áreas de Saúde e Educação

Não

Adicione aqui alguma oportunidade (ponto positivo) que considera relevante e não foi citado.

7 respostas

Educação

Localização Geográfica

Inovação tecnológica para alavancar atividade industrial (centro de inovação integrando empresas, instituições de educação e poder público)

Hub regional em saúde, educação, comércio atacadista, logística, comércio varejista

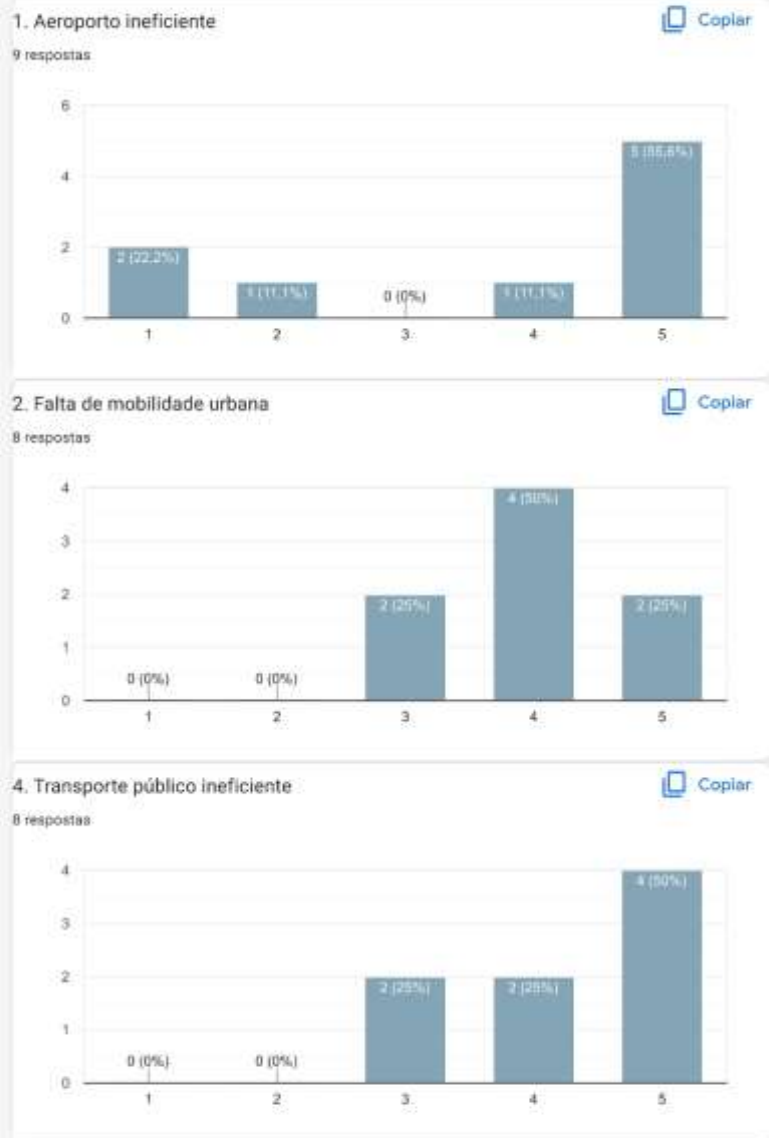
Revitalização das Bacias

Receptividade do povo Feirense

Identificação das fragilidades

Dentre os problemas abaixo indique (em uma escala de 1 a 5) aquele que, na sua opinião, mais se aproxima com a realidade de Feira de Santana.

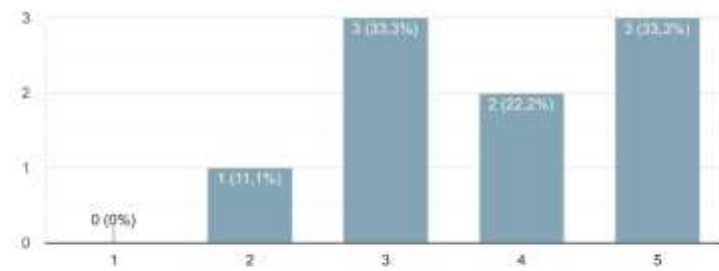




6. Ausência de cicloviás

 Copiar

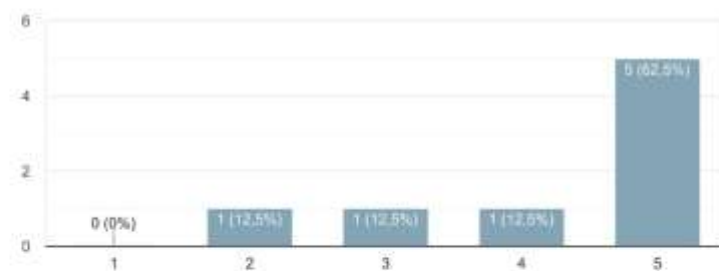
9 respostas



7. Falta de acessibilidade

 Copiar

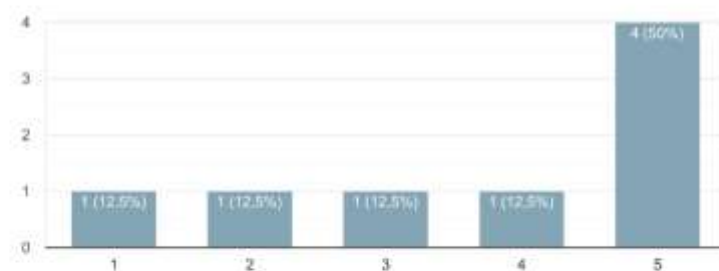
8 respostas



8. Ausência de modal ferroviário

 Copiar

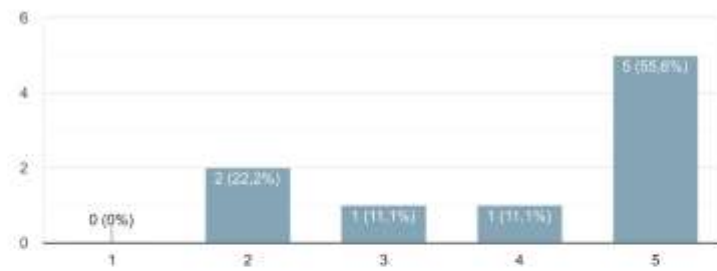
8 respostas



9. Degradação ambiental/poluição

[Copiar](#)

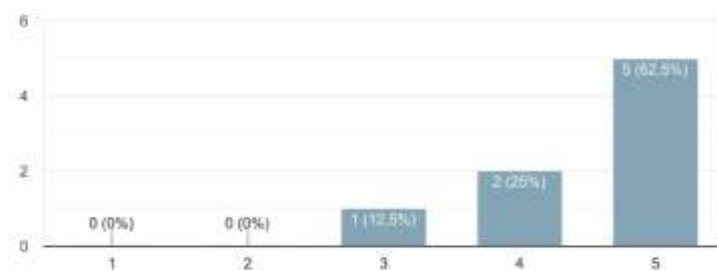
9 respostas



10. Descarte incorreto dos resíduos

[Copiar](#)

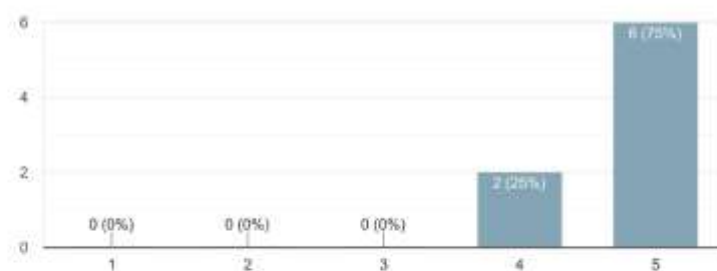
8 respostas



11. Coleta seletiva inexistente ou insuficiente

[Copiar](#)

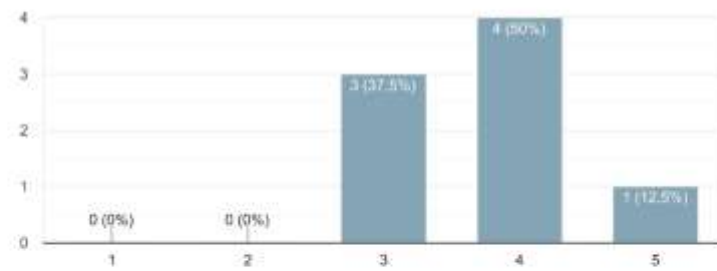
8 respostas



15. Falta de áreas verdes

 Copiar

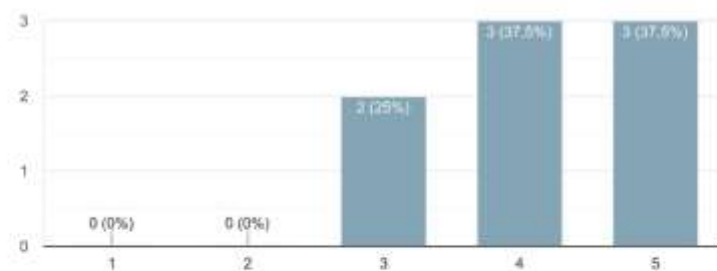
8 respostas



16. Desvalorização cultural

 Copiar

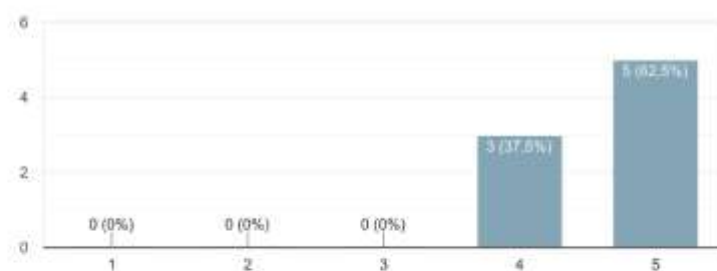
8 respostas



17. Falta de mão de obra qualificada

 Copiar

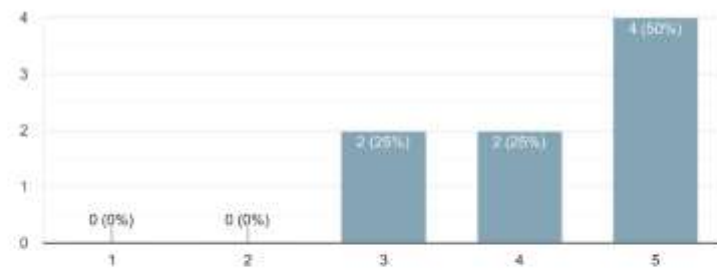
8 respostas



12. Falta de saneamento

 Copiar

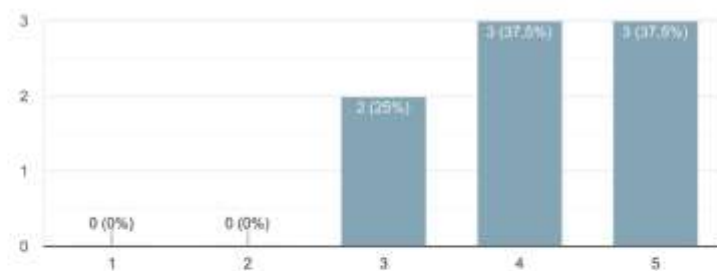
8 respostas



13. Grandes vazios urbanos

 Copiar

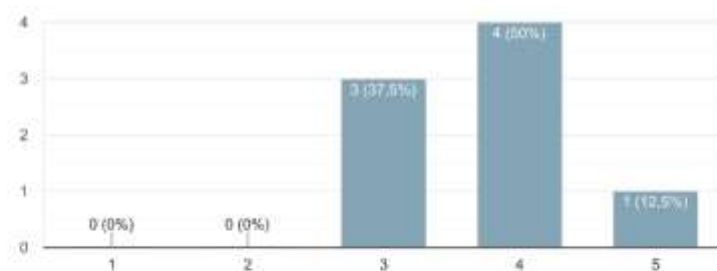
8 respostas



14. Falta de espaços públicos de lazer

 Copiar

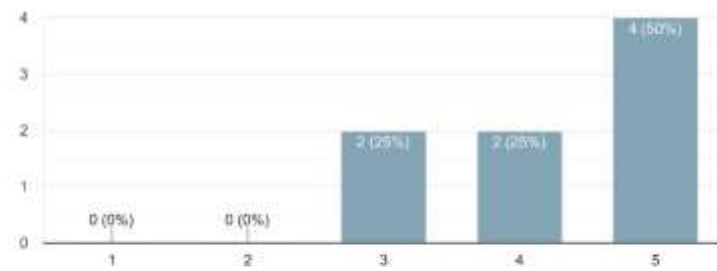
8 respostas



18. Falta de segurança pública

[Copiar](#)

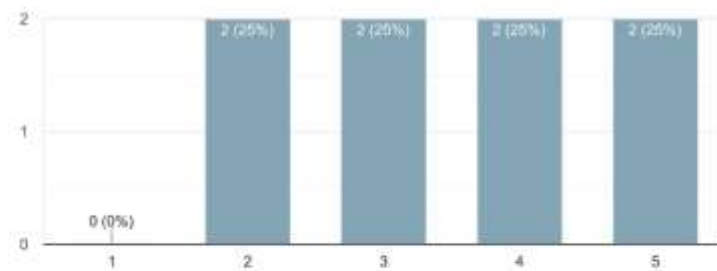
8 respostas



19. Turismo ecológico ineficiente

[Copiar](#)

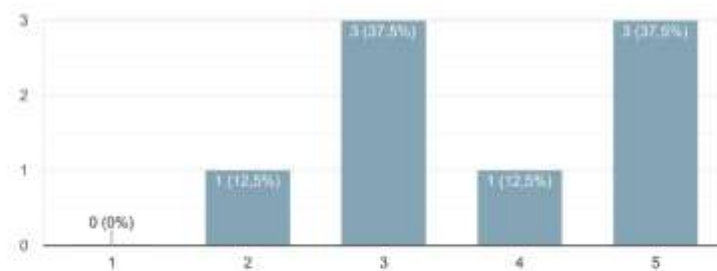
8 respostas



20. Comércio informal

[Copiar](#)

8 respostas



Deseja adicionar alguma observação?

3 respostas

transito



As iniciativas visando o comércio informal precisam ser fortalecidas

A deficiência desses produtos atrasam o desenvolvimento

Adicione aqui algum problema que considera relevante e não foi citado.

3 respostas

É preciso integração entre empresas , instituições de educação e poder público para o planejamento do desenvolvimento do município e região

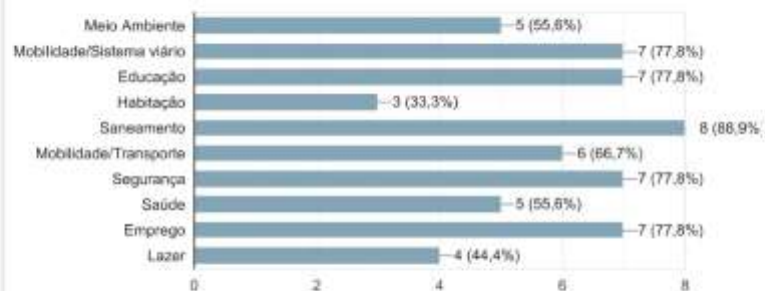
Falta de estrutura de gestão do poder público municipal

Polo de logística

Quais destas áreas a seguir você acredita que devem ter ações prioritárias?

 Copiar

9 respostas



Exemplifique a resposta do item anterior.

5 respostas

Mais investimentos *

No nosso tamanho territorial , localização e população.

Falta de uma estação rodoviária inter municipal e inter estadual adequada às necessidades.A existente tem 60 anos de construída

Implementar plano de saneamento

Melhorar todos os itens citados

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

